ANNO V — Numero 2.201

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro, Domingo, 11 de Fevereiro de 1934

2 SECÇÕES 12 PAGS.

As empresas jornalisticas parisienses adheriram á gréve geral que paralysará, por 24 horas, as actividades na França, como demonstração nacional contra os partidarios da dictadura

"DIARIO DE NOTICIAS"

Como nos annos anteriores, visando alliviar o quanto possivel os trabalhos em nossas officinas durante os festejos carnavalescos, reduzimos a nossa edição de hoje para 12 paginas apenas, supprimindo, ainda, o supplemento literario que publicamos aos domingos. Pelo mesmo motivo, apresentar-se-á reduzida a nossa edição de terça-feira, deixando o DIARIO DE NOTICIAS de circular na quarta-feira de cinzas.

A luta politica na Colombia

A VICTORIA DOS LIBERAES PREVALECERA' NA ELEIÇÃO DE HOJE

Será escolhido para presidente da Republica o sr. Alfonso Lopez

BOGOTÁ, 10 (U. P.) — Acredita-se nos circulos politicos que a eleição marcada para amanhã, para a escolha do novo presidente da Republica, não provocará confli-

Sr. Alfonso Lopez, candidato á presidencia da Republica da Colombia

ctos nesta capital nem no interior do paiz, como aconteceu desde 1930 até a presente data, por occasião dos pleitos realizados para a renovação do Parlamento e das legislaturas departamentaes.

Quer nos meios conservadores, quer nos liberaes prevalece a convicção de que o sr. Alfonso Lopez será eleito presidente da Republica sem incidentes, contribuindo para esse resultado a abstenção decretada pela direcção do partido conservador.

Reconhece-se de antemão a victoria dos liberaes que assim coroarão com um ultimo esforço a série de triumphos iniciada em 9 de fevereiro de 1930, com a elevação á presidencia da Republica, sr. Enrique Olaya Herrera, actual chefe do Estado.

Durante os quarenta e quatro annos de hegemonia conservadora de 1886 a 1930, o partido liberal teve muito reduzida sua representação na Camara dos Deputados e no Senado.

No começo deste seculo, apenas tinham um ou dois membros do partido no Parlamento contra uma forte maioria de mais de cem deputados conservadores. Depois da reforma constitucional os liberaes conseguiram levar ás Camaras Legislativas, approximadamente uma terça parte da representação nacional total.

Em consequencia da victoria obtida pelo partido liberal na eleição presidencial de 1930, essa aggremiação politica intensificou seu prestigio e hoje controla a Camara dos Deputados e as legislaturas departamentaes. No Senado, os conservadores ainda dispõem de uma pequena maioria de quatro membros.

Os observadores politicos acreditam que essa minoria será transformada em maioria liberal em virtude da eleição a realizar-se em 1935 para a renovação dessa casa do Parlamento. Assim, o sr. Lopez será apoiado por importante força parlamentar.

Além do extraordinario resurgimento liberal que o sr. Lopez iniciou e dirigiu, verifica-se a existencia no paiz de uma massa alheia á politica que sempre se mostra disposta a votar no partido que governa. Esse facto explica o apoio que os liberaes obtiveram em localidades e departamentos que antes eram indiscutivelmente conservadores.

Com a eleição de amanhã, o partido liberal encerrará uma campanha tenaz de meio seculo. Afastado do poder em 1886, procurou reconquistal-o por meio de revoluções em 1895 e 1899, sendo vencido pelo governo depois de sangrentas lutas.

Em 1930, os liberaes voltaram a dirigir o paiz devido á victoria do presidente Olaya Herrera nas urnas eleitoraes.

BARÃO DO RIO BRANCO

O ministro das Relações Exteriores em visita ao tumulo do saudoso chanceller

Hontem, 22.º anniversario do fallecimento do barão de Rio Branco, o ministro interino das Relações Exteriores, acompanhado do chefe do Protocollo do Itamaraty, ministro Gurgel do Amaral, e dos conselheiros de embaixada Carlos Moniz Gordilho, Gastão Paranhos do Rio Branco e Cyro de Freitas Valle, chefe do seu gabinete, esteve no cemiterio de São Francisco Xavier, aonde foi depositar no tumulo do grande chanceller, uma corôa de flores naturaes.

Uma solicitação do almirante Protogenes ao titular da pasta da Agricultura

O ministro Protogenes Guimarães, titular da pasta da Marinha, em officio que dirigiu ao seu collega da Agricultura, solicitou a cessão, á Directoria de Aeronautica da Armada, de uma das casas situadas na Ponta do Galeão, na Ilha do Governador.

O GENERAL ESPIRITO SANTO REGRESSOU DE MINAS

O ex-ministro da Guerra veio assistir o Carnaval

Procedente da cidade de Valença, Estado de Minas Geraes, onde fez uma estação de aguas e repouso, regressou hontem a esta capital, o general Augusto Ignacio Espirito Santo Cardoso, ex-titular da pasta da Guerra.

O PLANO BRASILEIRO SOBRE AS DIVIDAS EXTERNAS

A opinião do "The Times"

LONDRES, 10 (U. P.) — O redactor do jornal "The Times", especializado em assumptos financeiros, commentando o plano brasileiro relativo á liquidação das dividas diz que a proposta em geral foi bem recebida e declara que a maioria dos criticos concorda com o ponto de vista brasileiro sobre a indesejabilidade de prorogar o periodo do "funding", pois quanto maior fôr a duração do "funding" maior será o total da divida do paiz.

Accrescenta o articulista que a tentativa de reconciliar a differença entre os direitos dos diversos portadores de titulos tambem merece approvação.

O problema da defesa do assucar

Como o focaliza, exhaustivamente, o sr. Leonardo Truda, presidente do Instituto de Assucar e Alcool, em discurso proferido no Recife

Não faz ainda muito tempo, tivemos o ensejo de inserir a magnifica conferencia proferida em São Paulo, pelo dr. Leonardo Truda, presidente do Instituto de Assucar e Alcool ácêrca do problema da defesa assucareira, encarada sob o ponto de vista dos interesses da alludida unidade do Sul.

Volta aquella autoridade, agora, a tratar da nossa producção de assucar, sob outros aspectos, não menos relevantes, no discurso que acaba de pronunciar no Recife, por occasião do grande banquete que lhe foi offerecido pelos usineiros pernambucanos. Trata-se de mais um trabalho minucioso, completo, erudito, brilhante na forma e profundo na sua conceituação, que o dr. Leonardo Truda soube elaborar sobre uma das riquezas tradicionaes do Brasil, da qual se vem occupando já com autoridade de mestre, em virtude do cargo que exerce.

Abrimos, por isso, em seguida, espaço á publicação, na integra, daquelle substancioso discurso:

Já foi o assucar "a principal causa com que o Brasil se ennobrecia e fazia rico."

Asseveram-no assim, com todo o pittoresco saber de sua linguagem, aquelles famosos "Dialogos das grandezas do Brasil", de que os nossos historiadores tanto têm buscado romper o anonymato.

E, para documentação do acerto, Brandonio expunha ao seu interlocutor maravilhado dados positivos: — "Para o Brasil, e não todo elle, encarecia senão tres capitanias, que são a de Pernambuco, a de Itamaracá e a da Parahyba, que occupam pouco mais ou menos, no que dellas está povoado, cincoenta ou sessenta leguas de costa, as quaes habitam seus moradores, sem se alargarem para o sertão dez leguas, e sómente nesse espaço de terra, sem adjutorio de nação estrangeira, nem de outra parte, lavram e tiram os portuguezes das entranhas della, á custa do seu trabalho e industria, tanto assucar que basta para carregar, todos os annos, cento e trinta ou cento e quarenta náos, de que muitas dellas são de grandissimo porte, sem sua majestade gastar de sua fazenda para a fabrica e sustentação de tudo isto um só vintem." (1)

Mais adeante, o proseguimento do dialogo nos esclarece que essa carga toda devia ir passando de quinhentas mil arrobas de assucares, das quaes quero que sejam — frisa o minucioso Brandonio — cem mil arrobas de assucar, a que chamam panellas."

A industria assucareira aliás nascera no Brasil com as primeiras tentativas de colonização. E quasi se poderia affirmar que as precedera, pois que num alvará d'El-Rey Dão Manoel, datado de 1516, se ordenava ao feitor e officiaes da casa da India "que procurassem e elegessem um homem pratico e capaz de ir ao Brasil dar principio a um engenho de assucar; e que se lhe dessem sua ajuda de custo, e tambem todo o cobre e ferro e mais cousas necessarias para fartura do dito engenho." (2)

Ao cabo de menos de uma centuria, antes que findasse o seculo XVI, já em Pernambuco lavravam sessenta e seis engenhos, emquanto na Bahia se contavam mais de trinta e seis. E quando os hollandezes chegaram a Pernambuco, já aquelle numero dobrara e aos cento e vinte e um engenhos da capitania assucareira por excellencia, correspondiam vinte e tres na de Itamaracá, vinte na de Parahyba e dois na do Rio Grande, sem contar os que existiam na Bahia, no Rio de Janeiro e em São Paulo. Só para as quatro primeiras capitanias a safra annual orçava por um milhão de arrobas, ás quaes se sommavam ainda trezentas mil de assucar de panella, inferior em qualidade e isentos de tributo.

E, através de toda uma série de singulares alternativas, que serve para demonstrar maravilhosamente como não ha nada novo sob o sol, na qual vemos ora medidas de protecção ora reflexos de crise; em que vemos, em mil e seiscentos e oitenta e sete, por exemplo, o governo da metropole, impressionado com a decadencia dos preços de assucar brasileiro na Europa, chegando á conclusão de que o mal "procede de não terem gastos assucares, pelo mal que neste Estado se obram, e os excessivos preços que delle se fazem"; mais tarde, cuidando de evitar o mal dos especuladores que jogavam com as munções, elevando os preços no momento das vendas ou das remessas", o mesmo governo de Lisboa, determinando que os preços do assucar fossem "estabelecidos quinze dias depois da chegada dos navios, por dois peritos nomeados pelos homens de negocios e lavradores, dando-se-lhes juramento na fórma da lei". (3)

Em que vemos ainda os pequenos sesmeiros, esforçando-se para resistir á proeminencia dos grandes senhores de engenho, reduzindo-se ao fabrico de aguardente nas suas engenhocas e molinotes, e feridos afinal, numa carta régia de 1702, por uma prohibição de fabricar aguardente e forçados assim a levar suas cannas aos engenhos reaes; através dessa série de alternativas em que vemos surgir, com uma procedencia de dois a tres seculos, episodios que muitos imaginariam, talvez, serem exclusivamente peculiares ás vicissitudes da Industria Assucareira em nossos dias, esta se firmara no paiz, ao longo de quasi todo o littoral, desde o Pará a São Paulo, chegando a alcançar, num lapso de tempo relativamente breve cifras que eram para a época elevadissimas.

O ASSUCAR NO COMEÇO DO SECULO XVIII

Valhe a pena reler o que nos deixou como preciosa informação estatistica, a respeito, André João Antonil, em sua "Cultura e Opulencia do Brasil", repositorio preciosissimo de minucias sobre os primordios da industria assucareira no Brasil.

"Contam-se no territorio da Bahia ao presente — escrevia elle no começo do seculo XVIII — cento e quarenta e seis engenhos de assucar, moentes e correntes, além dos que se vão fabricando, uns no reconcavo á beira mar, e outros pela terra a dentro, que hoje são de maior rendimento. Os de Pernambuco, posto que menores chegam a duzentos e quarenta e seis, e os do Rio de Janeiro, a cento e trinta seis. Fazem-se um anno, por outro nos engenhos da Bahia, quatorze mil e quinhentas caixas de assucar. Destas vão para o reino quatorze mil, a saber, oito mil de branco macho tres mil de mascavdo macho, mil e oitocentas do branco batido e quinhentas de varias castas se gastam na terra. As que se fazem nos engenhos de Pernambuco, um anno por outro, são doze mil e trezentas.

Vão doze mil e cem para o Reino, a saber, sete mil de branco macho, duas mil e seiscentas de mascavado macho, mil e quatrocentas de branco batido, mil e cem de mascavado batido, e gastam-se na terra duzentas e vinte caixas. No Rio de Janeiro fazem-se um anno por outro dez mil duzentas vinte. As dez mil e cem vão para o Reino, a saber: cinco mil e seiscentas de branco macho, duas mil e quinhentas de mascavado macho, mil e duzentas de branco batido, oitocentas de mascavado batido, que ficam na terra, cento e vinte de varias caixas, para o gasto della. E juntas todas estas caixas de assucar que se fazem um anno por outro no Brasil, vem a ser trinta e sete mil e vinte caixas".

Vemos, em outros autores, esse total elevado, pouco depois, á cifra de cincoenta mil caixas, equivalentes a um milhão setecentos e cincoenta mil arrobas, algarismo que ainda sobe ao dobro, alcançando-se, em varias capitanias, rapidamente, só na exportação, ao triplo ou ao quadruplo da producção anterior, quando, como assignala Rocha Pombo, "a industria toma novo incremento com o declinio da mineração".

Com esses antecedentes, offerecendo immensas regiões ao florescimento da canna, se adaptava maravilhosamente ás terras brasileiras, não é de espantar acabassemos em nosso tempo, ás voltas com o problema do destino a dar ao excesso da producção. O que surprehende, o que, ao contrario, chega a depor contra nós, é que seja relativamente pequeno esse excesso, e não estejamos situados, guardando a posição de outrora, entre os grandes exportadores de assucar.

O DESENVOLVIMENTO DA PRODUCÇÃO MUNDIAL

E' que, emquanto outros acceleravam a sua marcha, nós retrogradavamos, ou ficavamos a marcar passo. Surgiram novos productores de assucar. Em tempos mais chegados aos nossos, a Europa encontrou na producção do assucar de beterraba meio de livrar-se, em boa parte, do tributo que pagava aos productores dos outros continentes. Ainda em meados do seculo passado, no anno de 1853-54, o assucar de beterraba correspondia sómente a 14 % do assucar produzido em todo o mundo, num total de um milhão e meio de toneladas. No começo do seculo actual, em 1901-2, no total, que decuplicara, elevando-se a onze milhões de toneladas, o assucar de baterraba passara a representar sessenta e quatro por cento contra trinta e seis por cento, apenas, deixadas á contribuição da lavoura da canna. (7).

A guerra mundial trouxe para esta a possibilidade de desforra. Outros se prevaleceram fartamente da opportunidade. O Brasil — seria difficil, hoje, concluir se afortunada ou desafortunadamente — não o pôde fazer por um complexo de coisas de sobejo conhecidas. Permanecemos, assim, embora tendo passageiramente usufruido as vantagens do momento excepcional, quasi extranhos ao phenomeno que Adolf Weber resume nestes periodos: "A guerra mundial fechou aos fabricantes de assucar de beterraba os mercados do mundo. Era essa uma opportunidade favoravel para que o assucar de canna pudesse recuperar o perdido, introduzindo melhoramentos nas culturas e na fabricação do assucar, em uma escala, que até então havia sido tida como desusada. Particularmente em Java, paiz livre de toda a protecção aduaneira e que, por conseguinte, se prestava á implantação de todos os melhoramentos technicos, chegou-se em breve lapso de tempo a elevar o rendimento do assucar de canna, de oitenta quintaes por hec-

(Conclue na 3.ª Pag.)

OS CREDITOS PORTUGUEZES CONGELADOS NO BRASIL

A iniciativa da Associação Commercial do Porto

A denuncia do Convenio de Madrid

Sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal

LISBOA, 10 (U. P.) — Reuniu-se, hoje, a direcção da Associação Commercial do Porto, resolvendo agradecer ao director dos Negocios Commerciaes do Ministerio dos Estrangeiros, as diligencias acerca da retenção dos creditos no Brasil. Decidiu, simultaneamente, renovar junto ao governo as reclamações já apresentadas para terminarem as difficuldades para a transferencia dos referidos creditos.

A directoria da Associação Commercial do Porto lamenta que apesar das affirmações feitas publicamente pelo embaixador de Portugal no Rio de Janeiro, sr. Martinho Nobre de Mello, a situação se torne cada vez mais difficil, forçando algumas firmas a suspender suas exportações para o Brasil. Tomou tambem conhecimento da attitude da Associação Commercial de Lisboa junto aos ministros do Commercio e dos Estrangeiros, sobre o assumpto.

Finalmente, a directoria resolveu dar conhecimento aos interessados de que o governo brasileiro denunciou o convenio de Madrid relativo ás marcas de fabrica e patentes de invenção depositado no Bureau Internacional de Berna.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Estiveram, hontem, no gabinete do sr. ministro da Educação o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha e commandante Ary Pareiras, interventor no Estado do Rio.

—— O sr. ministro da Educação, presidiu hontem, a Junta do Sello de Educação.

—— Em conferencia com o sr. ministro da Educação esteve, hontem, em seu gabinete, o sr. Leonidas de Mattos, interventor em Matto Grosso.

Uma transcontinental aerea

LIGANDO BELEM A IQUITOS -- A EXPANSÃO DA AVIAÇÃO MILITAR NO BRASIL

Aos esforços conjugados dos governos peruano e brasileiro vae a America dever uma linha aerea transcontinental, ligando o Atlantico ao Pacifico. E', sem duvida, uma realização de grande alcance que vae beneficiar, sobremaneira, uma região que possue, actualmente, apenas a navegação fluvial como meio de communicação e na qual, dadas as suas condições topographicas, torna-se impraticavel a abertura de rodovias, ou a construcção de caminhos de ferro.

Vista do porto de Belém

Essa nova linha aerea será dividida em duas etapas, sendo que a de maior percurso ficará a cargo do governo brasileiro. A primeira etapa terá o seu ponto inicial em Belém, Pará, estendendo-se até Tabatinga. Completando a linha aerea, os aviões peruanos voarão de Tabatinga até Iquitos.

Já estão ultimados, com o melhor exito, os estudos para a installação e manutenção dessa linha, por parte dos governos dos dois paizes limitrophes. De maneira que estamos muito proximos dessa realização que é o indice seguro de uma nova éra que se inaugura para aquellas desfavorecidas regiões.

PARA MAIOR SEGURANÇA DAS TRAVESSIAS

Um dos pontos, nos estudos de estabelecimento da nova linha, que foi tratado com maior carinho, foi o amparo, a protecção, a ser dispensados aos aviadores. O trafego que se vae realizar é, como se sabe, dos mais difficeis e perigosos. Em vista disso, o almirante Protogenes Guimarães, titular da pasta da Marinha, mandou levantar uma carta da região, bem como proceder ao estudo das correntes de ventos. Além disso, attendendo ao clima daquella zona, está tambem sendo estudado um typo de avião que supporte a temperatura excessivamente quente da região, além do mais sujeita a sensiveis variações [illegible]. Essas precauções [illegible] necessarias porque não se trata aqui de uma aventura como o foi o vôo de De Pinedo, sobre aquella zona, e sim, uma linha commercial regular. Os aviões que fizeram a trajectoria, planando sobre o inferno verde, serão acompanhados pelo radio, tendo, tambem, como protecção, as observações de um serviço de meteorologia. A grande linha aerea terá as seguintes escalas: Belém, Santarém, Manáos, Toffé e Tabatinga.

A BASE CENTRAL

A base central dos serviços já foi escolhida pelo Ministerio da Marinha. A sua situação é a seguinte: 35º,3 latitude norte, 12,2 longitude de Belém, ficando proximo de "Maguary". Essa local offerece grandes vantagens. Nelle podem ser construidos "hangares" e campos de aviação, ao mesmo tempo que se poderá, limitando-o por meio de boias luminosas, demarcar a zona para aquatizagem, formando-se, desta maneira, o aero-porto.

OUTRAS LINHAS

Em todos os paizes da Europa e na America do Norte, os governos vêm fazendo o que se vae praticar agora, no Brasil. As linhas de aviação têm sido installadas pelos governos, sendo cedidas, após, a companhias particulares para a sua exploração.

Além da transcontinental aerea, o Ministerio da Marinha vae crear novas linhas, dando, desse modo, grande expansão á organização aviatoria. Essas linhas estão comprehendidas em sectores, como vamos descriminar:

1º sector de norte — A transcontinental aerea de Belém até Tabatinga.

2º sector do centro — Pará ao Rio, com escalas em: Fortaleza, Natal, Recife, Maceió, São Salvador e Victoria.

3º sector — Rio a Jaguarão com escalas em: Santos e Curityba.

4º sector — do Oeste e Rio, Corumbá, Formoso, com escalas em: Campinas e Campo Grande.

A MONTAGEM DAS ESTAÇÕES DE RADIO

Todos os serviços de installação serão feitos pela marinha de guerra; o capitão Armando Barcellos Perestello será requisitado por aquelle ministerio, afim de auxiliar as montagens das estações de radio-telegraphia e telephonia, bem como auxiliar os estudos dos novos postos meteurologicos a serem creados para maior segurança da linha aerea Belém-Tabatinga.

O anniversario da morte de Oswaldo Cruz

Commemora-se hoje o 17º anniversario da morte do Oswaldo Cruz, o grande saneador do Rio de Janeiro e illustre mestre da medicina brasileira.

O Conselho Deliberativo da Fundação Oswaldo Cruz, como em todos os annos, fará ornamentar lindamente o tumulo do patrono daquella Fundação, no cemiterio de São João Baptista, devendo comparecer incorporado, ás 11 horas para render-lhe o seu preito de admiração e saudade.

A paralysação total da vida de Paris

A EXTENSÃO DA GREVE GERAL

Não funccionarão os jornaes

PARIS, 10 (U. P.) — A gréve geral de segunda-feira, que é o protesto confesso que todas as associações de classe dos trabalhadores francezes fazem contra as ameaças de uma dictadura fascista, substituindo-se aos poderes do Parlamento enfraquecido pelos ultimos acontecimentos, parece fadada a assumir as proporções de uma das maiores demonstrações do genero jámais realizada na Europa.

As direcções dos jornaes já resolveram que não circularão depois de amanhã, nem matutinos, nem vespertinos.

Espera o governo, agora, que a capital atravessa as longas noites de inverno, assegurar os serviços de gaz e electricidade por meio de technicos não filiados ás uniões de classe, fazendo-os proteger no serviço por destacamentos bem armados.

Não ha possibilidade de ser obtido o funccionamento de qualquer outro serviço publico, ainda que a administração esteja disposta a empregar esforços no sentido de manter em actividade certas linhas telephonicas, principalmente as do ramal internacional.

O DIA DO CARTEIRO

EXPRESSIVAS HOMENAGENS TROCADAS ENTRE OS CARTEIROS DE BUENOS AIRES E DO RIO

Foi festejado, ha pouco, em Buenos Aires, o dia do carteiro, esses modestos servidores que carregam diariamente, em todo o mundo, grandes segredos e surpresas, risos e lagrimas, nas suas sacolas inviolaveis.

Commemorando esse dia houve expressiva troca de mensagens entre os promotores daquella festividade e os seus collegas do Rio, que enviaram aos carteiros de Buenos Aires, por intermedio da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta capital, os seus votos de confraternização.

Esse facto suggeriu aos directores dos nossos Correios a idéa de se commemorar o Dia do Carteiro como um acontecimento de approximação internacional, celebrando-o na vasta data em todos paizes da America do Sul.

Podem importar machinas

Em face dos competentes pareceres e informações, o ministro Salgado Filho autorizou a importar machinas ás seguintes firmas: R. Pertersen & Cia. Ltda., Galiazzi & Corrêa, Ltda., Eduardo de Lima Rodrigues e José Tabacow & Cia.

A Inglaterra teme os ataques aereos

A campanha para a construcção de avião nacional

Prevendo a guerra proxima

Tal como ha tempo no Reich, prosegue activamente em Inglaterra a campanha em favor do augmento da sua frota aerea.

"Por toda a parte, no continente — escrevia ha tempos, o "Daily Mail" — a aviação é cada vez mais considerada como a arma decisiva do futuro".

E para fazer penetrar esta verdade no espirito do povo britannico, levando-o a interessar-se por tal problema, o mesmo jornal publicou ha pouco tempo um artigo do visconde de Rothermere no qual era encarado o serio perigo que ameaça a Grã-Bretanha no caso de uma guerra.

Assim, no entender do articulista, a segurança da Inglaterra baseia-se na boa vontade dos outros povos porque não só foi reduzido o seu exercito — um como que corpo de policia imperial — como tambem perdeu aquella supremacia maritima que era, outróra, a sua salvaguarda.

E como se isto não bastasse já para causar inquietações ao espirito britannico, ainda a sua frota aerea — a defesa de primeira linha das ilhas britannicas e da sua marinha mercante, da qual depende a sua existencia — foi por tal forma reduzida que "difficilmente bastariam á Inglaterra no caso de guerra com um pequeno Estado balkanico".

A dar credito ao que affirma Rothermere, o povo britannico mostra-se indifferente ao perigo que um tal enfraquecimento de poderio militar representa, habituado como sempre esteve a considerar a defesa nacional um problema de ordem puramente technica e, como tal, do dominio dos peritos militares.

Uma tal confiança reputa-a o articulista absolutamente infundada "como a historia o tem abundamente provado."

E para sacudir a opinião do seu descaso pela defesa nacional, affirma Rothermere que "uma coisa ha certa: a proxima guerra será totalmente differente da anterior. A invenção scientifica moderna progride numa cadencia tal que necessario é que a arte militar se transforme incessantemente para a acompanhar".

Quando tal se não dá, os paizes menos attentos recebem, no decurso das hostilidades, pesadas lições.

"Virá a proxima guerra encontrar-nos mais mal preparados, ainda, que a ultima?"

"Declaro com uma convicção absoluta — escreve ainda Rothermere — que se nos não munirmos immediatamente de uma aeronautica sufficiente, o nosso paiz estará, desde o inicio de um conflicto europeu, em perigo não só de uma derrota, mas do anniquilamento virtual".

Recorda, depois, o articulista, o que foram as campanhas do passado que começavam sempre pela mobilização a que se seguia a concentração e o avanço gradual das grandes massas de homens.

Ora a proxima guerra já se não iniciará assim.

No proximo conflicto, ao que parece, logo que a guerra fôr declarada, "bastará que o commandante em chefe, do exercito inimigo, prema um botão para que 20 mil aviões, ou talvez mesmo 50 mil voando a 300 kilometros á hora, se lancem ao ataque carregados de bombas incendiarias e de gaz e venham semear a destruição no nosso paiz.

— E continu'a o articulista — se não estivermos preparados para receber um tal ataque, a guerra e a existencia da Grã-Bretanha, como grande potencia, terminarão nesse mesmo dia."

(Conclue na 6.ª Pag.)

LISBOA, 10 (U. P.) — O "DIARIO OFFICIAL" PUBLICOU UMA PORTARIA GOVERNAMENTAL LOUVANDO O SR. ALBINO MIRA DE SARAIVA E A SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DE LISBOA POR TEREM EFFECTIVADO, COM MAGNIFICOS RESULTADOS, O ESTABELECIMENTO DA CORRESPONDENCIA ESCOLAR ENTRE OS ESTUDANTES PORTUGUEZES E BRASILEIROS, ACCRESCENTANDO QUE TAL INICIATIVA MERECE O AUXILIO DO ESTADO

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno...... 56$ | Trimestre 15$
Semestre.. 30$ | Mez...... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno...... 80$ | Trimestre 25$
Semestre.. 45$ | Mez...... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno...... 140$ | Trimestre 40$
Semestre.. 75$ | Mez...... 15$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (Rêde de ligações internas)

SUCCURSAL EM S. PAULO — P. do Patriarcha 5-2º and. T. 2-7079. SUCCURSAL EM RECIFE — Rua do Imperador n. 277

PORTUGAL — Rep. no Porto: José da Cunha Carvalho — Av. Rodrigo de Freitas 363.

CENSURA NA CONSTITUINTE

A qualquer estrangeiro, vindo de paiz civilizado, que contassemos os factos da censura na Assembléa Constituinte — só um pudor muito natural não nos obrigasse ao silencio — causaria pasmo, espanto e revolta o saber que as discussões preparatorias da elaboração do nosso Estatuto maximo estão sujeitas ao lapis vermelho de meia duzia de censores que não são, por certo, expressões de nossa cultura e de nossa mentalidade liberal. Mais que espanto, pasmo e revolta, daria logar ainda á formação de um juizo deprimente sobre a nossa terra e a nossa gente. O facto, por absurdo, parece falso.

Os deputados que se acham entregues á faina de elaborar a Constituinte reclamaram, como era natural. E sua reclamação foi attendida, comprommettendo-se o ministro Antunes Maciel a não mais ordenar a mutilação dos discursos. Quanto ao que já foi feito, paciencia. Os constituintes acceitaram a promessa, sem exigencia de reparação pelo mal consummado. Que elle não se repita, é o bastante.

Entretanto, seria de bom aviso que uma providencia de caracter decisivo, uma providencia radical, impedisse a repetição desses factos degradantes. Sabe-se que dentro em pouco a Assembléa vae examinar os actos do Governo Provisorio. Não ha motivo para crer que o ministro da Justiça falte á sua promessa, exercendo censura sobre os discursos que se pronunciarem nessa occasião, mas tambem não ha garantias de que isso não aconteça. Não seria essa a primeira vez em que os governadores voltam atrás, desdizendo o que disseram e faltando ao promettido. A perspectiva é pouco risonha. Se se repetem os factos da censura, aberto esse perigoso precedente, como ha de ser feita a analyse dos actos do Governo Provisorio?

E' preciso que se precavenham os constituintes desde já, procurando meios de assegurar a soberania da Assembléa e a sua liberdade de discussão. Ou, se isso fôr impossivel, que se desista do exame da actuação do governo, o que será mais honesto do que fazel-o á vontade dos governadores.

EXPORTAÇÃO FISCALIZADA

O GOVERNO, por decreto que acaba de ser assignado na pasta da Agricultura, approvou o regulamento sobre a exportação de frutas citricas do paiz.

O principal escopo do regulamento é impedir que campeie a ganancia dos exportadores com prejuizo para a bôa fama do nosso commercio exterior.

Nós aqui estamos para applaudir a providencia, e isso por uma questão de logica, visto como de ha muito vimo-nos batendo pela fiscalização geral da exportação brasileira que, em parte consideravel, tem concorrido para desmoralizar, com sacrificio da economia collectiva, não poucos dos artigos do nosso intercambio.

Todavia, se applaudimos a regulamentação da exportação das frutas citricas, extranhamos que analoga medida não seja tomada em relação a diversos outros artigos exportaveis, baixamente cotados em razão da manipulação defeituosa ou de fraudes reiteradas.

Nem é preciso citar um a um. Basta mencionar os couros e pelles. Só um paradigma. E são, tambem uma vergonha..

Cumpre, portanto, expedir novos e severos regulamentos. Sem uma exportação seriamente fiscalizada, a economia nacional continuará exposta a inimaginaveis prejuizos.

O balanço da receita e despesa do 2.º semestre de 1933

O sr. ministro da Fazenda remetteu, ao ministro presidente do Tribunal de Contas, o balanço de receita e despesa, do 2º trimestre de 1933, organizado pela Contadoria Central da Republica.

COMMERCIO EXTERIOR EM 1933

Está afinal divulgado o boletim do nosso intercambio mercantil externo realizado durante o anno que acaba de findar. Convém prestar bem attenção a esse detalhe: decorrido menos da primeira quinzena de 1934, a Estatistica Commercial habilita o paiz a conhecer os resultados do seu commercio com as demais nações.

Bem sabemos o que isso representa no Brasil, onde, em primeiro logar, os serviços estatisticos são dotados de pessoal inapto mas protegido, e onde as administrações publicas, fugindo ao exemplo que lhe dão as administrações particulares, consideram as estatisticas coisas secundarias. O DIARIO DE NOTICIAS pratica um acto de mediana justiça, salientando os excellentes serviços que vêm prestando ao paiz a Estatistica Commercial, serviços que abrem, pela sua seriedade e pela opportunidade de suas publicações, uma honrosa excepção ao que por ahi afóra se vê, no mesmo assumpto. Deve-se todo o exito desse esforço a uma circumstancia só. Quer dizer, á escolha de um technico de verdadeira envergadura para a direcção daquelle apparelho. A simples menção do nome desse technico — sr. Léo de Affonseca — dispensa qualquer referencia.

Vamos, porém, ao merito da questão. Exportámos, em 1934, mais 278.507 toneladas do que em 1933. Pela primeira vez desde 1930, os algarismos da exportação accusam augmento. Vinham invariavelmente caindo os totaes em que se exprime o nosso movimento exportador, conforme o attestam as cifras seguintes: exportação em 1930, 2.273.688 toneladas; em 1931, 2.236.062 toneladas; em 1932, 1.632.265 toneladas; em 1933, ... 1.910.772.

Ainda não voltámos, porém, ao nivel registrado ha cinco annos atrás. Seja como fôr, porém, ganhámos 278.507 toneladas no rumo progressivo da exportação.

Teriam os preços correspondido ás tendencias ascendentes acima focalizadas? De modo nenhum. Tanto isso é real que regrediu, em vez de augmentar, o valor da nossa exportação, posto que fosse relativamente pequena a depressão.

Vamos exprimil-a em algarismos. A exportação do Brasil valeu, em 1934, ... 35.790.000 esterlinos, contra 36.629.000 esterlinos, em 1933. Houve, portanto, uma diminuição de 839.000 esterlinos. Para essa depressão, a herva matte contribuiu com 467.000 esterlinos. Foi dos productos vegetaes que soffreu maior diminuição no valor obtido pelas remessas feitas para o exterior.

E a importação? Sóbe consideravelmente o seu volume. Importámos, em 1933, 3.333.152 toneladas de productos diversos; em 1934, as estatisticas registram um movimento importador equivalente a 3.931.465 toneladas. Ao contrario do que se verificou com a exportação, o valor e a quantidade da importação subiram igualmente. Tanto assim é que, para 21.744.000 esterlinos pagos pelos productos que recebemos do exterior, em 1933, temos a cifra de ...... 28.131.000 esterlinos relativa a identico movimento em 1934.

Por tudo o que fica exposto, a saldo da balança commercial caiu, e caiu profundamente. Basta ver que elle corresponde, em 1934, apenas a quasi a metade do superavit obtido no nosso commercio exterior em 1933.

São algarismos para os quaes invocamos a attenção do paiz, principalmente dos homens que ora enfeixam nas mãos as responsabilidades dos destinos nacionaes.

Capitaes e emprestimos externos

JOÃO DE LOURENÇO
(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

Não ha desaccordo de opinião quanto ao reconhecimento do ponto de vista de que o Brasil precisa do concurso do capital estrangeiro. Incluo nessa expressão — capital estrangeiro — não só os haveres materiaes que as nações credoras confiem á nossa capacidade de desenvolvimento, mas o proprio patrimonio humano, representado pelo braço que emigra. Não é opportuna a occasião para que eu defenda, no assumpto, precisamente o principio inverso ao dominante no Brasil, no tocante ás prerogativas que definem a politica de vigilancia adoptada pelos paizes emigrantistas, com a qual estou de accordo por uma questão de raciocinio superposto a todos os preconceitos, inclusive o preconceito nacionalista.

Comquanto careça o Brasil indispensavelmente dos capitaes externos, não resta duvida de que a maneira pela qual os vinhamos obtendo, determina inconvenientes que as proprias difficuldades financeiras da nação ora resumem. Um rapido confronto deixa transparecer essa verdade. Coteje-se, com o nosso caso, a finalidade dos emprestimos externos effectuados na Argentina. O capital extrangeiro investido nesse paiz tem applicação diversa da que se verifica no Brasil. Conforme a ultima estatistica divulgada, emquanto 742 milhões de dollars se acham applicados em titulos publicos, na Argentina, cerca do duplo dessa quantia, ou sejam 1 317.368.000 dollars, representa inversões do capital extrangeiro em estradas de ferro, sem falar nas operações hypothecarias feitas mediante a emissão de letras ouro, bem como no capital bancario e no capital propriamente industrial. Reunidas as applicações realizadas nesses tres sectores da vida economica argentina, vê-se que ellas ultrapassam de muito, por si sós, sem alludir ao capital que assiste ao desenvolvimento ferroviario do paiz, a cifra referente aos emprestimos com base em titulos publicos.

Quanto ao Brasil, não é tão pronunciada a corrente dos capitaes externos que nos procuram. A differença para menos corresponde, em confronto com o caso argentino, a cerca de um bilhão de dollars. Estimando-se no valor 1.396.310.805, ou de 287.306.750 esterlinos, o dinheiro inglez applicado no nosso paiz, vemos que approximadamente 70 % dessa quantia foram utilizados ou, melhor, dissipados em titulos publicos. A relação estatistica é a seguinte: 819.921.040 dollars, equivalentes a 168.708.033 esterlinos, para emprestimos ao governo; só 236.529.095 dollars, ou 46.668.538 esterlinos, para os transportes ferroviarios. Isso quanto ao capital britannico.

Relativamente ao capital norte-americano, cujas inversões, no Brasil, se avaliam em 557 milhões de dollars, quando monta em cerca de 1.400 milhões de dollars o capital inglez que recebemos, não se altera o rumo da mencionada distribuição. 346.835.000 dollars foram empregados em titulos do governo. A quantia destinada ás operações productivas ficaria em nivel ainda mais baixo se não occorresse a circumstancia especial de que o dinheiro norte-americano tem espontaneamente procurado financiar serviços urbanos no Brasil, sem que da nossa parte houvesse a menor iniciativa no sentido de attrahil-o a fins extrinsecos aos dos emprestimos ao Estado.

O que acabo de expor não define, em toda a sua nitidez, o facto ou o contraste a que me estou reportando. Só um exame retrospectivo dos emprestimos externos obtidos pelo Brasil desvenda, em toda a sua incalculavel dimensão, os desatinos que caracterizam o appello ao credito estrangeiro para fins anti-economicos. Repetem-se, numa continuidade quasi ininterrupta, os emprestimos para regularizar situações orçamentarias em desequilibrio. E o que mais attesta aquelles desatinos são a diversidade, a extensividade e o vulto das garantias offerecidas nos contractos de emprestimos com o supradito fim.

Sejamos razoaveis, dizendo que o mal não se radica ao periodo republicano. A maioria dos emprestimos externos effectuados, na monarchia ou na republica, decorre da necessidade da liquidação de compromissos da divida fluctuante e do resgate de saldos de operações externas anteriores. De maneira que o desacerto tem uma causalidade muito mais profunda do que a que o criterio superficial de alguns attribue a simples circumstancias de differença de regimens politicos. Occorre-me citar, como exemplo, o emprestimo realizado em Londres, no anno de 1863, no valor de 3.300.000 esterlinos, a um typo oneroso, para fins improductivos. Rara a operação de credito externo que, no passado regimen, escapa á eiva de destinar-se a attender a uma situação de desordem financeira...

Na Republica, desejando citar apenas os ultimos, temos os emprestimos do café, parallelamente ao de 1922, conseguido na Norte America, para fins que se não realizaram, bem como ao de 1926, lançado nos Estados Unidos, e ao de 1927, simultaneamente emittido em dollars e em esterlinos, sem outra finalidade que a da liquidação da divida fluctuante. Na Republica, ainda é typico o caso do emprestimo lançado em Londres, no anno de 1911, no valor de 2.400.000 esterlinos, juros de 4 %. Quanto ao typo, ignora-se qual tenha sido. Monta na cifra de 2.329.451 esterlinos o respectivo saldo em circulação.

Trata-se de uma operação effectuada ha vinte annos, em 30 de novembro de 1911! Apesar do longo trecho de tempo que medeia entre a época do seu lançamento e os dias actuaes, correspondendo o emprestimo á importancia de 2.400.000 esterlinos, dois decennios depois devemos ainda, creio, 2.329.451 libras esterlinas. Ha, porém, circumstancia mais caracteristica e registrar. Depositado o producto do emprestimo num banco inidoneo, de Londres, o qual falliu, até hoje o Brasil insiste no sentido de rehavel-o, achando-se obrigado ao desembolso de juros e de quota de amortização pelo que não recebeu.

Concessão de caderneta kilometrica

O sr. director geral do Thesouro solicitou ao director da E. F. C. B. o fornecimento de uma caderneta kilometrica ao conductor technico do Dominio da União, no Estado do Rio, sr. Emilio Nunes.

HOMENS PROVIDENCIAES

NO decurso da historia humana, não têm sido raros os homens que, em momentos criticos da vida dos povos, subitamente rompem as camadas da sedimentação social e detêm as suas patrias quando já resvalam para o sorvedouro.

Alguns desses predestinados emergem da anarchia, restauram a ordem com mão de ferro, refundem ou cream systemas politicos; outros surgem para pacificar e conservar, afastando as razões de dissensões e os fermentos de luta. Quasi sempre são estes os mais bemfazejos, porque não derrocam, não opprimem, não dividem e apenas acalmam e unem, conservando e melhorando.

Um desses typos de homens providenciaes, o destino da França apontou agora em Gastão Doumergue. Diante do seu nome, todos os francezes manifestaram confiança inequivoca. Cessaram os tumultos, serenaram as paixões, contiveram-se os resentimentos.

E' uma grande autoridade moral que se impõe ao respeito e á fé; é uma solida experiencia, feita de sabedoria e bom senso, que garante o exito da recomposição da vida publica no paiz.

Póde dar-se que não vença desde logo a crise, pois que ella tem origem em profundas perturbações economicas, numa terra em que — disse Herriot — o paiz é rico e o Estado é pobre. Não importa. O essencial é que elle contenha o nervosismo e consolide a pouco e pouco o terreno onde viça uma das ultimas reservas patrimoniaes da liberdade no mundo opprimido pelas dictaduras.

Se, com a sua autoridade, a sua experiencia, a sua serena energia, Doumergue lograr neutralizar o assalto do communismo e do fascismo em França, sua victoria estará garantida e todo o mundo ainda livre com elle lucrará.

O Instituto de Previdencia vae construir a sua nova séde na Esplanada do Castello

O ministro do Trabalho, sr. Salgado Filho, acaba de autorizar o director do Instituto de Previdencia a construir, na Esplanada do Castello, o predio em que futuramente funccionará o mesmo Instituto, e que estará prompto, segundo se espera, dentro de dez mezes.

Não se comprehenderia, aliás, que o referido departamento continuasse por muito tempo na actual séde, tão mal installado, com o seu importante archivo, todo elle composto de certidões, inscripções e outros documentos, entregues pelos seus contribuintes á guarda do Instituto, sob a constante ameaça de destruição, tão desprotegido se acha de qualquer adaptação moderna e segura.

A medida ora tomada pelo titular do Trabalho é, pois, de muita opportunidade e trará, para o Instituto, a economia de mais de cem contos de réis, que tanto lhe custam de aluguel as tres casas que actualmente occupa.

Os funccionarios aposentados e as gratificações addicionaes

O ministro da Fazenda, de accordo com o resolvido pelo chefe do Governo Provisorio declarou, aos srs. chefes de repartições subordinadas á sua pasta, que todos os funccionarios aposentados na data em que foi baixado o decreto n. 19 582, cujo art. 6º aboliu as gratificações addicionaes, têm direito a receber, na inactividade, essa vantagem proporcionalmente ao tempo de serviço apurado, desde que a ella tenham feito jus até a decretação da respectiva aposentadoria.

ARMAMENTISMO

OS partidarios do augmento das forças aereas britannicas tiveram occasião, recentemente, de defender com argumentos impressionantes, junto ao Parlamento, as suas idéas sobre a necessidade inadiavel de novos creditos para o desenvolvimento da aviação militar no paiz. Sabendo-se que, nos dias que correm, é praticamente impossivel qualquer accordo para a limitação das forças aereas, assume feição de destacado interesse estudar os dados offerecidos no Parlamento pelos partidarios do augmento das forças aereas.

A Inglaterra occupa, no momento, o quinto logar entre as potencias aereas mundiaes. Conta com cerca de 855 aviões de combate, emquanto a França tem mais ou menos 1.650, quasi o dobro dos effectivos inglezes. A Italia, os Estados Unidos e o Japão dispõem, cada um, de 1.000 a 1.200 apparelhos de combate. Mesmo a Russia, segundo se acredita, embora não haja dados officiaes, possue de 1.400 a 1.500 aviões, o que collocaria a Grã-Bretanha no sexto logar, entre as potencias. Essa desproporção, que alarma os centros britannicos de aviação, tende a tornar-se, muito em breve, ainda mais flagrante. A Inglaterra dirige a sua politica no sentido de diminuir cada vez mais os creditos concedidos á quinta arma, apesar do combate que essa politica tem soffrido, por parte de um grupo de technicos e politicos partidarios do augmento do poderio aereo.

Entre 1925 e 1933 a Inglaterra reduziu de 8 % o seu orçamento para as forças aereas, emquanto a França augmentou o seu de 112 % e os Estados Unidos de 106 %. Esse mesmo accrescimo de despesas com a aviação militar póde ser observado em todos os paizes da Europa, constituindo a Inglaterra a unica excepção.

Assim, a corrente que pleiteia o augmento das forças aereas britannicas parece destinada a vencer: dentro em pouco, pois, o publico mostra-se impressionado com a posição de inferioridade em que se encontra o paiz.

Politica

UM QUE SE PREPARA . . .

O actual interventor em Santa Catharina constitue incontestavel ornamento da galeria de governantes estaduaes que se vêm notabilizando pelo facciosismo e pela intolerancia

Suas actividades contra a imprensa e contra a opposição lhe garantem, de plenissimo direito, uma posição de realce entre os novos dominadores que estão amarfanhando os compromissos da revolução e, assim, contribuindo para o irreparavel descredito do movimento de outubro.

Entre os interventores que têm posto a censura da imprensa ao serviço das suas ambições pessoaes, tornando-a para isso um odioso instrumento de compressão e de vingança, o sr. Aristilliano Ramos salienta-se com brilhante e indisputavel desenvoltura.

Mas esse heroismo não bastava ao seu instincto malfazejo. Como a opposição o derrotasse agora fragorosamente em Blumenau, o pro-consul barriga-verde não vacillou em tomar uma represalia que ficará memoravel na chronica facciosa dos capitães-mores que voltaram a dominar no Brasil.

A represalia engatilhada pelo sr. Aristiliano Ramos consistirá na divisão violenta do grande e rico municipio fundado pelo illustre e inolvidavel Hermann Blumenau em 1850. Ahi, num total de 27.000 eleitores que votaram nas ultimas eleições constituintes, o partido do interventor perdeu por 1.900 votos.

A derrota enfureceu o donatario do feudo catharinense e inspirou-lhe aquella incrivel e funesta decisão, que elle está tratando de effectivar por todos os meios tortuosos de que, de ordinario, se vale a cegueira da prepotencia.

Comprehende-se, assim, a ebulição de animos que vae por Blumenau. Afinal, todo esse luxo de intolerancia — sabe-se em Santa Catharina — tem um designio indisfarçavel: o sr. Aristiliano Ramos é um dos numerosos interventores que se preparam para fazer-se eleger governadores constitucionaes.

Blumenau não está de accordo com esse lépido achincalhe dos severos postulados revolucionarios. E' simples: o sr. Aristiliano mutila Blumenau. Mas a façanha será impunemente consummada? E' o que resta ver.

Encontra-se no Rio o interventor paulista.

Inesperadamente chegou hontem a esta capital o interventor federal em São Paulo, sr. Armando de Salles Oliveira.

Ao que consta, o interventor paulista veiu a chamado do ministro da Justiça, para tratar das occorrencias ultimamente verificadas na capital paulista, em que estiveram envolvidos elementos militares.

Importante reunião no Monroe.

Realizou-se hontem no Monroe, uma longa conferencia entre os srs. Antunes Maciel, general Góes Monteiro, Armando de Salles Oliveira e Amaral Peixoto.

Ao que fomos informados, o motivo dessa importante reunião prende-se ás occorrencias verificadas recentemente em São Paulo e nas quaes estiveram envolvidos alguns officiaes do Exercito.

Parece, tambem, que não foi estranha á conferencia a questão das perseguições policiaes que vêm sendo feitas aos socialistas daquelle Estado, os quaes, como é sabido, pertencem em grande parte aos quadros revolucionarios dos movimentos de 22, 24 e 30.

Actividade politica do P. R. P.

S. PAULO, 10 (Do nosso correspondente) — Nota-se ultimamente extraordinario movimento por parte dos elementos que constituem o tradicional Partido Republicano Paulista.

"O dr. Camillo de Mattos, que era presidente da Acção Nacional em Ribeirão Preto, passou para o P. R. P. e declarou ao "Correio de São Paulo" que em toda a Mogyana o P. R. P. tem esmagadora maioria, sendo que num eleitorado de quatro mil votos em Ribeirão Preto, mais de 3 mil já estão inscriptos no P. R. P. Assim tambem em Igarapava onde para 1.500 eleitores 1.300 são perrepistas. Franca possue 3.000 eleitores e os chefes estavam todos com a Acção Nacional e agora se passaram para o P. R. P. Em Orlandia, S. Joaquim e outros logares os Junqueira, do P. R. P., dominam.

— O dr. Pires do Rio, prefeito da capital, em 1930 e ex-ministro da Viação, ficou com o P. R. P., assim como o conego Valois de Castro, ex-deputado federal com prestigio no norte do Estado.

— O dr. Thyrso Martins, chefe de policia do governo revolucionario Pedro de Toledo, ficou com o P. R. P. e acaba de receber em Novo Horizonte formidavel manifestação, em que discursando atacou o "Governo dos 40 dias."

A adhesão do chefe dos granadeiros.

Encontramos hontem o deputado Renato Barbosa conversando em uma róda de amigos, demonstrando uma satisfação fóra do commum.

Como estranhassemos essa alegria, principalmente, dado o facto de se encontrar s. s. envergando um pesado paletót de casemira escura, o parlamentar gaucho nos explicou:

— E' que fui obrigado a uma retirada estrategica. Os preconceitos anti-hygienicos dos nossos passadistas reagiram contra a minha offensiva em mangas de camisa e me vi obrigado a vestir o casaco. Mas, em compensação tenho motivos para estar alegre. Estou informado de que o general Góes despachou um dia destes, no Ministerio da Guerra — olhe lá, no Ministerio da Guerra! — em mangas de camisa. Já vê você que a adhesão ostensiva do chefe dos granadeiros é motivo de satisfação e até de orgulho para um simples soldado dessa grande causa...

Como se vê, o deputado gaucho está bem amparado agora na sua nobilitante campanha em pról da vida em mangas de camisa. E ai! da Commissão de Policia da Constituinte se pretender novamente oppôr-se a essa feliz iniciativa de hygiene social! Os granadeiros serão mobilizados...

Contra a attitude do sr. Benedicto Montenegro

S. PAULO, 10. — (Do correspondente) — Manifestando-se contra a attitude do sr. Benedicto Montenegro, que se declara favoravel á formação de um novo partido paulista, o sr. Aureo Camargo escreve o seguinte:

"Hoje o dr. Montenegro está com o grupo que sempre o hostilizou! Mais ainda: negociou, com pessoas que elle sabe seus imperdoaveis inimigos, o grande patrimonio de S. Paulo que é a Federação. E se esquece por commodidade dos factos, intrigas e espertezas que antecederam á substituição do general Waldomiro na interventoria, quando a sua candidatura era vetada summariamente pelos mesmos homens com que hoje está negociando. Na occasião, tudo se fez e tudo se disse contra a sua candidatura e ao seu lado ninguem mais esteve senão os moços que hoje injuria. Foi o mais combatido dos membros da Federação e até certa imprensa arrogou-se o direito de vetar-lhe o nome nas suas columnas.

Hoje o professor Montenegro está de pazes feitas com o "bem de S. Paulo" e só tem por adversarios os seus antigos sinceros amigos e defensores, que nem por isso deixarão de lutar pelo ideal que elle facilmente abandonou".

Acção Integralista Brasileira

S. PAULO, 10. — (Do nosso correspondente). — Realizou-se hontem uma reunião de senhoras, para a formação do Departamento Integralista Feminino.

A' noite reuniu-se o grupo de Centralização para reorganização.

Todas as sextas-feiras, a começar de amanhã, realizam-se reuniões doutrinarias, as quaes só poderão ser assistidas pelos membros inscriptos no Departamento dos Estados.

O "Estado do Pará" elogia o sr. José Americo.

BELEM, 10 (União) — Os jornaes tratam longamente do caso do ministro J. Amrico de Almeida-deputado Ruy Santiago. O "Estado do Pará", com grandes titulos, occupa toda a sua primeira pagina, encarecendo os serviços do titular da Viação e Obras Publicas, que reduziu os "deficits" ferro-viarios e dos Correios e Telegraphos e que, além das grandes obras contra as seccas, que todo o Norte conhece, tambem promoveu a construcção de portos, abertura de novas estradas, etc.

A respeito dos exilados argentinos.

Está inscripto para falar o sr. Accurcio Torres, na primeira sessão que se realiza na Assembléa Constituinte depois das férias do Carnaval.

Declarou-nos o representante

(Conclue na 6.ª Pag.)

Para Todos

— Guerra nos homens, paz nos gafanhotos
— D. Juan de cinema
— Novidades velhas

EIS UM caso que surprehende e, mesmo, espanta. A luta contra os gafanhotos, no sul, degenera em luta contra os matadores dos insectos; emquanto isso, os gafanhotos folgam, e devastam. E' o que nos conta um telegramma do Rio Grande. Os gafanhotos tinham especial predilecção pelas culturas do 4.º districto de Pelotas e pela do 4º districto de Cangussú, que são contigos. E os respectivos lavradores se concentraram para uma acção conjuncta e energica contra o flagello. Guerra de exterminio! E a luta começou. Mas não deu resultado. Nem podia dar. E' que os de Cangussú espantavam os gafanhotos para Pelotas, e vice-versa. Era um jogo de empurra, que acabou irritando os animos de parte a parte. Deante disso, resolveram os de Cangussú e os de Pelotas bater-se pelas armas. E iam matar-se, deixando vivos e em paz os gafanhotos, quando as autoridades intervieram. Parece até praga... de gafanhotos.

* *

CORRE AGORA em Londres um processo de divorcio algo escandaloso. São protagonistas lord e lady Ashley, sendo que o marido accusa de infidelidade a mulher. Nada de extraordinario, é claro. Mas o escandalo não é tão banal assim, porque está envolvido no processo um astro. Sim. Um astro de primeira grandeza. Um astro do firmamento de Hollywood: Douglas Fairbanks. Parece que entre o celebre "estrello" e lady Eshley occorreram coisas profundamente desagradaveis ao lord. Está-se vendo que Douglas não se contentou com infidelidade platonica. Foi o contrario dos seus collegas que têm fulgurado no céo cinematographico, provocando paixões terriveis no mundo feminino, universal. Quantas traições conjugaes não occasionou, por exemplo, o languido Rodolpho Valentino! Nenhuma dellas, porém, excedeu os estrictos limites do platonismo. Pelo menos, não consta que o Valentino tenha arrastado as suas adoradoras ao divorcio. Douglas Fairbanks é mais positivo...

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 11 de fevereiro. — Em 1849, tomada de Goiana pelos revolucionarios de Pernambuco, sob o commando do dr. Peixoto de Brito. — Em 1851, primeira presidencia de Augusto Leverger, depois Barão de Melgaço, em Matto Grosso. — Em 1870, fallece no Rio o conselheiro José Feliciano de Castilhos, erudito polygrapho portuguez que desde 1847 fixou residencia nesta capital. — Ephemerides de amanhã, 12. — Em 1864, fallece no Rio de Janeiro o conselheiro Pedro de Alcantara Bellegarde, marechal de campo, culto estadista, um dos fundadores do Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

* *

A VELHICE não pode produzir originalidade? Pode. E pode mesmo produzir novidade. Um dos mais recentes systemas de governo é o que se funda no cooperativismo, que já se praticava na idade média... Por isso, causou um successo verdadeiramente original a exposição, que acaba de ser feita em Lisboa, de vehiculos de transporte pessoal das priscas eras e de tempos mais ou menos proximos. Que novidade, nesta epoca do automovel, zeppellin, do avião, a presença das cadeirinhas, das liteiras, dos coches, das berlindas, das traquitanas das sêges. E qual teria sido a impressão dos visitantes? Achariam maior prazer rodando numa pesada diligencia, do que num omnibus macio e rapido? De qualquer modo, uma reflexão devia ter sido feita: com todo o seu atrazo lastimavel, a epoca da cadeirinha não registrava accidentes da circulação... Não ha lembranças das liteiras terem atropellado a gente antiga. Hoje, até bicycleta mata.

A Semana da Constituinte

De segunda a sexta-feira, emfim de contas como marchou a Constituinte?

Franqueza, franqueza: marchou em caminho das férias do Carnaval... Tres ou quatro discursos doutrinarios, a derrota virtual do "leader" pelos "leaders", a offensiva contra a despesa da Prefeitura, o incidente Santiago-José Americo, tudo isso passou sem maior fascinação para os amadores de escarcéo na casa.

E' que... o Carnaval, ás portas da cidade, era já a "great attraction", a seducção irresistivel, a que nenhum mortal se esquiva, dependa ou não de um mandato popular, pertença ou não, democraticamente, a uma "Augusta Assembléa".

E' claro que com isso não se quer dizer que os honrados constituintes estivessem avidamente á espera do convite da Folia para cair na pandega. Quer-se dizer apenas que, com o Carnaval, abegava um delicioso repouso, e tanto era elle appetecivel, que não poucos deputados pleiteavam 10 longos e saborosos dias de férias...

Não foi possivel. Ha muita virtude, ainda, na Constituinte, muita virtude temerosa, provavelmente, de interpretações equivocas. Que diria o publico, que diriam os eleitores, vendo os seus mandatarios interromper por 10 longos dias a tarefa constitucional?

Poderiam surgir inferencias desagradaveis, embora, certamente, injustas. A rigor, o Carnaval dura tres dias. Porque 10, então, de férias? Tres de Carnaval, um de cinzas, mais um de quebra — para que mais?

Esses, os argumentos da virtude. Os pleiteantes da dezena, não querendo passar por foliões, ou madraços, capitularam e ficou-se no limite dos 5: de sabbado a quarta-feira. Não é muito, convenhamos, principalmente porque, além do Carnaval, ha o calor.

Os paes da Patria não são feitos de modo diverso do commum dos homens sensiveis á canicula, predispostos á insolação. Por isso, tres delles funccionaram em plena sessão em mangas de camisas.

Houve quem protestasse. Desrespeito á soberania! Como se a soberania não se derretesse sob 36º á sombra! Nós não hesitamos em louvar essa heroica investida contra o preconceito.

Porque se ha de sujeitar uma criatura ao supplicio do collarinho duro e do terno de lã, suando a potes, arfando sob o bafio torrido de um ambiente de Sahara, só porque desempenha um mandato politico?

A dignidade da funcção estará, por acaso, no jaleco? Demais, nós vivemos numa época de evolução adaptativa.

Os deputados e senadores do Imperio e os da Republica até 1914, com pequenas attenuantes, torravam sob as casacas, as sobrecasacas, os fraques, as cartolas, os chapéos côcos, os borzeguins de couro espesso ou vernis, durante o verão, que, aliás, naquelles tempos — diz-se — era muito mais barbaro do que hoje é.

E por que? Porque essa gente não evoluia; trajava pelo figurino de Paris ou Londres, envergando em pleno estio carioca as chumaçadas roupas exigidas pelo inverno europeu.

Hoje, não. Estamos evoluindo, nesse capitulo, sob um criterio de adaptação em que o nacionalismo representa, innegavelmente, o seu papel. Vamo-nos vestindo á brasileira. Deus dá o trajo, conforme o tempo. Calor? A' frescata. Porque não?

Conseguintemente, approve-se a elegancia tropical dos constituintes. E, quanto ás férias — divirtam-se, rapazes, que a Constituição te virá quando Deus quizer.

O problema da defesa do assucar

(Continuação da 1ª.)

tare a 2.300 quintaes metricos". (8)

Quanto a Cuba, que hoje se situa como o maior entre os grandes productores de assucar, aproveitando as possibilidades de expansão que a guerra abriu, elevou, numa progressão maravilhosa, no periodo que vae de 1910 a 1920, a sua producção, que era de 1.804.000 toneladas ás proximidades de 4.000.000 de toneladas, para attingir, afinal em 1925, sob o estimulo dos bons preços que facilitavam a montagem das grandes installações aperfeiçoadissimas, que pareciam vir dizer a ultima palavra á industria, á cifra formidavel de 5.180.000 toneladas, prenunciadora da grave crise cujos effeitos perduram, a precursora da primeira restricção inevitavel, em 1926.

O Brasil nada viu com isso se parecesse. Num dado momento, quando o assucar de Inglaterra escasseava se nos apresentou fugaz opportunidade de grandes remessas para o estrangeiro. o véto á exportação provocou a derrocada dos grandes preços, arruinando, productores que haviam fiado demais naquella melhora passageira, fechando, sob o receio infundado de vir a faltar assucar no paiz, as valvulas por onde se escaparia o excesso, deixando-o a pesar no mercado interno, como factor perturbador de desequilibrio. Dahi para cá, com breves alternativas, andou a industria assucareira sujeita a todos os azares de uma politica economica sem directriz segura, não raro contradictoria, frizando com frequencia o absurdo.

O NOSSO RETARDAMENTO

Daquelles melhoramentos nas culturas e na fabricação do assucar que permittiram a Cuba e Java realizarem os saltos prodigiosos antes referidos, o Brasil só aproveitou em modesta escala. Quando despertamos do aturdimento, fomos pedir a Java o canbedal necessario ao melhoramento das nossas culturas. O sul iniciou assim a transformação das lavouras que ainda hoje proseguem. Os que o puderam não foram muitos, livrando-se das contingencias cambiaes ou pagando caro o se haverem exposto ao jogo da gangorra das taxas que os nossos desacertos financeiros tornavam, dia a dia, mais irrequietas, estes installaram novas apparelhagens industriaes, com os modernos aperfeiçoamentos da technica de que o Norte possue um dos melhores specimens. Mas si o impulso do aperfeiçoamento e renovação das culturas prosegue, mais acelerado no sul, mais lento e só ha pouco iniciado no Norte, se a renovação industrial, de certo modo retardada pela necessidade de impedir o mal maior da superproducção sem escoamento, se vae, apesar de tudo, lentamente processando, pela inesperada revelação da capacidade realizadora dos proprios productores, elevando as que eram simples officinas de reparação até o milagre, realizado sob o estimulo de uma inexplicavel e mesmo nobre ambição, da fundição de peças mestras e do fabrico de instrumentos de precisão e, já hoje, com o fornecimento pela industria Nacional, em São Paulo, de apparelhagem que até bem pouco só do estrangeiro poderiamos obter, se, pois, o impulso de progresso prosegue, não deixa por isso, de ser duro verdade que boa parte de nossa industria assucareira ainda se approxima muito mais do que já era no Brasil, há dois seculos, ao tempo dos velhos engenhos "Moentes e correntes", da que da maravilha de machinaria e dos prodigios de lavoura alhures realizados.

Ouçamos, ainda uma vez, Grandonio a descrever "Engenhos e Trapiches de seu tempo". Os de agua se alevantavam ao longo dos rios caudalosos e ainda fazem grandes tanques para represa della, para assim poderem moer com mais força dagua, e nestes taes engenhos depois de a canna de assucar moida entre dois grandes eixos que faz'm mover uma roda, em que ferem a agua com força, se espreme o bagaço que dali sáe por baixo de uns grandes páos a que chamam gangorras, que fazem apertar com força de bois, onde larga e lança de si o tal bagaço todo o summo que tem, o qual por um cano vae cair na tinha, o qual se ajunta em um tanque, e dalli o lançam em grandes caldeiras de cobre, onde se alimpa, cose e apura a força de fogo, que por debaixo lhe dão em uma fornalha, sobre que estão assentadas, sendo necessario para este assucar se alimpar e fortificar melhor, lançar-lhe dentro de cousa das que se faz de cinza. E outros engenhos se fazem sem agua, e estes são os trapiches, os quaes movem a canna por uma invenção que levantam para o effeito tirada depois e no mais é fazer o assucar se guarda a mesma ordem que tenho dito. (9).

A esse tempo se operava na industria uma verdadeira revolução que outro autor do tempo assim relata: "Ultimamente, veio um clerigo hespanhol, das partes do Perú, o qual ensinou outro meio mais facil, e de menos fabrica e custo, que é o que hoje se usa, que consiste sómente em tres grandes páos, postos de pé alto muito justos, os quaes, o do meio com uma roda de agua, ou com uma almajarra de bois, ou cavallos se move e faz mover os outros; passada a canna por elles duas vezes, larga todo o summo, sem ter necessidade de gangorras, nem de outra coisa que cozer-se nas caldeiras que são cinco em cada engenho, e leva cada uma duas pipas, pouco mais ou menos de mel, além de uns tachos grandes, em que se põem em ponto de assucar, e se delta em fórmas de barro no tendal, de onde as levam á casa de purgar, que é muito grande, e posto em andaimes, lhes lançam um bolo de barro batido na bocca e depois daquelle, outro com que o assucar se purga e faz alvissimo o que se fez por experiencia de uma gallinha, que acertou de saltar em uma fórma com os pés cheios de barro, e ficando todo o mais assucar pardo, viram só o do logar da pegada ficar branco."

Attente-se bem para essas descripções, omitta-se a pittoresca invenção da gallinha, exclua-se o barro batido, modifique-se um ou outro detalhe e se verá, facilmente, que ainda abundam, Brasil a dentro, em contraste chocante com as grandes fabricas que o progresso moderno engendrou, innumeros engenhos que não accusam, apesar da distancia de seculos, grandes diversidades desses que nos são tão pittorescamente pintados nos "Dialogos das Grandezas do Brasil", ou nas memorias de Gabriel Soares.

A SUPER-PRODUCÇÃO DE ASSUCAR

Não obstante, apesar de assim retardados, a despeito de apenas parte de nossa industria haver acompanhado a evolução que a cultura e o fabrico do assucar executaram e isso mesmo em escala bem inferior ao que em outros paizes se verificou; ainda assim, superproduzimos e, o excedente de assucar sobre as necessidades do consumo que lhe podemos assegurar, ha um elemento de perturbação, e instabilidade dos mercados, de irregularidade e de declinio de preços, que, annos atrás, antes de iniciada a obra de defesa que hoje proseguimos, creava uma situação afflictiva dentro da qual os productores marchavam inevitavelmente para a ruina.

Foi a presença desse excesso, a necessidade de afastar, de immediato, esse factor de subversão, que ditou, até certo ponto, a ordem e o methodo seguidos na solução do problema assucareiro. Era necessario acudir, desde logo, aos mais urgentes, e, por isso mesmo, se fez mister agir por etapas.

Começamos pela exportação, hoje em condições bem diversas daquelle tempo em que dezenove vigesimos da producção se vendiam para o estrangeiro e o vigesimo restante sobrava para as necessidades do paiz. Pelo preço que cá nos fica o assucar, em confronto com o que lá fóra offerecem productores de outras procedencias, a exportação deixou de ser indice de prosperidade e fonte daquelles lucros com que outrora, pelo assucar, o Brasil "se enobrecia e fazia rico", e passou a representar um sacrificio voluntario mas indispensavel, uma valvula de escape, um expediente necessario para manutenção de um equilibrio sem o qual a industria não poderia subsistir.

Afastado, por esse modo, o mal maior, em marcha para a restauração, da industria que vinha combalida por longos annos de desacertos e de prejuizos immensos, podemos, agora, emprehender os primeiros passos para o que deve ser a solução definitiva: a transformação do excesso, que não encontra applicação nem escoadouro, num producto que largamente sobremaneira á economia nacional, para o qual teremos applicação praticamente illimitada e que alliviará o paiz grandemente de um tributo que as exigencias imperativas de nosso avanço de progresso fazem crescer, anno a anno. Essa solução será a do carburante nacional, a do alcool-motor.

Mas, ainda aqui é preciso não perder de vista a differença de proporções entre o que podemos fazer desde já e o que aspiramos realizar ao todo. E' preciso não esquecer que, por multiplas circumstancias, não podemos installar e multiplicar, por todos os Estados assucareiros, as grandes fabricas de alcool-motor, as modernas distillarias, com a mesma rapidez com que sob o estimulo da prosperidade renascente da industria, ou, quando menos, á sombra do equilibrio restaurado, os cannaviaes crescem e se desdobram por extensões enormes do territorio nacional. Marcha-se nesta phase, sob o acicate de ambições individuaes explicaveis em quem procura resarcir-se, num momento favoravel, do dano soffrido em prolongado periodo de depressão, ou sob influencia de especiaes condições regionaes, em proporção geometrica. Na creação de distillarias, ao ser multiplicação, a ponto de podermos assegurar a solução integral, ou, pelo menos, por mais que estejamos resolvidos a não nos deter pelo caminho e proseguir corajosamente, não podemos avançar na mesma velocidade.

O ESCOAMENTO DO ASSUCAR

A's portas da solução final, pois, quasi ao alcançar o alvo, poderiamos ver-nos, sob o impeto das circumstancias antes expostas, submergidos por uma onda excessivamente forte de superproducção, se não houvessemos sabido opportunamente erguer os diques necessarios. Nem cabe para o caso a objecção de que nos restaria sempre o recurso das remessas para o estrangeiro. Antes de mais nada, todo o nosso esforço deve ser empenhado no sentido de supprimir esse sacrificio em proveito de estranhos, só applicavel como transitorio recurso de emergencia, como unico meio de desbravar o caminho e aplainar o terreno para a construcção definitiva, no periodo de preparação da solução final.

Mas até mesmo esse recurso pode ser tolhido, até mesmo essa valvula de segurança nos poderia ser fechada. Com effeito, a industria assucareira vem, desde os annos que immediatamente se seguiram á guerra européa, em regimen de super-producção mundial, como consequencia do formidavel desenvolvimento naquelle periodo alcançado nos paizes cannavieiros. O desequilibrio assumiu taes proporções que, em 1930-31, apesar de se haver assignalado o consumo pela cifra mais alta dos ultimos dez annos, ainda assim, o excesso da producção mundial se expressou pelo espantoso total de 1.796.000 toneladas. Somme-se o excedente girando, em torno dessa cifra, de anno a anno. E se comprehenderá facilmente que os paizes grandes productores hajam sido forçados a enveredar pelo caminho das restricções, buscando, afinal, em convenções internacionaes, a garantia de uma distribuição equitativa do sacrificio.

A limitação se tornou, assim, a norma geral. Vimos Cuba, que alcançava a 5.157.000 toneladas em 1928-29, resignar-se a restringir a dois milhões apenas, a menos de 40%, portanto, a sua producção na safra de 32-33, acceitando, para a safra proxima, o limite de 2.315.459 toneladas, menos de metade do que era, outrora, a sua producção normal. Java, Philippinas, Perú e a Europa, todos os grandes productores de assucar de beterraba, a Allemanha, Belgica, Hungria, Hollanda, Polonia, Tcheco-Slovaquia tiveram de seguir, em maior ou menor escala, o exemplo cubano. Celebrou-se uma convenção internacional. O Conselho Internacional do Assucar, creado pela Conferencia de Bruxellas, conseguiu que de 27.123.000 toneladas em 1929-30, a producção dos paizes signatarios do tratado baixasse para 24.206.000 toneladas em 1932-33, ou seja, uma reducção de 3.117.000 toneladas.

O Instituto Internacional de Agricultura, de Roma, informa que quanto ao assucar de beterraba, foi entre os paizes que adheriram ao plano Chadbourne, que se verificaram as reducções mais fortes: 21 % na área das culturas de beterraba; 36 % na producção de assucar dessa origem. Mas tambem, entre os outros paizes europeus, excluida a Russia, e da America do Norte, as superficies cultivadas diminuiram globalmente, de 12 %, e a producção assucareira, de 19 % (11).

Havia, porém, paizes productores alheios ao accordo. E os signatarios do tratado de Bruxellas constataram, com surpreza que, emquanto faziam elles o sacrificio de 6.617.000 toneladas, desde a vigencia daquelle pacto, no mesmo periodo de tempo, se verificára um augmento de 3.500.000 toneladas nos paizes não signatarios da convenção. Alguns destes paizes, Perú e Yugoslavia, por exemplo, convidados, adheriram, antes da conferencia de Londres, ao accordo de Bruxellas. Outros adoptaram medidas, particulares e governamentaes, para regular suas producções de assucar e para eliminar e evitar a creação de stocks superflos. (12).

O ASSUCAR NA CONFERENCIA ECONOMICA DE LONDRES

Mas as nações ligadas pelo convenio sentem a necessidade de defender-se dos que a elle permanecem extranhos; comprehendem que a convenção seria uma burla, em detrimento dos que por ella se ligaram, si os demais productores, livres de peias, pudessem continuar, como succedeu nos annos de 1929 a 1933, com as Indias Britannicas, o Egypto, o Japão ou Porto Rico, a invadir os mercados com o augmento constante de sua producção.

Por isso, se affirmou na Conferencia Economica de Londres, no anno passado, a tendencia a uma defesa mais effectiva, baseada na universalização das restricções, de maneira a repartir-lhe mais equitativamente os onus e os sacrificios. Houve propostas de Cuba e da Polonia nesse sentido; houve uma suggestão do Conselho Internacional do Assucar, de Bruxellas, pela qual o reajustamento do intercambio e da producção universal desse producto se processaria, em linhas geraes, do modo seguinte:

a) os paizes que importam assucar em larga escala devem estabilizar sua propria producção nos niveis actuaes, de modo a evitar a reducção das importações;

b) os paizes que produzem o sufficiente apenas para o seu consumo interno devem fazer tudo para não augmentar a producção além das necessidades desse consumo e sem visar a exportação;

c) — os paizes que não pertencem ao convenio internacional do assucar — e seria esse o caso do Brasil — não augmentarão sua producção além do nivel actual.

Por fim, examinadas todas as propostas e discutidos todos os pareceres, a commissão do assucar chegou a accordo para elaboração de um ante-projecto de convenção, no qual figurariam como bases capitaes as seguintes:

1ª) — Os paizes geralmente importadores de assucar assumiriam o compromisso de não augmentar ou estimular a sua producção;

2ª) — Os paizes que produzissem o necessario ao consumo interno, como a França, a Italia, Brasil, Argentina (nominalmente citados) assumiriam o compromisso de não exportar o seu producto.

3ª) — Os paizes não productores assumiriam o compromisso de não produzir.

O ante-projecto de convenção não chegou a plenario. Sabe-se como acabou, lamentavelmente, a Conferencia de Londres. Mas a idéa ficou fluctuando no ambiente, polarizando as attenções dos paizes interessados, alimentada pelo instincto de defesa de cada um delles. Agita-se, agora, o projecto de reunião de uma nova Conferencia Internacional do Assucar. Será de duvidar que a idéa, victoriosa em Londres, nella resurja? Evidentemente não. Poderia o Brasil, em nome de seus interesses particulares, negar-lhe adhesão? Mas foi o nosso proprio

(Conclue na 4ª pagina.)

OS GERENTES COMMERCIAES E O REGIMEN DAS 8 HORAS

Como as grandes organizações estrangeiras estão burlando a lei

De conformidade com as disposições legaes, os gerentes commerciaes estão isentos do regimen de 8 horas de trabalho. Afim de auferirem vantagens com a isenção, muitos empregadores designam como "gerentes" os empregados de quaesquer categorias profissionaes, perturbando, desta forma, o serviço de fiscalização e contribuindo para restringir o valor das leis e regulamentos relativos ao regimen das 8 horas de trabalho.

Em virtude de reclamações que tem recebido, a União dos Empregados no Commercio resolveu combater os abusos que se verificam, de modo que a designação de gerente corresponda á verdade dos factos, preenchidas as formalidades legaes.

Iniciando o movimento de reacção, o mesmo syndicato enviou, hoje, o seguinte memorial ao Departamento Nacional do Trabalho:

"Este syndicato tem recebido, diariamente, reclamações dos auxiliares da "Anglo Mexican Petroleum Co. Ltd.", com escriptorio á Praça 15 de Novembro, n.º 10, no tocante á falta de applicação da lei das 8 horas de trabalho em todos os seus postos de abastecimento de gazolina, cujos endereços constam da relação que enviamos a v. ex., em annexo. E' verdade, exmo. sr. director, que quasi todos os mesmos auxiliares foram classificados como "gerentes", afim de não estarem sujeitos ao regimen das 8 horas de trabalho e ás derrogações respectivas. Comtudo, não passam de simples empregados subalternos, porquanto, além do serviço de abastecimento de gazolina aos automoveis em geral, procedem ao serviço da limpeza e a outros mistéres não sujeitos a qualquer "gerente", mesmo em estabelecimentos de condição modesta. Aliás, a propria directoria da "Anglo Mexican Petroleun Company Ltd." demonstra claramente o verdadeiro sentido da classificação de "gerente" dada a esses infelizes trabalhadores: privai-os do regimen das 8 horas de trabalho, porquanto declara o seguinte, em certificados que distribue aos seus auxiliares, afim de serem exhibidos á fiscalização: "Para os effeitos do art. 6º do dec. n.º 22.033, de 29 de outubro de 1932, certificamos pelo presente que v. s. está trabalhando nesta companhia no logar de gerente de posto de serviço... etc..." — Em face da pertinacia com que as victimas desse abuso têm procurado a União dos Empregados no Commercio para defesa dos seus justos interesses, este syndicato julga do seu dever evitar a descrença desses trabalhadores sobre as vantagens da syndicalização e, mais uma vez, vem respeitosamente fazer um appello caloroso a v. ex., no sentido de ser reprimida a transgressão supracitada, cujo disfarce grosseiro não encobre nem repara o mal que pratica em desproveito da não pequena quantidade de homens honestos. A directoria da "União" está informada de que outras empresas congeneres estão procedendo da mesma forma, ludibriando as determinações legaes sabiamente decretadas pelo governo brasileiro, em favor das classes operarias. Evidenciando este facto, a directoria da U. E. C. está certa de que v. ex determinará medidas energicas afim de, quanto antes, ser extendido aos empregados em actividade nos postos de abastecimento de gazolina, o regimen das 8 horas de trabalho, bastante attenuado, como é sabido, pelas derrogações legaes. Queira v. ex. acceitar as homenagens da nossa mais elevada consideração e respeitosa estima. (a) — Antonio Freitas Quintella, secretario."

COMMERCIO CARIOCA

Constituiu verdadeiro successo a inauguração hontem da casa de calçados de luxo O. K., do sr. Nelson Andrade, á rua da Assembléa, 70.

O sr. Nelson foi muito felicitado pelo bom gosto que teve, não só na installação da casa, que honra a cidade, como pela variedade do sortimento de calçados para os freguezes mais exigentes.

O proprio nome da casa denota o que ella é, pois, no seu ramo, dado a sua importancia, póde se dizer que está mesmo O. K.

O chefe da C. R. em conferencia com o ministro da Guerra

O chefe do serviço da 1ª Circumscripção de Recrutamento esteve, hontem, no gabinete do ministro da Guerra, recebendo ordens referentes aos serviços de recrutamento.

Mais uma inauguração

Inaugurou-se quinta-feira p. p. mais uma importante casa de calçados finos á rua Republica do Perú, 40.

E' seu proprietario o sr. Argeu Pereira da Silva, que mostrou conhecer perfeitamente as necessidades do Rio, dando á sua casa, não só, luxo na installação, como, variado sortimento de calçados finos e elegantes.

Ao novo estabelecimento, o seu proprietario deu o nome de Casa Argeu.

A cidade transformada pelo Carnaval

OS TRABALHOS DE HONTEM TRANSFORMANDO OS ASPECTOS URBANOS

Foram construidos coretos, barracas e palanques e a praça Paris apresentou uma illuminação deslumbrante

Foram intensificados, na manhã de hontem, os preparativos para a tumultuosa e retumbante festa de Momo, transformando aspectos communs da cidade com decorações caracteristicas e profusa illuminação. A Avenida Rio Branco vestia sua fantasia desde a Praça Mauá até á Praia do Russell.

Na Praça Paris e jardim da Gloria, a illuminação foi multiplicada com enormes ventarolas de lampadas electricas, em caprichosa e bizarra disposição.

O PALANQUE DA PRAÇA PARIS

Para a realização de bailes publicos, inteiramente gratuitos, onde "todo mundo" pode dansar, foi construido, na Praça Paris, um amplo palanque de forma semi-circular. Em cada extremo está collocado um coreto para as bandas de musica que deverão electrizar os nervos, e por cima, extensa fileira de lampadas electricas multicores.

Para facilitar o deslise dos pares, o assoalho foi encerado. O semi-circulo foi cercado por uma balaustrada baixa, ficando outra parte aberta para dar accesso aos foliões.

OS CORETOS, OS PALANQUES E CAMAROTES

Na Praça Floriano, logo depois da esquina da rua Santa Luzia e em frente ao cinema Imperio, está installalo o primeiro coreto-bar. Das suas ornamentações salienta-se um enorme polichinelo sobre o tecto, estylo do Rei Momo, com as pernas acrobaticamente abertas, empunhando na mão esquerda um vasto copo de chopp e na direita um bem servido sandwich "cachorro quente". Dahi até á altura da rua do Rosario, pelo centro da Avenida Rio Branco, se estendem cerca de oito coretos, com installações para venda de bebidas, todos em estylos differentes e decorações variadas. Uns e outros apresentam aspectos representativos do mesmo thema: o samba, o morro, o malandro, o violão, a guitarra, o portuguez e a mulata. Entre esses palanques e bars, ficam os já conhecidos camarotes de aluguel, cobertos por um toldo, com aspecto menos folião.

Na praça Mauá foram montados grandes circulos concentricos, entre altos postes, com uma sarabanda de luzes verde-amarellas.

Em dois letreiros de lampadas côr de laranja, collocados na peripheria do circulo maior, se lê a seguinte inscripção: Carnaval — a 8ª maravilha do mundo.

A INAUGURAÇÃO DO TABLADO DA PRAÇA PARIS

O tablado da praça Paris tem 1.000 metros quadrados e foi mandado construir pelo Departamento de Turismo da Municipalidade, para offerecer ao publico bailes populares inteiramente gratuitos.

A sua inauguração, hontem, ás 20 horas, foi solemnemente carnavalesca. O povo se apinhava ao redor do grande soalhado e duas bandas de musica do Corpo de Fuzileiros Navaes animaram as dansas. A illuminação, que estava verdadeiramente deslumbrante, foi augmentada com 15.000 lampadas de mil velas. Essa illuminação artistica e feerica foi organizada pelo sr. Garcia, o director da "Propalam".

Ao acto da inauguração esteve presente o dr. Lourival Fontes, chefe do Departamento de Turismo da Prefeitura.

O JULGAMENTO DOS PRESTITOS

Para julgar os prestitos carnavalescos foi nomeada uma commissão composta de membros de varias entidades artisticas. Já estão sendo nomeados os varios representantes que tomarão parte na commissão, uma vez expedidos os convites pelo Departamento de Turismo.

A Sociedade Propagadora de Bellas Artes nomeou para esse fim o pintor Carlos Oswald.

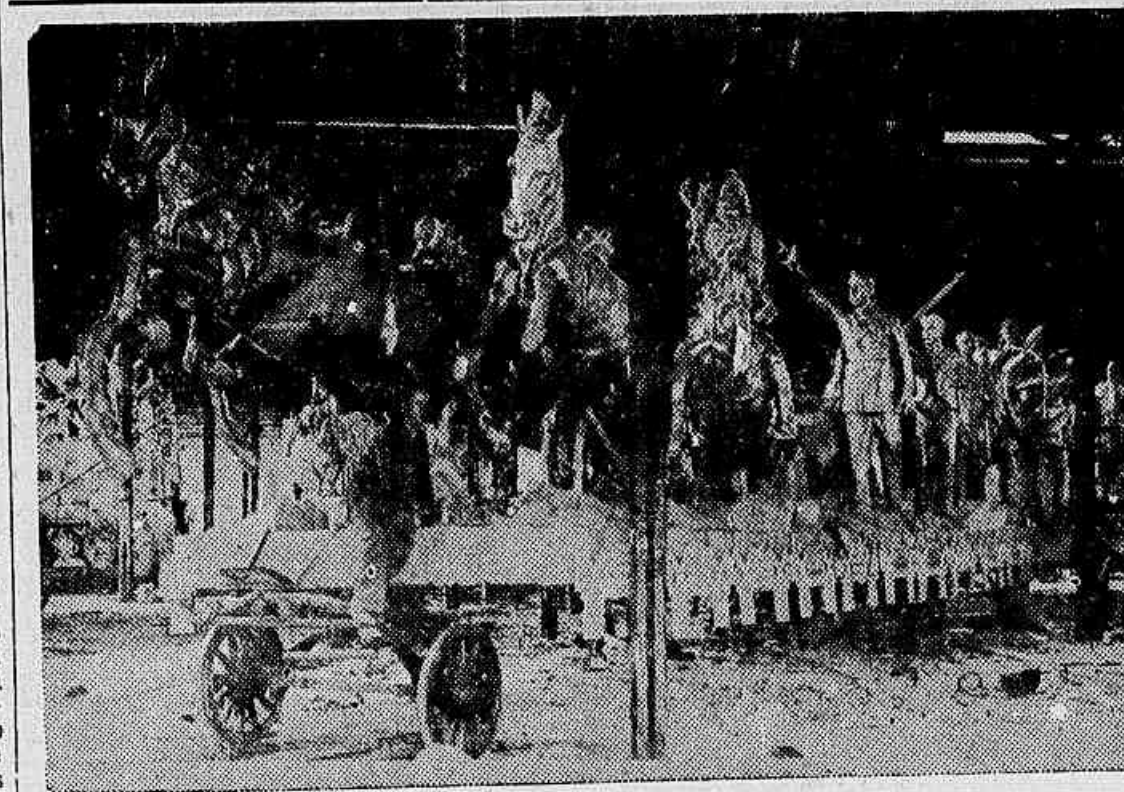
A CIDADE HONTEM A' NOITE

Hontem, á noite, a cidade entregava-se inteiramente num delirio ás festas do Carnaval. Pelas ruas cruzavam-se em todos os sentidos as mascaras e as fantasias mais bizarras. Os blocos passavam seguidos, em ordem, com grande numero de foliões dos dois sexos, estandartes balançando, e esplendidos coros de vozes fazendo soar toda a sorte de sambas. Na avenida já não se andava bem. A multidão acotovelava-se, divertia-se, via o corso que estava animadissimo ao som dos clarins e das bandas de musica dispostas nos coretos que animavam a alegria geral.

Momo imperava soberanamente!

A nota culminante do Carnaval carioca

Como serão os grandes prestitos de terça-feira gorda

O carro "Bandeira Unica", idéa de Manoel Faria

O carro chefe dos Tenentes, concepção de Jayme Silva

O DIARIO DE NOTICIAS, no intuito de adeantar ao publico, por intermedio de sua reportagem carnavalesca, o que vão ser os grandes prestitos de terça-feira, visitou, hontem, os barracões das sociedades carnavalescas, que se vêm empenhando, animadamente, em conquistar a sympathia do publico, apresentando coisas novas e do mais apurado gosto artistico.

NOS TENENTES

Da visita ao barracão dessa sociedade, cujos trabalhos estão confiados ao conhecido e applaudido scenographo Jayme Silva, podemos informar que o cortejo dos baêtas será assim organizado:

Carro inicial — O dragão.

1º *carro allegorico* — A cidade maravilhosa. Homenagem a Estacio de Sá e ao dr. Pedro Ernesto.

2º *carro allegorico* — Buddha. Um carro artistico, ainda em confecção.

3º *carro allegorico* — Fantasia Marajoara Lenda Amazonica. Lindo carro, em que Tupan apparece estylizado na scena deslumbrnate que é a Fantasia Marajoara.

4º *carro allegorico* — Capricho de scenographo; ainda em preparo.

5º *carro allegorico* — Chrysanthemos e Rosas, linda fantasia ainda em confecção.

Além dessas allegorias, ha os carros de critica, em acabamento.

FENIANOS

Manoel Faria é o scenographo encarregado dos trabalhos nos carros do Club dos Fenianos.

Este club apresentará oito carros, na seguinte ordem:

Carro-chefe — "Bandeira Unica". 25 metros. Apresenta os mais destacados vultos nacionaes de cada Estado.

2º *carro allegorico* — "Homenagem á Imprensa" — A despeito das pequenas dimensões, este carro é uma linda peça de arte.

3º *carro allegorico* — "Cactus" — Grande effeito de scenographia

4º *carro allegorico* — "Centenario da Cidade".

5º *carro allegorico* — "Escoteiros".

6º *carro allegorico* — "Quadros Vivos" — Pintura artistica de valor inconfundivel.

7º *carro allegorico* — "Na roda do samba".

8º *carro allegorico* — "Terra brasileira".

OS OUTROS GRANDES CLUBS

Congresso dos Fenianos, Democraticos e Pierrots da Caverna, ao que parece, querem surprehender o publico com magnificas obras de bom gosto, arte, luz e encantamento.

Essas grandes sociedades se mantêm no mais absoluto sigillo, nada deixando transparecer ou denunciar das grandes surpresas que reservam para a terça-feira gorda.

Por isso é que nada se póde adeantar do que vão ser os seus prestitos.

O coronel Octavio Coelho regressou de Victoria

Regressou de Victoria, onde foi proceder a um inquerito policial-militar, o coronel Octavio Pires Coelho, commandante do 1º Regimento de Cavallaria Divisionario, com séde nesta capital.

Um official medico que baixou ao H. C. E.

Baixou ao Hospital Central do Exercito, o 1º tenente medico Dr. Godofredo Costa Freitas.

O problema da defesa do assucar

(Conclusão da 3.ª Pag.)

paiz que pleiteou, em Londres, para o café, um criterio semelhante de limitação universal.

Ainda quando, porém, quizessemos furtar-nos ao imperio da interdependencia economica dos povos, ainda quando quizessemos, no commercio mundial, libertar-nos de restricção para o assucar emquanto pregamos restricção para o café, ainda que permanecessemos alheios a qualquer convenção em tal sentido, pretendendo forrar-nos num inexplicavel egoismo nacional, não seria de admittir que os demais paizes, por natural e instinctiva acção de legitima defesa acabem encontrando uma formula que os ponha a salvo da interferencia perturbadora e anarchisadora de seus esforços por um reajustamento do commercio mundial do assucar, excluindo-nos da concorrencia aos mercados de consumo? Não ha nada de absurdo ou de improvavel na hypothese. Nesse dia, como estivemos a pique de ver acontecer na Conferencia Internacional Economica de Londres, de 1933, risco de que os productores brasileiros nem bem chegaram a aperceber-se, nesse dia as possibilidades de exportação nos estariam tolhidas e fechadas as portas ao escoamento de nosso excesso de producção.

A NECESSIDADE DA LIMITAÇÃO

Qual seria, então, a verificar-se tal caso, a situação da industria assucareira no Brasil? Que fariamos das sobras que a ninguem poderiamos transferir? Como eliminar ou retirar do mercado esse excedente para que não ficasse pesando inexoravelmente sobre elle, aviltando as cotações?

Estou a ouvir, em face de taes perguntas, a explanação, feita de ironia e de simulado espanto, dos criticos apressados de toda obra alheia: "Pois não se vae solucionar o problema do assucar pelo alcool?!" "Não vamos transformar o que poderia ser excesso daquelle em fonte inesgotavel deste?!" Evidentemente. Mas precisamente, para que a isso possamos chegar, se faz mistér a limitação. E' indispensavel tornar compulsoria a restricção de producção de assucar, para que o excesso se transforme em alcool. E' mesmo necessario evitar esse excesso, impedil-o, supprimindo o problema da super-producção, destinado o excedente da materia prima ao fabrico do alcool combustivel. Essa é a verdadeira base da solução do problema; esses os termos em que elle foi posto, desde o inicio, no plano de defesa em execução; essas as condições previstas em lei: eliminar a super-producção, que representa sacrificio para o productor e prejuizo para a economia nacional, sem vantagem, senão apparente e transitoria, para o consumidor, condicionando o fabrico ás exigencias do consumo nacional e, como compensação ao productor offerecer-lhe a possibilidade de transformar o excedente de materia prima, toda a sobra da lavoura cannavieira, em outro producto de immensa significação para a economia nacional.

E ainda não é só. Cumpre attender, com effeito, que o fabrico, em larguissima escala, de carburante nacional, presuppõe um vasto apparelhamento de que ainda não dispomos, que não se pode improvisar e que só se poderá completar pela cooperação do poder publico com os particulares pela collaboração dos productores com o Instituto, através de um lapso de tempo que é impossivel prefixar com absoluta precisão. E' certo que o Instituto de Assucar e do Alcool já abordou a solução dessa face do problema, entrando para o terreno da realização pratica. E' de esperar e de desejar que o concurso dos productores auxilie a prompta solução que se tem em vista. Mas esta não se completará, repitamol-o, de um golpe. Não será possivel crear, de immediato, um apparelhamento que, pelas installações do Instituto e pelas dos usineiros isolados, assegure, desde logo, possibilidade de fabrico illimitado de alcool-motor, de illimitada capacidade de transformação de assucar sobejante em combustivel que nunca será demais. Lá chegaremos, mas a seu tempo, esforçando-nos por que o prazo seja o mais curto possivel. E ninguem ignora — o exemplo de Java e de Cuba o demonstram — com que rapidez a producção assucareira, a extensão e o rendimento da cultura cannavieira podem multiplicar-se. E' o rythmo accelerado e febril desse desenvolvimento que pensamos pôr em harmonia, synchronisando-o com o rythmo forçosamente mais lento da preparação industrial que nos habilitará a assegurar a solidez da obra emprehendida. Sem isso, correremos o risco do naufragio da entrada do porto; crearemos o perigo, ou antes, teremos commettido o erro inexplicavel de comprometter, de difficultar, de tornar quiçá impossivel, a solução nas vesperas mesmo della se tornar realidade definitiva.

Esse perigo só o removeremos pela limitação — limitação que, se assim o quizerem os productores, comprehendendo bem onde estão os seus melhores interesses, será, apenas, arma de defesa, capaz de garantir-nos pela sua exclusiva presença, que valerá, sobretudo, como recurso preventivo e que, em qualquer hypothese, se terá tornado inocua no dia em que pudermos annunciar como attingida a solução final.

A industria assucareira no Brasil, depois da terrivel crise que atravessou, apresenta-se, hoje, na situação do enfermo que, passada a molestia grave que lhe combatia o organismo, entra em convalescença. A avidez de refazer-se das energias perdidas, na ansia da restauração integral de suas forças, é o perigo de que o convalescente deve guardar-se, contendo e refreando os appetites reanimados e mais que nunca imperiosos. Mal delle se não souber conter-se e se, saltando por sobre as prescripções dieteticas, quizer recuperar, num dia, todo o perdido em vez de se ir refazendo, pouco a pouco, até que, restauradas, de todo, as energias possa abeberar-se plenamente ás fontes da vida. A recahida, será, então, fatal.

E' o caso da industria assucareira. E' preciso evitar a recahida; impedir a volta do mal que se venceu e que numa nova investida seria, quiçá, irremediavel.

A limitação, no seu caso, como a moderação ou a abstinencia no convalescente, não póde ser-lhe prejudicial porque será, ao contrario, garantia de saúde; não será damno, mas segurança de salvação; não será impedimento ao desenvolvimento, mas alfançamento e consolidação da prosperidade a custo realcançada. Por isso, os productores nacionaes não hão de querer, a troco de lucros illusorios de dois ou tres annos, voltar á situação de ruina que era a de sua industria em 1930. Por isso, os productores de assucar do Brasil não devem, não podem, não hão de ser contrarios á medida salvadora e imprescindivel da limitação.

A QUESTÃO DO PREÇO

A esta questão, porém, indissoluvelmente se liga outra, de não menor importancia. Não esqueçamos que, por isso mesmo que tratamos de resolvel-o dentro do quadro das possibilidades nacionaes e tendo em conta, exclusivamente, o consumo dentro do paiz, o problema assucareiro não póde ser encarado tão sómente sob o angulo das conveniencias dos productores, mas tem de condicionar-se, de igual modo, ao imperativo de não ferir os interesses dos consumidores. Se a oito ou dez milhões de brasileiros interessa, de maneira vital, a defesa da industria do assucar, e se, desde que esta se mantenha nos limites do razoavel, convem a todo o paiz, cuja riqueza e cuja prosperidade não é outra cousa senão a somma da riqueza e da prosperidade das parcellas que o compõem, convem cuidar não se transformem, por excessos inadmissiveis e exigencias intoleraveis, os outros trinta e dois milhões de brasileiros em adversarios dessa politica. E' preciso, portanto, que os preços não passem do dominio da defesa para o da valorização artificial, sempre contraproducente.

"Na Economia, como nas tragedias gregas, adverte Wageman — a fatalidade parece ser provocada por aquelles recursos que precisamente se arbitraram para prevenil-a." (18) Afastemos da politica assucareira, que vimos praticando, a fatalidade que poderia ser-lhe conclusão. Demonstrada a efficiencia do plano executado, na segurança, para o productor, de obter justa remuneração do seu trabalho e do seu esforço, impeçamos que a ambição desvirtue essa obra, evocando a fatalidade de uma reacção inevitavel do consumidor e acarretando, por isso, o abandono, a annullação de uma obra que assim se tornará contraria ao interesse do maior numero e levantará, justamente, contra si, a opinião nacional.

Infelizmente, não é possivel fixar o preço do assucar através do criterio com que a Antonil agradaria pudesse ser elle estabelecido. Dizia, com effeito, o bom jesuita: "Se se attender para o valor intrinseco, que o assucar merece ter pela sua mesma bondade, não ha outra droga que o iguale. E se tanto sabe a todos a sua doçura, quando o comem, não ha razão para que se lhe não dê tal valor intrinseco, quando se compra, e vende, assim pelos senhores de engenho, e pelos mercadores, como pelo magistrado a quem pertence ajustal-o; que possa dar por tanta despesa algum ganho digno de ser estimado." (14)

Sabemos bem que não é assim. Sabemos que não podemos dar ao assucar o preço que "mereceria pela sua mesma bondade", mas sim o que resulta de todo o complexo de circumstancias que regem, no mundo moderno, os interesses mercantis, o preço condicionado pelas contingencias que dominam a producção nacional e mundial.

Seria difficil, affirmar, a rigor, se, no Brasil, o que se verifica é propriamente uma crise de superproducção de assucar ou de subconsumo. A distincção que tantos autores consideraram especiosa e innocua, tem para o caso brasileiro elevada importancia e a questão merecerá exame numa outra opportunidade. Mas, de qualquer modo, errariamos, erraríam os productores de assucar se deixassem tentar pela miragem de preços altissimos e viessem a praticar uma politica contraproducente, em que acabariam, fatalmente, ferindo-se com a propria arma por elles manejada. Uma excessiva aggravação dos preços seria, inevitavelmente, factor de maior reducção de consumo. A consequencia inevitavel estaria neste dilemma: ou uma nova e maior limitação de producção, para ainda uma vez restabelecer o equilibrio entre este e o consumo minorado, ou o abandono da defesa assucareira. Por que, então, cada restricção seria nova razão de alta; cada alta factor de diminuição de consumo e este motivo determinante de maior limitação. Afinal, seriam os proprios productores, apavorados com as inevitaveis consequencias da sua ambição, que viriam solicitar o abandono dessa politica de defesa, que fatalmente succederia, não a houvessem inappellavelmente condemnado o clamor da opinião publica, e com ella condemnando ao desapparecimento a obra de defesa assucareira, que se teria, assim, tão lamentavelmente desvirtuado.

Não seria admissivel, com effeito, subtrahir de uma parte o assucar, ao jogo integralmente livre da offerta e da procura, pela limitação da producção, subordinando-a e restringindo-a ás necessidades do consumo interno e, de outra parte, pretender que aquelle lhe continuasse, dentro dessas condições, a se exercer em toda sua plenitude quanto aos preços. Se concordamos em que se faz mistér, não apenas no interesse da economia nacional, se concordamos em que se faz necessario organizar, orientar e dirigir a industria assucareira, cumpre reconhecer que o Estado não o pode fazer sem levar em conta, tambem, o interesse do maior numero, dos consumidores. Por isso, limitação e preço são, como antes disse, aspectos inseparaveis desta questão. Os excessos que se praticassem em relação a uma feririam fundo a outra. Não se poderia admittir a limitação da producção deixando illimitadas as ambições que ella poderia despertar. Uma excessiva elevação de preços seria a condemnação da limitação. Tornar impossivel esta seria conduzir a industria assucareira á ruina. Ou, approximando as premissas da conclusão: promover uma alta excessiva de preços será preparar a ruina da industria assucareira. Para prova do asserto não é preciso ir pedir exemplo á lamentavel historia do café nos ultimos vinte annos. A lição pode ser dada pelo proprio assucar, para o qual, annos atrás, os preços maximos até hoje alcançados foram precursores da queda fragorosa e do estado de ruina do qual só agora vem emergindo, mercê da acção reparadora do Governo Provisorio, através da defesa já organizada e já experimentada em tres annos de fructuosa applicação.

O JUSTO PREÇO

Sem duvida, não é facil definir o que se deve considerar "justo preço". Se acceitarmos o conceito que nos soccorre nesta exposição, havemos de entender como justo, no moderno de um economista, o preço que cumpre com sua missão, aquelle que, tendo em conta todas as circumstancias previsiveis, actuaes e futuras, procura que fiquem compensadas as existencias e

as necessidades, a offerta e a procura". Como se vê, não é mais o preço, nessa definição, a simples resultante do jogo da offerta e da procura; não é apenas a consequencia da luta sem quartel entre o productor necessitado e em busca de collocação para o seu producto, e o intermediario que se antepõe ao consumidor, dosando a procura na medida necessaria para desmoralizar a offerta. Levam-se em conta — tal como fez a lei de defesa assucareira no Brasil — todas as circumstancias previsiveis actuaes e futuras, e é ao peso e sob a influencia dellas, que se procura fixar o quantum compensado, num justo equilibrio, existencias e necessidades, offerta e procura. Mas Weber, indo ao amago da questão, precisa melhor o seu pensamento. Adversario das modernas formas de economia dirigida, combatendo o intervencionismo do Estado, elle, entretanto, como se exprime elle: "Isso não quer dizer que, em certos occasiões, não seja procedente uma intervenção eventual dos poderes publicos no processo de formação dos preços, não só quando o Estado, como arbitro, vela para que no mercado não se sejam exploradas usurariamente a necessidade, a inexperiencia e a delapidação, senão tambem, quando é preciso oppor-se a certos perigos transitorios derivados da producção, mediante intervenções adequadas, ou quando é necessario pôr obstaculos ao livre jogo do mercado para preparar e executar com calma um processo necessario de adaptação". Assim occorre com frequencia nas oscillações dos preços dos productos agricolas; com effeito, a agricultura necessita de muito tempo e tem de vencer grandes obstaculos quando quer transformar-se. Essa intervenção sómente está justificada quando se trate de modificações estructuraes economicas duradouras ás quaes a agricultura não se pode subtrair (15). Quem houvesse querido focar a questão do justo preço em relação á nossa industria assucareira no momento actual, não poderia ter sido mais preciso, nem teria chegado a conclusão mais exacta. O raciocinio de Weber se ajusta como uma luva ao nosso caso. Na fixação dos preços do assucar, tivemos de attender, inicialmente, á necessidade de impedir fossem "usurariamente exploradas a necessidade e a inexperiencia" do productor. Em seguida, precisamente, offerecendo-se á industria assucareira uma situação de desafogo, permittir-lhe "preparar e executar com calma um processo necessario de adaptação". E, ainda, tinha-se em mira tornar possivel uma "modificação estructural economica duradoura", ou, antes, definitiva, como será a da producção, em larga escala, do alcool combustivel.

A garantia do "justo preço" aos productores de assucar encontra, pois, todas as justificativas, correspondendo a todas as exigencias enumeradas pelo economista allemão. Essencial no nosso caso, é que por ambição desarrazoada não se transponham os limites desse preço justo, caindo em excessos não apenas condemnaveis como contraproducentes.

Refere Jean de Lery, na sua "Historia de uma viagem á terra do Brasil" esta observação curiosa: "A respeito da canna, observei uma cousa que a muitos talvez admire, e é que, não obstante ser o assucar de natureza extremamente doce, quando deixavamos a canna deteriorar-se, e a guardavamos, em vez de molho, n'agua, por algum tempo, o caldo azedava a ponto de nos servir de vinagre (16). Está nesse facto uma advertencia que não deve ser saltada. Não queiramos obter demasiado da canna; não vá o assucar transformar-se-nos em vinagre.

Avizinhamo-nos, hoje, da etapa final, na execução do plano de defesa assucareira. O Instituto de Assucar e do Alcool já metteu hombros á realização do plano que ha de modificar a estructura economica da industria pela producção do alcool motor. Estão muito mudados os tempos para que o assucar volte a ser, como nos dias de Brandonio, "a principal cousa com que o Brasil se enriquece e fazia rico". Mas alcançada a solução definitiva do problema assucareiro, pela limitação da producção e pela transformação do excesso em alcool, a victoria estará inteiramente garantida, porque alfançará, com segurança, com a segura estabilidade, a prosperidade do productor, e tratará com esta, á economia nacional e aos proprios productores vantagens inestimaveis. A's portas dessa solução final, o claro bom senso dos industriaes lhes servirá de guia para que não hajam transviamentos da rota traçada, o qual, através do caminho percorrido já lhes aponta, no horizonte proximo, o porto de salvamento.

1) — Dialogo das Grandezas do Brasil — Autor desconhecido — Dialogo terceiro — pagina 129.
2) — Visconde de P. Seguro — Historia Geral do Brasil — Tomo primeiro; capitulo VI; pag. 106.
3) — Rocha Pombo — Historia do Brasil — Vol V — Parte V; cap. VI; pag. 524.
4) — Rocha Pombo — Obra cit. — Vol. V — Pag. 512; nota 2.
5) André João Antonil — "Cultura e Opulencia do Brasil per suas Drogas e Minas" — Cap. X; pgs. 170 e 171
6) — Rocha Pombo — Obra cit Vol. V; pag. 526.
7) — Adolf Weber — "Economia Mundial" — Cap III; pag. 49.
8) — Adolf Weber — Obra. cit. cap. III; pag. 50.
9) — "Dialogo das Grandezas do Brasil" — Dialogo terceiro; pag. 137.
10) — Gabriel Soares, citado na Historia do Brasil de Rocha Pombo — Vol V — Parte V — Cap. VI — Pag. 518 — Nota 3.
11) — Institut International d'Agriculture — Les conditions de

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

2186 — Alguma vez já se tentou aclimar camellos no Brasil? — Sim, no Ceará, em 1859, por iniciativa do barão de Capanema e por intermedio do sabio francez Geoffroy de Ste. Hilaire.

2187 — Como se chama o bacillo da peste bubonica? — Yersin, do nome do seu descobridor.

2188 — Quem foi o Barão de Capanema? — Notavel brasileiro, grande paladino do progresso nacional, ao qual se deve a creação dos telegraphos em nosso paiz.

2189 — Que se designa por "Guelfos" e Gibelinos"? — Designam-se com esses nomes dois poderosos partidos rivaes que dividiram a Italia, do seculo 12 ao seculo 15; esses nomes servem para designar inimigos encarniçados.

2190 — Qual a planta silvestre brasileira cujas flores são chamadas "flores da Paixão"? — O maracujá porque suas flores roxo-brancas são consideradas symbolicas da Paixão de Christo.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de terça-feira.

2191 — Onde fica o mar de Kara?

2192 — Que é "balata"?

2193 — Quem foi Kepler?

2194 — Quando se inaugurou a primeira linha de bondes hippomoveis entre a rua Gonçalves Dias e o Largo do Machado?

2195 — Quem foi La Fayette?

THEATRO

No Casino

A ESTRÉA DA COMPANHIA PROCOPIO FERREIRA, SEXTA-FEIRA PROXIMA

O festejado actor já se acha no Rio. Chegou ha dois dias. A estréa de sua companhia, que será no theatro Casino, está marcada para a proxima sexta-feira.

A peça de apresentação do elenco de Procopio será a comedia de José Wanderley, "Compra-se um marido", que tanto successo alcançou em São Paulo.

Trata-se de um original novo para o Rio e de um jovem autor que surge, pelo que disse a critica de São Paulo, como uma grande promessa do nosso theatro.

A temporada

OS THEATROS QUE VÃO REABRIR BREVEMENTE

Todos os theatros estão fechados. Alguns realizam bailes de Carnaval, como o João Caetano, Republica, Recreio e Casa de Caboclo.

Na proxima semana, reabrem-se o Recreio e o Casino. Apenas dois thatros. Os demais ficarão fechados, ainda por algum tempo.

No Recreio, voltará á scena "Ha uma forte corrente...", e no Casino estreará a Companhia Procopio Ferreira.

Breve, abrirão, porém, o João Caetano, com a companhia de operetas do empresario Pinto, e o Carlos Gomes, com o elenco de revista de Jardel.

A inauguração do Rival Theatro, com a estréa da Companhia Dulcina de Moraes, sob a direcção de Oduvaldo Vianna, ainda não foi marcada, mas deve ser na segunda quinzena de março.

BASTIDORES

WANDA MARQUETTI SERÁ' A SEGUNDA FIGURA FEMININA DO RIVAL-THEATRO

Ao lado de Dulcina Moraes, a estrella brasileira que está á frente da grande companhia que vae inaugurar o "Rival-Theatro", a nova casa de espectaculos da Cinelandia, com uma temporada elegante de comedia, figurará um elemento interessantissimo, desconhecido ainda do publico carioca, mas que se imporá pelas suas raras qualidades de comediante.

Trata-se de Wanda Marquetti, pseudonymo com que se apresentará no grande publico, uma figura encantadora de mulher, com todos os predicados de belleza e talento para vencer. Egualmente, occupando o primeiro plano das nossas actrizes.

Wanda Marquetti não é uma estreante. Figurou, com raro brilho, em grupos de amadores, revelando sempre excepcionaes pendores para a grande arte. Enviuvando, agora, Wanda Marquetti entra definitivamente para o theatro desempenhando o papel de "Magdalena" na comedia "Amor...", tres actos e 35 quadros de Oduvaldo Vianna, peça que bateu o "record" de permanencia de cartaz na capital paulista.

E, para breve, é tudo quanto ha.

l'agriculture en 1931|32 — Cap. II; pags. 74 e seguintes.
12) — Conferencia Monetaria e Economica de Londres (1933) — Commissão Economica — Proposta referente a um accordo para estabilização da producção de assucar — Apresentação pela delegação cubana e m20 de junho de 1933.
13) — Ernest Wasserman — "Estructura e Rythmo da Economia Mundial" — Segunda parte; cap. VI — pag. 51.
14) — André João Antonil; obra cit.; cap. IX — pag. 168.
15) — Adolf Weber — Obra. cit.; cap. VI; pags. 91 e 92.
16) — Jean de Lery — "Historia de uma viagem á terra do Brasil" — Cap. 13 — pag. 137.

NEWS IN ENGLISH

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, February 11th, 1934. BY AUBREY STUART

LOCAL

Friday, 9th (concl.)

—A cyclone hits Catanduvas, São Paulo, blowing down the National Coffee Department's big warehouse built only 8 months ago. Unfortunately, five manual labourers are killed and three clerks injured. Other buildings are damaged by the cyclone. The Observatory thought it might be coming up to Rio but it is moving southwards.

Saturday, 10th

The Carnival, which has been limbering up for the last few weeks, begins in earnets at night with innumerable dances indoors, merry-making on the streets and the usual attractive motor-car parade along seaboard and the Avenida Rio Branco. The weather (up to the moment of writing) is excellent.

— Interventor Armando Salles de Oliveira arrives from São Paulo for an important conference with the Minister of Justice.

— Presdt. Vargas, accompanied by Minister José Americo and the Head of the Road-Building Commission, makes an inspection of the Rio-Petropolis road.

— The Pereira de Mello printery at 106 Rua Theophilo Ottoni is burnt out this morning. No insurance.

— At the ceremony of the transference of the management of the São Paulo Post-Office to Sr. Raul Azevedo, one of the functionaries, Sr. Castro Carvalho, berates the outgoing director Sr. Padua Salles angrily and attempts to assault him.

— The Rio Post-Office accidentally discovers that the firm of Aarão Gordon & Cia., 106 Rua São Pedro, has been conducting a clandestine mail and parcel delivery service in the Federal District, charging 400 reis per letter. The name of the concern is "A Distribuidora, Ltda." As this is a violation of the law, proceedings are being taken out against them.

— Dr. Victor Alves, well-known lawyer and one of the founders of the Carioca Academy of Letters, dies in Jacarépaguá of a typhoidal infection.

— The foundation stone of a new wing of the Insane Asylum on the Praia Vermelha, to be known as the Rodrigues Caldas Pavilion, is laid the Minister of Public Health.

— It is discovered that the peacocks of the Sant'Anna Park have been plucked of their tail-feathers, apparently for Carnival trading.

— José Marques de Oliveira, an escaped lunatic, walks into the sea Copacabana fully clothed. On the point of submerging, he is seized by bathers and takend out. He will be sent back. Both his father and mother were lunatics — which score a point for Hitler.

— Prefect Pedro Ernesto decrees the nomination of a special Committee to work out a new schedule of prices for telephones and electric energy on a paper milreis basis, in conjunction with the representatives of the concessionaires, and empowers said Committee to revise the tramway contracts, if necessary.

— The High Schools of Agriculture and Veterinary Medicine are extinguished by decree and two other establishments of a similar nature but more in accordance with the new organization of the Ministry of Agriculture created.

GREAT BRITAIN

Friday, 9th (concl.)

Lady Astor creates a scene in Parliament, accusing members of having accepted bribes to further the interests of hotels and restaurants in the Alcoholic Liquors Sales Bill. She is angrily called on to retract and does so partially.

— The Government of India condemns a popular song about Gandhi and England which is likely to stir up animosity.

— Genl. Sir Percy Radcliffe, commander-in-chief of the Southern Army, is thrown from his horse while hunting near Salisbury and killed. To-day was his 80th birthday.

Saturday, 10th

Ghandi addresses a large gathering of female Nationalists in Bombay and exhorts them to contribute their jewellery and ornaments to the Pariah Campaign. As soon as his disciples start to collect, however, tho women disperse rapidly.

— The "Discovery II" sails from Wellington for the Antarctic, conveying Dr. Patakaa (Dutch) to substitute the medico of the Byrd Expedition who is seriously ill.

UNITED STATES

Friday, 9th (concl.)

— The Postmaster-General, acting under orders from Presdt. Roosevelt, cancels all domestic air mail contracts in view of irregularities discovered.

— Terrible cold is reported from the Middle West.

— Ramon Franco arrives in New York from Mexico.

— Presdt. Roosevelt's scheme for regulating Wall Street strikes panic to the hearts of speculators. Their consolation, however, is that it will not enter into force until October.

— The Agricultural Committee approves the proposal to spend $150,000,000 in the purchase of cotton goods for distribution to the needy.

OTHER COUNTRIES

Friday, 9th (concl.)

Al Hansen, the lone voyager who touched at Rio recently, is reported off the Isla de las Flores, Uruguay.

— Marshal Balbo pays an official visit to Benghazi, Cyrenaica, where he gets a royal reception.

— At about 8.30 p.m. further rioting breaks out in Paris and another crop of broken heads is reaped. The disturbance lasts until midnight Considerable material damage is done to done to shops, churches, pavements, etc. The mob uses firearms freely. Some 800 arrests are made. 20 gendarmes are seriously wounded by bullets.

— Arthuh Retalig, murderer of a Nazi, is beheaded in the Hamburg Penitentiary.

Saturday, 10 th

France presents Cuba with a bill for damages sustained by her subjects during the recent disorders.

— Presdt. Mendieta dissolves the Army Officers' Corps as it wat under Machado and reorganinzes the army under. Col. Baptista. He has also taken severe measures against the strikers which seem to be having a good effect.

— The Austrian Heimwehr present a demand for sterner ner measures, including the suppression of all political parties, the dismissal of Social-Democratic functionaires and a more dictatorial form of government.

— The Archbishop of Sinai is laying clai mto the Codex Sinaiticus, sold to England on the ground that it was vrung from his predecessors violently by the former Russian Government.

A França ainda está vivendo horas sangrentas

OS CONFLICTOS ENTRE OS EXTREMISTAS E A POLICIA

A gréve geral decorrerá em meio da maior ordem

VINTE E CINCO POLICIAES FERIDOS

PARIS 10 (U. P.) — Noticia-se officialmente que nos conflictos occorridos durante a noite passada ficaram feridos vinte e cinco policiaes, dos quaes doze encontram-se em estado grave As autoridades effectuaram 800 prisões. Um official da policia foi morto na luta com os desordeiros, que levantaram barricadas nas ruas du Faubourg e Temple e no boulevard Voltaire.

Abrigados nesses reductos, semelhantes a verdadeiras trincheiras, os extremistas iniciaram o fogo contra a policia

UMA NOITE AGITADA

PARIS, 10 (U. P.) — Um grupo de extremistas que se retiravam para seus lares após uma noite de luta com a policia sobre uma frente de tres kilometros entre a estação do Leste e a praça da Republica, fez fogo contra os automoveis particulares que estacionavam nas ruas. Até á madrugada ouviram-se os disparos de armas de fogo em diversos pontos da capital.

Nos hospitaes foram internados 180 extremistas, apresentando a maioria ferimentos na cabeça.

Segundo as ultimas noticias o numero de policiaes e guardas feridos eleva-se a 32.

PRISAO DE EXTREMISTAS

PARIS, 10 (U. P.) — Informam as autoridades policiaes que durante os disturbios occorridos durante a noite passada foram presos 1.214 extremistas, entre os quaes encontram-se 50 estrangeiros que serão deportados.

OS COMMUNISTAS ATACARAM A "GARE DE L'EST"

PARIS 10 (U. P.) — Continuaram pela meia noite a dentro os choques esporadicos entre as columnas communistas e os destacamentos policiaes, nos pontos estrategicos entre os suburbios e o centro da cidade.

Noticia-se, sem que fosse obtida confirmação, a morte de tres policiaes, não sendo conhecido o numero de mortos entre os marxistas.

Foram internados quarenta e cinco feridos no hospital Lariboisière, e as ambulancias não pararam de carregar outros durante a noite inteira.

Annuncia-se que foram effectuadas quatrocentas prisões.

O proprio prefeito de policia, sr. Bonnefoy-Sbour, commandou os soldados que effectuaram o raid em La Villette, principal reducto dos communistas.

Os marxistas que atacavam a Gare de l'Est, tentaram lynchar um policial que tombou ferido na rua, em consequencia de um accidente no auto-caminhão que levava tropas, travando-se, em consequencia disso, um dos tiroteios mais violentos da agitada noite.

As columnas da policia continuam controlando a situação.

A GREVE GERAL DECORRERA' EM CALMA

PARIS, 10 (U. P.) — O governo obteve o compromisso por parte dos organizadores da greve geral que começará na proxima segunda-feira, de que o movimento decorrerá ordeiramente. As Uniões do trabalho ordenaram aos paredistas que se conservem em suas residencias e que não compareçam ás reuniões publicas.

Os extremistas, porém, decidiram realizar uma manifestação na proxima segunda-feira ao anoitecer.

A perspectiva aggrava-se em virtude da resolução dos empregados no Metro que votaram a favor da adhesão da classe á parede, ficando, portanto completamente suspensos os serviços de transportes de Paris.

AS RELAÇÕES MERCANTIS ENTRE A FRANÇA E A INGLATERRA

PARIS, 10 (U. P.) — Os ministros das Relações Exteriores e do Commercio, srs. Barthou e Lamourex começaram hoje a examinar com grande interesse as relações mercantis entre a França e a Inglaterra, procurando estabelecer um accordo provisorio de tregua tarifaria satisfatorio aos dois paizes.

A PRIMEIRA REUNIÃO DO GABINETE DOUMERGUE

PARIS, 10 (U. P.) — O gabinete realizou, hoje, a sua primeira reunião para ouvir o sr. Gaston Doumergue expor o seu programma de acção no Parlamento.

O ministro das Finanças, sr. Germain Martin, falou igualmente sobre a situação financeira, emquanto o sr. Lamoureaux, titular da pasta do Commercio, salientou a necessidade de concluir-se urgentemente um accordo commercial com a Inglaterra.

CONFLICTOS EM BAYONNE

BAYONNE, 10 (U. P.) — Durante toda a noite e o dia inteiro, foi esta cidade agitada por lutas de communistas contra monarchistas.

O ENTERRO DAS VICTIMAS

PARIS, 10 (U. P.) — Os funeraes de George Roubaudi, morto pelos rifles da policia, nos combates nocturnos de terça-feira, foram acompanhados por massa calculada em quinze mil pessoas, que, depois da ceremonia funebre na igreja de Saint Philippe du Roule, desfilaram até ao tumulo do Soldado Desconhecido, no Arco do Triumpho, da Estrella. Tambem tiveram enorme acompanhamento os enterros das outras victimas, especialmente aquelles do estudante de medicina Jean Fabre e do industrial Raymond Rossignon.

A LISTA DOS FERIDOS

PARIS, 10 (U. P.) — Eleva-se a muitas dezenas o numero de feridos, de hontem á noite, em consequencia das lutas entre os communistas e a policia. No hospital Saint Louis foram internados 83, dos quaes 21 em estado grave; no hospital Lariboisière estão 32, dos quaes 20 em estado grave; no Hotel Dieu, 61, dos quaes 3 em estado desesperador; no hospital Saint Antoine, 24, dois em estado grave. Ha tres policiaes em estado desesperador, estando hospitalizados mais 12.

A INFILTRAÇÃO DO FASCISMO NA AUSTRIA

VIENNA, 10 (U. P.) — Incontestavelmente a Austria entrou na orbita dos Estados que gravitam vagarosa, mas firmemente, para a assimilação do fascismo e eliminação do socialismo. Os ultimos indicios colhidos nas altas espheras da republica parecem indicar claramente isto, destacando-se em tal sentido a acção do sr. Emil Fey, secretario de Estado da Segurança Publica, e certa pressão da Heimwehr, força armada que depois dos tratados de 1919 ficou em logar do antigo exercito imperial Essa marcha dos acontecimentos está conduzindo o chanceller Engelbert Dolfuss á consideração de um schema de Estado corporativo Paradoxalmente o burgo-mestre da capital, sr. Karl Seitz, ainda permanece na prefeitura embora já todos os poderes municipaes estejam em mãos do sr. Seydels.

A repercussão da crise franceza em Wall Street

A DEPRESSÃO DOS NEGOCIOS

Os dispositivos rigorosos da lei Fletcher

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Desde outubro do anno passado, que o mundo de negocios de Wall Street não soffria uma depressão como a que se verificou esta semana.

Concorreu, em primeiro logar, para isso, a crise franceza, com verdadeiros combates dentro das ruas e praças de Paris, sendo o effeito adverso desses graves acontecimentos contrabalançado pela formação do gabinete Doumergue, de união nacional.

Hoje a situação na grande Republica latina era encarada, especialmente sob o ponto de vista politico, como superior á de uma semana atraz, entendendo-se nos principaes circulos de Wall Street que a posição da França, como nação fiel ao padrão ouro, mantem-se intacta, a despeito da perda do metal em favor dos Estados Unidos.

Acredita-se, nas rodas da alta finança, que isso continuará assim, a menos que os cidadãos francezes percam a confiança nos bancos e comecem a enthesourar por conta propria.

Outro choque para Wall Street adveiu dos dispositivos extremamente rigorosos do projecto de lei Fletcher, hontem apresentado ao Senado, impondo rigida regulamentação federal ás Bolsas de Titulos e Valores e aos mercados de artigos de consumo de todo paiz.

E' verdade que as disposições do projecto podem vir a ser suavizadas, mesmo na phase final da regulamentação, restando ainda o facto de que só em outubro deverá entrar em vigor.

Comprehende, entretanto, o mundo financeiro, que o objectivo primacial do presidente em fazer das Bolsas mecanismos basicos de collocação de capitaes, tirando-lhes o caracter de instituições de especulação, obterá a approvação do Congresso.

Pelos dados officiaes, publicados em Washington, verifica-se que o movimento commercial tem estado em constante ascensão, esperando-se que o primeiro trimestre deste anno, se imponha como o mais activo, a contar de 1929.

Certa desvalorização parcial, está sendo attribuida á estabilização do dollar.

A politica economica do governo, concentra-se na espectativa de que, no começo de maio, já esteja a industria apta a empregar a maior parte dos quatro milhões de trabalhadores, que no momento estão recebendo pelas verbas da repartição de obras publicas, de sorte a alliviar o pesado encargo que incide sobre o Thesouro Federal.

Activo, antes que irregular, o preço dos artigos de consumo. Calmo e pouco movimentado o mercado intêrno de cobre, mas um pouco mais activo o mercado europeu desse metal.

UM VÔO DE LISBOA A' INDIA

O aviador Bleck terminou as experiencias

LISBOA, 10 (U. P.) — O aviador civil Carlos Bleck terminou o vôo de experiencia, projectando largar de Lisboa para a India, no dia 13 ou 16 do corrente, depois de receber a necessaria autorização para voar sobre os territorios estrangeiros.

MADRID E A HYDRA REVOLUCIONARIA

As precauções tomadas pelo governo

MADRID, 10 (U. P.) — Hontem, ás 24 horas, as autoridades adoptaram medidas especiaes de precaução nos bairros operarios e nas repartições dos Telegraphos e Telephones. A guarda de segurança seguiu para diversos pontos, armada de fusis. Essas disposições causaram surpresa.

O sub-secretario do Ministerio do Interior, affirma, entretanto, que existe completa tranquillidade em toda a Hespanha e evitou qualquer explicação quando os jornalistas lhe perguntaram o motivo das medidas excepcionaes tomadas pelo Conselho de Ministros e quaes os receios que inquietavam os membros do governo.

A AMERICA DO NORTE ESTA' COM FRIO

NOVA YORK, 10 (U. P.) — A onda de frio que desde ha tres dias invade a costa do Atlantico deixa-se sentir ainda com a mesma intensidade. A's 7 horas o thermometro marcava 18 gráos abaixo de zero. No decorrer das ultimas vinte e quatro horas, morreram geladas oito pessoas e muitas outras foram internadas nos hospitaes.

INSTITUTO RABELLO

Internato, Semi-Internato e Externato

Estão abertas as inscripções, até o dia 15 de fevereiro para o exame de admissão. — Abertura das aulas para o Curso Primario: dia 5. Já estão funccionando as aulas de revisão do Curso Secundario.

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 242 — PHONE: 8-5539.

CANCELLAMENTO DOS CONTRACTOS PARA TRANSPORTE DE CORRESPONDENCIA AEREA

Os directores das empresas domesticas de communicações aereas protestaram contra essa medida

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Os directores das empresas domesticas de communicações aereas protestaram contra o cancellamento dos contratos relativos ao transporte de correspondencia aerea, que lhes causará, segundo asseguram, prejuizos calculados em vinte milhões de dollars annuaes.

Nesse protesto accentuam os prejudicados que a medida do Executivo não tem fundamento, de vez que foi tomada sem serem convenientemente ouvidas as partes interessadas.

Emquanto isto, as forças aereas do Exercito estão realizando preparativos para tomar a seu cargo o serviço de funccionamento de 67 linhas aereas novayorkinas, que percorrem uma distancia média de cem mil milhas diarias.

Nesse serviço serão utilizados aeroplanos do exercito, mas todos os pilotos civis que tiverem sido despedidos poderão voltar a trabalhar sob a direcção das autoridades militares.

UMA OPINIÃO OPTIMISTA

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O Deprtamento de Correios annunciou hoje que está investigando igualmente em torno dos contratos relativos ao transporte de correspondencia aerea estrangeira, mas na hypothese de serem os contratos particulares cancellados será quasi improvavel a utilização de apparelhos do exercito para a execução do referido serviço em face da demora das negociações em torno do assumpto com os governos estrangeiros.

A SITUAÇÃO EM CUBA

Manifestações extremistas dissolvidas a tiro *Um ex-ministro despronunciado*

HAVANA, 10 (U. P.) — As tropas fizeram fogo e dissolveram um grupo de extremistas e prohibiram toda manifestação publica, particularmente um *meeting* que devia realizar-se hontem, á noite, no Cristal Stadium.

As autoridades prenderam vinte individuos que foram postos em liberdade mais tarde.

O sr. Carbo, antigo membro da Junta Revolucionaria que apoiava o ex-presidente Grau San Martin, visitou o presidente Mendieta e pediu em nome da Companhia Cubana de Electricidade, que os operarios dessa empresa sejam presos por continuarem a greve. Todos os estabelecimentos industriaes recomeçaram os serviços com excepção de uma fabrica de charutos e cigarros.

A DESPRONUNCIA DE UM EX-MINISTRO

HAVANA, 10 (U. P.) — Foi despronunciado o ex-ministro do Interior, sr. Zubizarreta, que accusado de responsavel mental pelo assassinio dos tres irmãos Freyre de Andrade, em 1932, fôra processado criminalmente, depois de terem os medicos allienistas declarado que não soffria das faculdades mentaes.

O PREÇO DO OURO EM LONDRES

LONDRES, 10 (U. P.) — O ouro era vendido, hoje, a 131 shillings e 1 penny.

OS INCENDIOS DURANTE O CARNAVAL

O Syndicato dos Seguradores do Rio de Janeiro pediu ao chefe de policia para que durante os festejos carnavalescos fossem tomadas energicas providencias no sentido de evitar que os incendiarios, aproveitando-se da ausencia da policia em diversos pontos da cidade, como aconteceu o anno passado, ponham em execução os seus planos criminosos.

FON-FON

Está á venda mais um bello numero de "Fon-Fon", o apreciado e querido magazine carioca.

A reportagem photographica de "Fon-Fon" focalizou optimamente todos os grandes bailes carnavalescos da semana.

A parte literaria, além das secções habituaes, offerece numerosa e bem escolhida collaboração.

A DESVALORIZAÇÃO DA MOEDA NA TCHECOSLOVAQUIA

A quanto monta a depreciação

PRAGA, 10 (U. P.) — O primeiro ministro, sr. Malypetr, annunciou hoje pelo radio que o governo decidiu desvalorizar a corôa.

Sabe-se por informações obtidas em boa fonte que a depreciação será de 16.6 por cento.

LONDRES, 10 (U. P.) — A decisão do governo tchecoslovaco no sentido de reduzir o valor da corôa causou inquietação nos meios officiaes, onde se receia que esse facto possa determinar uma epidemia de desvalorização das moedas nos paizes que ainda conservam o padrão ouro. Teme-se tambem o augmento do commercio externo da Tcheco-Slovaquia em prejuizo da Allemanha, Inglaterra, Austria, França e Italia.

A VIAGEM SOLITARIA DE AL HANSEN

MONTEVIDEO, 10 (U. P.) — O navegador solitario Al Hansen passou ao largo da Ilha das Flores, ás 8,30.

OS ESCANDALOS DA ADMINISTRAÇÃO AMERICANA

A prisão do sr. Mac Cracken

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Emquanto a policia do Congresso procurava infrutiferamente o sr. MacCracken, assistente do secretario do commercio na presidencia Hoover, que, detido no começo da semana, empenhara a palavra de que compareceria hoje perante a Camara Alta, tres directores de companhias nacionaes de navegação aerea, os srs. H. H. Britten, da Northwest Airways e Harris Hanshue e Gilbert Givven, da Western Airexpress, apresentaram-se naquella casa do parlamento e defenderam-se perante a commissão de senadores que está investigando os contractos effectuados com o governo, ao tempo em que os Correios eram dirigidos pelo sr. Brown.

A reabertura da rua Figueira de Mello

Excerptos

— Fernando de Azevedo

FALTA DE CULTURA UNIVERSITARIA

Por FERNANDO DE AZEVEDO

Pedagogo brasileiro em publicação recente:

—

A intelligencia brasileira, escaldada pela natureza tropical, naturalmente viva e inquieta, abandonada a si mesma, dera de si o que podia dar, numa floração desigual e desordenada, em que a graça e o brilho preponderaram sobre a força e a profundidade. A belleza do paiz e a variedade e o contraste de seus aspectos naturaes despertaram uma phalange de artistas e escriptores de larga inspiração. A musica, a pintura e a esculptura estenderam lentamente as suas conquistas. Alguns talentos reaes, como Teixeira de Freitas, Euclydes da Cunha, Farias de Brito e Nina Rodrigues, entre outros, fizeram honra ao direito á literatura, á philosophia e á sciencia. As obras de poetas modernos já apresentam o caracter original do paiz, na côr local, na novidade do assumpto e na frescura da linguagem e dos dialectos, engarfando-se na lingua da metropole: é a aurora de uma literatura nacional propria, com a sua physionomia distincta e a sua maneira de sentir e de exprimir. Mas, raramente as actividades literarias se trocaram pelos labores scientificos: o criterio da objectividade tomou o logar ao prestigio da eloquencia e a superficialidade brilhante se retraiu deante da força tranquilla ou vigorosa do pensamento.

POLITICA

Conclusão da 2ª pag.

fluminense pretender fazer uma interpellação ao governo a respeito dos revolucionarios argentinos que se encontram exilados no territorio brasileiro.

Partido Socialista de S. Paulo

A proposito da noticia de que o Partido Socialista de S. Paulo se encontra acephalo, declara o sr. Cabanas, em nome do directorio central daquella agremiação politica, que essa noticia é destituida inteiramente de fundamento.

Tomou apenas uma attitude discreta porque, tendo vindo ao Rio de Janeiro, um dos seus directores apresentar denuncia contra o governo paulista ao sr. Getulio Vargas e ao sr. ministro da Justiça, recebeu dessas autoridades a palavra de que inquerito rigoroso seria feito immediatamente, para se ouvir os autores e mandatarios, se os houver, dos attentados de que têm sido victimas os adversarios politicos da situação de S. Paulo.

Accrescenta o coronel Cabanas que os directores do Partido se encontram em S. Paulo nas actividades de sempre.

Esta nesta capital o nosso companheiro Frola, porque a policia, ameaçando-o de morte, obrigou-o a sair de S. Paulo, não sem lhe exigir primeiro, por escripto, a assignatura de uma declaração, na qual deixava dito que só voltaria ao Estado, "quando a interventoria quizesse".

O coronel Cabanas termina as suas declarações, affirmando que o Partido Socialista é um Partido das massas e dos trabalhadores. E' um Partido, portanto, de luta. Os seus directores sabem disso e desta forma não irão abandonal-o aos primeiros embates. Além de que, nas suas fileiras militam todos os revolucionarios paulistas de 922, 924 e 930. Esses revolucionarios têm uma fé de officio como combatentes para recommendal-os á confiança do Partido e aos proprios arreganhos dos reaccionarios.

COMPETE AO MINISTERIO DA VIAÇÃO RESOLVER O VELHO CASO

Os compromissos que a Leopoldina esqueceu

O fechamento da rua Figueira de Mello, uma das principaes do populoso bairro de S. Christovão, na expressão textual do ministro da Viação, e realizado, contra o clamor geral, em beneficio da Leopoldina, continúa a ser um caso insoluvel, deploravelmente retardado pelo Governo Provisorio, depois de o ter sido pelos governos constitucionaes que o crearam.

Tendo o Governo Federal, a quem compete a responsabilidade maxima nesse triumpho exquisito da Leopoldina, assumido com a Prefeitura, o compromisso de pagar uma indemnização pelo valor da desapropriação dos predios ou terrenos necessarios ao alargamento da rua Francisco Eugenio, desde a Figueira de Mello até á avenida Francisco Bicalho, a Municipalidade, em 1926, pediu ao Ministerio da Viação que lhe entregasse a quantia devida. O Ministerio, em face da reclamação, contentou com uma consulta, em 1927, inquerindo sobre o montante da quantia necessaria para resgate desse compromisso. A Prefeitura, ao que parece, não enviou os calculos solicitados e esse lado da questão permaneceu em olvido.

Alentados pelas promessas de austeridade e regeneração que assignalaram o advento da victoria revolucionaria de 1930, os negociantes, proprietarios e moradores da rua Figueira de Mello, endereçaram ao Governo Provisorio, por intermedio do Ministerio da Viação, um memorial reclamando ou a reabertura da rua, ou uma indemnização.

Em 13 de abril de 1931, dirigindo-se á Prefeitura, para attender áquella representação, pediu-lhe o Ministerio da Viação a lista nominal dos proprietarios dos immoveis e o valor das appropriações.

Em documento official, queixa-se o ministro da Viação que a Prefeitura, deixando de attender a essa solicitação, ao respondel-a, restringiu-se a suggerir a reabertura da velha rua.

Assim, o Ministerio da Viação lança sobre a interventoria do Districto Federal a culpa de não ter podido attender, no tocante ao pagamento da indemnização, aos prejudicados pelo fechamento de uma rua importante, de um bairro populoso.

Mas a representação dos moradores, proprietarios e commerciantes pedia uma de duas medidas: — a primeira, a reabertura da rua, a segunda, o pagamento de uma indemnização, sendo claro, nesses termos, que a primeira, por essa classificação, era reputada a preferivel, pelos reclamantes.

Se a Prefeitura não forneceu ao Ministerio elementos para attender a parte secundaria da reclamação, o pagamento da indemnização, e concordou com a principal, — a reabertura da rua, parece que só resta ao ministro da Viação, em attenção aos direitos daquelles moradores e aos interesses da cidade, promover a reabertura reclamada pelos signatarios da representação e aconselhada pela Prefeitura.

Desloca-se, desse modo, da interventoria do Districto Federal para o Ministerio da Viação a responsabilidade integral dessa situação irregular, que tantos prejuizos materiaes tem causado ao bairro de São Christovão, e já causou damnos moraes irreparaveis á administração federal.

A Leopoldina têm, ainda, outros assumptos a regular com o Thesouro da União e com o Ministerio da Viação. E' o proprio ministro José Americo quem recorda que a União lhe cedeu um terreno com a área de 52.523 metros quadrados na Praia Formosa, para o serviço provisorio de passageiros. E' preciso esclarecer convenientemente esse caso, verificando-se se a companhia continúa a ter direito sobre esse terreno, depois de extincto o serviço provisorio para o qual elle foi cedido.

Outro compromisso que a Leopoldina parece ter esquecido é o de concluir a construcção da sua estação, — a estação Barão de Mauá, para que na sua ala direita, segundo a expressão official, tenham accesso os trens da Linha Auxiliar da Central do Brasil e da do Rio Douro.

A direcção da Central do Brasil recordou ao Ministerio da Viação a necessidade de exigir da companhia a satisfação desse compromisso, porém o ministro resolveu mandar estudar o caso por uma commissão juridica que funcciona junto ao seu gabinete.

Caiu, tambem, no seio dessa commissão, para emittir parecer, outra importante reclamação contra a Leopoldina, que, com o seu costumado desembaraço, invadiu e occupou o leito da estrada União e Industria.

A solução destes ultimos casos não affecta o da rua Figueira de Mello e é evidente, pelos proprios elementos officiaes colligidos pelo ministro José Americo, que no momento, é desse ministro que depende a reabertura da importante via publica.

O edificio da estação Barão de Mauá, da Leopoldina

A Inglaterra teme os ataques aereos

Conclusão da 1ª pagina

Refere-se depois Rotherme aos multiplos objectivos que teria uma frota aerea que quizesse atacar a Inglaterra.

As grandes cidades que as bombas, o fogo e os gazes transformariam, em poucos minutos em pandemonio de panico: os caminhos de ferro, cujo "terminus" e pontes de juncção seriam destruidos: as docas de Londres, centros de abastecimentos, os barcos de guerra torpedeados, não pelos submarinos mas pelos hydroaviões: os proprios couraçados de Plymouth ou de Firth of Forth se tornariam magnificos alvos impotentes dos enxames de inimigos velozes e encarniçados.

Os grandes campos militares inglezes, como Aldershot, Salisbury, Plai e Catierick, transformar-se-iam em mortiferas ratoeiras das tropas ali concentradas e as fabricas de munições seriam destruidas antes mesmo de começarem a trabalhar.

"As pessoas que julgam impossivel um ataque de 20.000 aviões ás nossas ilhas, enganam-se perigosamente. Em outubro de 1918, a nossa aviação contava 22.171 apparelhos e teria possuido 50 mil se a guerra tivesse durado mais 6 mezes. E de todo o material de guerra, nada mais facil de fabricar, rapida e secretamente, que os aviões".

E' pondo a perspectiva de um ataque ante todos os inglezes que certos meios britannicos procuram obter o augmento da sua frota aerea.

E conseguem-no, por certo, embora Henderson, presidente da Conferencia do Desarmamento, empregue os mais desesperados esforços no intuito de conseguir realizar um accordo entre os diversos paizes, por virtude do qual se chegaria, embora devagar, ao desarmamento como meio de assegurar-se a paz do Mundo.

O peor, parece, é que nos outros paizes se pensa da mesma forma que em Inglaterra e não será para admirar que, um dia, ao abrir uma sessão da Conferencia, Henderson se encontre só e abandonado, na sua cadeira da presidencia, como o visionou já um caricaturista de "Daily Express".

Palestra Masculina

INDISCRIÇÕES DE UM PIERROT

LUIS DE GÓNGORA

(ESPECIAL PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

Como folha arrastada pelo vento, eu vagava hontem, a altas horas da noite, pela Avenida Rio Branco, ainda transbordante de mascaras, luzes, "confetti" e serpentinas, quando deparei com um vulto branco, atirado como um fardo na luxuosa escadaria de certo edificio publico.

Um pouco por instincto e muito por curiosidade, approximei-me e verifiquei achar-me em presença de um authentico e lunatico Pierrot que, completamente tonto pelo ether dos lança-perfumes, dormitava ali, indifferente á bachanal que o rodeava...

Ao notar, porém, que um outro folião se sentara junto a elle, o eterno amante da lua ageitou a alva golla e com voz sumida indagou:

— Quem és tu?

— ......

— Ah!... E foi a tua Colombina quem te largou, ou foste tu que a "rifaste"?

— ......

— Não?! Fazes bem, eu, por mim, nunca tive a menor desavença com a Colombina.

— ......?

— Historias... Nem Colombina foi nunca minha mulher, nem Arlequim o tal seductor irresistivel de que falam... O mundo é muito mais tolo e boateiro do que parece. Não anda sempre inventando revoluções e republicas novas quando, em realidade, apenas deseja mudar de patrão?

— ......?

— Não sejas vulgar! Os homens são sempre os mesmos farçantes, ingenuos e vaidosos, quer estejam fantasiados de malandros ou de reis. A unica occasião em que elles se apresentam tal como são, é justamente durante os dias de Carnaval.

— ......?

— Naturalmente! Não vês que nestes dias elles se vestem daquillo que são em realidade? De resto, é a unica epoca do anno em que as creaturas se mostram sinceras e loucas, taes quaes são e sem a horrivel mascara de preconceitos sociaes que com tanto cuidado afivellam durante os 362 dias restantes. (E, num nocejo, terminou:) ...Ah! que triste mundo e que torpe humanidade!!

— ......?

— Ah! Mas ainda não comprehendeste a historia? Bem, escuta-a e procura não esquecel-a, porque é bastante aborrecido para mim tel-a que repetir continuamente: Colombina, a famosa Colombina, é a esposa legitima e infiel do meu querido amigo e companheiro de farras, o illustre Arlequim, nome veridico que elle traz á luz somente nestes dias de sinceridade e bons costumes, porquanto, no resto do anno, chama-se... o nome supposto não vem ao caso é sufficiente que saibas que foi deputado e quasi ministro, na chamada Republica velha.

— ......?

— Não sejas curioso nem impertinente. Na nova elle apenas está começando a "subir", visto que faz pouco tempo que "virou casaca". Perfeitamente, vamos á nossa historia: o casal, unido e "camarada" como é, procura auxiliar-se mutuamente, de fórma a augmentar a renda mensal, e isso cada qual por seu lado, já se vê... E', pois, muito justo que, sendo eu celibatario, amigo intimo do matrimonio e em boas condições financeiras, ajude á bella Colombina a passar alguns momentos sentimentaes em que a solidão seria um martyrio e a falta de dinheiro um grave perigo.

— ......?

— Arlequim? Passa os dias perorando nos clubs, praças e salões, sobre a moralidade e a immoralidade dos modernos costumes sociaes.

— ......?

— Ah! meu velho! E' a chamada lei das "compensações"... Não escutaste sempre dizer "pobre Pierrot" sobre todos os tons e em todos os idiomas? Tu proprio, não te recordas de ter cantado e ouvido cantar em verso, prosa, com musica e sem ella, a graça e a "esperteza" de Arlequim, que é, realmente, o unico "coitado" em tudo isto? E não estou a dizer-te serena e sinceramente, com a franqueza que impera nestes tres dias, a verdadeira situação do nosso trio? Que mais precisas saber para que deduzas o resto?

— ......?

— Sim, a eterna canção, a idéa daquelle samba que vocês cantaram já ha alguns annos e que merecia ter sido esculpido em bronze, para ensinamento e meditação do "povo infiel". Aquallo que dizia... espera que me lembre da toada... sim, escuta: "Papagaio come milho, Periquito leva a fama"...

....

Neste momento approximou-se de nós um chauffeur admiravelmente fardado que, inclinando-se obsequioso deante do Pierrot, disse-lhe ao ouvido qualquer coisa que não pude comprehender.

O meu branco e desconhecido lunatico levantou-se de um salto e, sem mesmo despedir-se de mim afundou dentro de uma rica "limousine" onde se entreviam uns braços de mulher e um mundo de sedas, flores, plumas e filós...

Quando o automovel, rodando vertiginosamente, desappareceu na Avenida Beira-Mar, uma outra mascara veiu, triste e vencida, occupar o logar que Pierrot acabava de abandonar: era Arlequim.

RADIO

Programmas para hoje

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Hoje:
Das 14 ás 16 horas — Discos.

Amanhã:
Das 14 ás 15 horas — Discos.
Das 18 horas em deante — Discos carnavalescos.

Terça-feira:
Das 14 ás 15 horas — Discos.

Quarta-feira:
Das 14 ás 15, das 18 ás 18,45, das 18,45 ás 19 e das 19,45 horas em deante — Discos seleccionados e Quarto de hora.

Hoje:
Das 10 ás 12 horas — Discos.
Das 12 ás 17 horas — Programma Casé.
Das 18 ás 21 horas — Discos especiaes.
Das 21 ás 24 horas — Horas dansantes Philipps.

Amanhã:
Das 10 ás 18,45 horas — Discos seleccionados.
Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R.
Das 19 ás 20,30 horas — Discos seleccionados.
Das 20,30 ás 22 horas — Programma Horas do Outro Mundo.
Das 22 ás 22,30 horas — Programma Nacional da Conferencia Brasileira e Radiodiffusão.

ESTAÇÃO ALLEMÃ DE ONDAS CURTAS

Programma especial para a America do Sul

Hoje:
A's 19 horas (hora brasileira) — 1) Canção allemã.
19,05 horas — 2) Musica religiosa.
19,30 horas — 3) O Carnaval das Crianças.
19,45 horas — 4) Sul-America em Berlim. Falarão: sra. dr. Richartz-Simons, professor Lehmann Nitsche, cons. de legação Irigoyen.
20,10 horas — 5) O dia do radio: Revista do movimento progressivo da radio-diffusão na Allemanha.
21 horas — 6) Varias noticias (em allemão e hespanhol).

PROGRAMMA DA ESTAÇÃO P R A 3, DO RADIO CLUB DO BRASIL PARA O DIA 14 DE FEVEREIRO DE 1934

12 ás 16 horas — Discos.
18,45 horas — Quarto de hora C. H. R.
19 horas — Discos.
20 horas — Programma Confiança.
21 horas — "A Voz do Brasil".
21,30 horas — Programma variado.
22,30 horas — Musica dansante, irradiada directamente do Grill-Room.

IRRADIAÇÃO DA RADIO-RIO

Hoje:
12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.
13 horas — Radio Miscelanea, num programma de baile carnavalesco.
17 horas — Programma de discos variados.
18 horas — Previsão do tempo e discos variados.
19 horas — Programma de musica regional no studio, com o concurso da senhorita Aracy de Carvalho, sr. Luiz Paulo, João Martins e seu conjuncto regional.
20 horas — Chronica sportiva, por Sylvio Mello Leitão.

Amanhã:
12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.
17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Supplemento musical.
18 horas — Previsão do tempo e discos variados.
19 ás 21 horas — Musicas carnavalescas.

Nota — Na terça-feira, de accordo com a praxe usada nos annos anteriores, a estação PRA 2 não funccionará.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

Exonerando o dr. Ribas Carneiro de director de publicidade da Policia do Districto Federal

Na pasta da Justiça:

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Exonerando o dr. Edgard Ribas Carneiro de director geral de publicidade da Policia do Districto Federal, visto ter sido nomeado nesta data para o logar de substituto do juiz federal da primeira vara na secção do Districto Federal.

Nomeando o bacharel Israel Ramiro da Silva Souto para director geral de publicidade da Policia.

Na pasta da Educação:

Nomeando o padre José de Medeiros Delgado para inspector interino e em commissão de estabelecimentos de ensino secundario da Parahyba.

Na pasta da Marinha

Exonerando o capitão de mar e guerra, Salustiano Roberto de Lemos Lessa, de commandante do navio hydrographico "Calheiros da Graça".

Na pasta da Guerra:

Mandando que aos sargentos effectivos dos corpos, quando nelles estiverem promptos, seja abonada, a titulo provisorio e até ulterior regulamentação, mais uma etapa de alimentação: bem como aos sargentos effectivos e promptos das unidades escolas, em vez de etapa, de que trata a parte anterior, uma diaria especial que será fixada pelo ministro da Guerra. Os cabos e soldados das unidades escolas receberão além dos seus vencimentos normaes, quando engajados, uma gratificação extraordinaria de 30$ mensaes.

Na pasta da Viação:

Approvando novo projecto para execução dos melhoramentos da parte de capital da Bahia, entre o Mercado do Ouro e a Jequitaia, no trecho entre Coqueiros de Pilar e o Mercado de Ouro.

Autorizando a Companhia Ferroviaria E'ste Brasileiro a ceder á Companhia Cessionaria dos Portos da Bahia, parte dos predios e terrenos desapropriados ou adquiridos para a construcção do prolongamento das linhas ferreas a cargo daquella companhia, até o cáes do porto da Bahia.

Nomeando Luiz Augusto de Souza Vieira para thesoureiro da agencia postal telegraphica de Valença, Estado do Rio; a ajudante interina da agencia postal telegraphica de São Pedro de Itabopoana, no Espirito Santo, Maria José Côrtes de Carvalho, para thesoureiro da mesma agencia; Miguel Pereira do Nascimento para thesoureiro interino da agencia postal telegraphica de Guanamby, na Bahia; e Agenor de Assis Vieira, para thesoureiro da agencia postal telegraphica de Pomba.

Nomeando interinamente, agentes do Correio: Guiomar de Carvalho Sproni, em Taquaral, São Paulo; Henriqueta Gomes Corrêa Netto, em Anna Florencia, Minas Geraes; Ainéas Maria Cannova Battistotti, em União, São Paulo; e Ondina Biagioni, em Villa Capivary, São Paulo.

Nomeando o auxiliar pro-rata dos Correios do Rio Grande do Sul, João Manoel Moraes para auxiliar de terceira classe da mesma directoria.

Supprimindo: o cargo de agente e creando o de thesoureiro na agencia do correio de Pomba, Minas Geraes; o cargo de agente do correio de Guanamby, na Bahia e creando na mesma agencia o de thesoureiro; os cargos de agente e ajudante e creando o de thesoureiro na agencia postal telegraphica de São Pedro de Itabapoana, no Espirito-Santo: e o cargo de agente do correio de Barborema, na Parahyba, e creando na mesma agencia o de thesoureiro.

Declarando sem effeito a dispensa do desenhista da 4ª classe da Central do Brasil José Ribeiro Elmo, afim de ser considerado em disponibilidade.

Concedendo aposentadoria a Maria José do Carmo Mello 4º escripturaria da Inspectoria Federal das Estradas; ao engenheiro Pedro Gonçalves de Almeida, chefe do Districto da referida Inspectoria; a Isidoro de Oliveira Guimarães, telegraphista de 1ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; a Antonio Freire Jucá, telegraphista de 5ª classe do mesmo Departamento; a João Gonçalves Teixeira, guarda-fios do mesmo Departamento; e a Paulino von Seehausen, carteiro da agencia especial dos correios de Petropolis, no Estado do Rio.

Promovendo, na agencia especial de Campos, a carteiros os auxiliares Octacilio Gomes de Souza e Renato Francisco de Amorim, por antiguidade, e José Monteiro por merecimento.

Exonerando Maria Adelaide Fortuna de escrevente de segunda class da Central do Brasil, por ter acceitado outro cargo: Oswaldo de Freitas Sá, a pedido, de auxiliar interino de 3ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Sul: por abandono de emprego; Clotilde Farson de agente postal de Garibaldi, Rio Grande do Sul: e Maria Eulalia Sampaio, de agente postal de Piedade de Paraopeba, Minas Geraes: a pedido, Rosa Gondim Gadelha de agente do correio de Portinho, no Ceará: e Emilia Souza Parreiras, de agente do correio de Silverio, Minas Geraes.

Demittindo Maria Arthulina Nogueira, de agente com funcções de thesoureira da agencia postal telegraphica de Jequité, na Bahia; Balduina Pereira Jorge, de agente do correio de Teixeira Soares, no Paraná: e Raul Rodrigues de Moraes Jardim, de agente de 4ª classe da Central do Brasil.

Chacaras e Fazendas

Correspondencia

NILO ABBADE DOS SANTOS — Pau Gigante — Parque Alegre. Escreve-nos:

Rogo-lhe a gentileza de me informar qual o conselho ou medicamento indicado para evitar a mortandade de aves que se verifica periodicamente, especialmente em gallinhas, patos e pintos.

Qual o importe de uma assignatura da revista agricola "O Campo".

RESPOSTA — Sobre a mortandade de suas aves, cujas causas poderão ser varias, aconselho a leitura da "Cartilha Avicola", do dr. Oswaldo Siqueira — edição de "Chacaras e Quintaes" — Rua da Assembléa, 16 — S. Paulo — 3.ª edição — Preço 10$000 — Esta obra tem um capitulo muito desenvolvido sobre todas as molestias.

A assignatura da revista "O Campo" é de Rs. 50$000, porem, dado ao formato, papel, gravura e a variedade de seu texto, é relativamente muito barata. Pedidos para M. Nunes — Avenida Rio Branco, 173 — 3.º andar — Rio.

Alagão

Bibliographia

Acabam de apparecer tres obras de grande utilidade, editadas pela veterana "Chacaras e Quintaes", que são:

"Monographia da Plymouth Rock Barrada", pelo dr. Knoller Martins — preço 3$500.

"Monographia da Orpington, a gallinha da cidade", pelo dr. Mesquita Pimentel — preço 2$500.

"Notas Meoro-Agrarias", pelo engenheiro-agronomo L. de Azeredo Penna — preço 2$500.

Pedidos á Caixa quadrupla i i — São Paulo.

Alagão

Purgativos para cães

Sene, 10,0 — Xarope de neprum 60,0 — fazer infusão da sene, passar em um panno e juntar o xarope.

Dar metade aos cães de tamanho médio e a 1|4 parte aos cães pequenos.

Avisos e Declarações

PETROPOLITANA

Cadernetas resgatadas hontem:

062
689
N. L. 096
498
345

Avenida Atlantica, 1

TURISMO

O "Atlantis", da Mala Real Ingleza, passará o carnaval em nosso porto, repleto de turistas

O "Atlantis" da Mala Real Ingleza (15.135 ton.)

Aportará á Guanabara, amanhã, segunda-feira de Carnaval, este magnifico transatlantico, de 15.135 toneladas, um dos mais luxuosos da frota da Mala Real e dedicado exclusivamente ao turismo. Passará o Carnaval em nosso porto, seguindo, depois, via Tristan da Cunha, onde desembarcará o novo pastor protestante da ilha, partindo dahi para a Cidade do Cabo, ilha Santa Helena, de recordações napoleonicas, dahi para a Serra Leôa, Gambia, Dakar, Casa Blanca (Marrocos), Lisboa e Southampton.

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

RIO — Domingo, 11 de Fevereiro de 1934

2 SECÇÃO 6 PAGS.

Mais um incendio no centro da cidade

Uma typographia destruida pelo fogo na rua Theophilo Ottoni

O DIARIO DE NOTICIAS, ainda ante-hontem, registrou dois grandes incendios no centro da cidade, cujas chammas violentas reduziram a cinzas um estabelecimento commercial, sito á rua dos Andradas n. 15 e causaram sérios prejuizos na estamparia da rua Buenos Aires n. 66 e já um outro sinistro se verificou, na manhã de hontem, á rua Theophilo Ottoni n. 106, em cujo andar terreo achava-se installada a typographia de propriedade de Gaspar Pereira Mello, residente á rua Santo Christo n. 100 casa 4 e gerenciada por Manoel Taveira, solteiro, de 25 annos de idade, portuguez e morador no Largo do Pedregulho s/n.

Hontem, pela manhã, ao chegar ao estabelecimento, o gerente poz em funccionamento, proximo de uma pilha de papeis um pequeno fogareiro, afim de dissolver certa quantidade de solda, e afastou-se, e, ao voltar, encontrou uma enorme fogueira, violenta e superior aos recursos de que podia lançar mão naquella situação.

Ainda assim, tentou abafar o fogo, mas inutilmente, pois as chammas tiveram rapida desenvolvimento, attraindo populares e alarmando todo o quarteirão.

OS BOMBEIROS

Chamados ao local os bombeiros da Estação Central, não tardaram. Veiu o primeiro soccorro sob o commando do capitão Emygdio e immediatamente desenvolveu forte offensiva contra as chammas, dominando-as após quasi quarenta minutos.

As manobras dagua estiveram a cargo do tenente Narciso, e o serviço geral, sob a orientação do capitão Octavio.

OS PREJUIZOS

Foram totaes. A typographia, segundo declarações de seu proprietario á policia, não estava no

Um aspecto do predio sinistrado após a retirada dos bombeiros

seguro e todo o material e stock soffreram devastação completa.

O primeiro andar, occupado por escriptorios particulares, soffreram apenas os damnos dagua e dos trabalhos de extincção.

O predio, que é de construcção antiga, pertence á Irmandade de Santa Rita, e, ao que parece, está segurado na Companhia Alliança da Bahia, em quantia ignorada ainda.

A POLICIA NO LOCAL

O commissario Agra, do 1º districto, esteve no local tomando as providencias que lhe competiam.

Foi auxiliado pelo commissario Alfredo Nascimento, do 3º districto, o que tambem esteve no local.

O proprietario do estabelecimento sinistrado foi detido para prestar declarações, bem como o gerente, mas este, antes, esteve na Assistencia, recebendo curativos das queimaduras soffridas nas mãos.

O "CONTE BIANCAMANO" DE REGRESSO A' GENOVA

A seu bordo viajou para o Rio o embaixador do Uruguay

Outros passageiros

Amanheceu, hontem, fundeado no ancoradouro dos navios mercantes, o luxuoso transatlantico italiano "Conte Biancamano", vindo de Buenos Aires e escalas, com regular numero de passageiros para esta capital.

Logo após a visita especial que teve, a requerimento da Italmar, atracou na praça Mauá.

Entre os passageiros que se destinavam ao Rio, figura o sr. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay, que teve concorrido desembarque. Além do sr. Juan Carlos Blanco, viajaram no "Conte Biancamano", com destino ao Rio, os srs.: Albert Josoef, Margarida V. do Albert, David Bruce Wilson, José Company, Vasco F. L. da Cunha, René Dussy, Walter James Gosling, Umberto Gagliasso, Claudo Georges, Antonio Picasso, consul do Perú, Eduardo Picasso, Alfredo Picasso, Julio Sanchez Vasquez, Tom Nillmot Glopor, Raul Zummermann, Emilio Brossi, Aldo Corso, Caetano Cicconi, Vittoria Cicconi, Concetta Cicconi, Gustavo Cicconi, Lucia del Popa de Cicconi, Antonio Fruschini, Antonio Moggionio, Pedro Panelli, Carlos Poggi, Victor Silva e Thereza Sichler.

Em transito para a Europa viajam no grando paquete da Navegação "Italia", entre outros, os seguintes srs.: monsenhor Ramon Font, bispo de Tarija e os religiosos José Blanch, Emilio Iniguez, Carlos Maggi Sulca, Victor Martinez, Lucio Martinez, Jesus Quibus, Anselmo Santislau e Mario Sahun.

O "Conte Biancamano" zarpou ao meio dia com destino a Genova.

Após a luta com as chammas

Ainda o desastre de ante-hontem, do qual foram victimas cinco bravos soldados do fogo

O estado dos feridos

Em sua edição de hontem o DIARIO DE NOTICIAS occupou-se do lamentavel accidente occorrido, ante-hontem, á tarde, na rua Conde de Bomfim, proximo á rua dos Araujos onde um carro-soccorro do Corpo de Bombeiros, para se desviar de um bonde da linha Fabrica, foi de encontro a uma calçada em frente á Pharmacia Maggioli, perdendo nesse momento a direcção e indo chocar-se violentamente com uma arvore, espatifando-se.

Esse horrivel desastre de que foram victimas os cinco bravos soldados do fogo Gastão Lopes Marinho, n. 532; Edino Santo, 76; Moacyr de Andrade n. 821; Francisco Ribeiro Alves n. 221, e Domingos Leitão n. 885, repercutiu dolorosamente em toda a cidade, conforme já dissemos em local anterior, e especialmente no seio da luzida corporação dos Bombeiros, cujos facultativos e enfermeiros têm envidados todos os esforços no sentido de minorar os soffrimentos dos seus companheiros.

O ESTADO DAS VICTIMAS

Afim de informar aos nossos leitores o estado dos quatro soldados do fogo que se acham internados no hospital da sua corporação procurámos ouvir, hontem, á noite, o dr. Nelson Moses competente clinico daquelle estabelecimento hospitalar.

O referido facultativo nos adeantou que o estado dos feridos é pouco lisongeiro.

O DIARIO DE NOTICIAS, que acompanhou profundamente consternado o lamentavel accontecimento da tarde ante-hontem, faz votos pelo prompto restabelecimento dos bravos soldados victimas da fatalidade, quando no cumprimento de sua ardua missão.

O bombeiro ferido, 821

Moacyr de Andrade

O bombeiro ferido, 532

Gastão Lopes Marinho

O bombeiro ferido, 221

Francisco Ribeiro Alves

O bombeiro ferido, 76

Edino Souto

Um incendio em Nictheroy

Dois predios destruidos e tres damnificados

Hontem, á tarde, irrompeu fogo no predio n. 13 da rua Barão do Amazonas, em Nictheroy, onde era estabelecido com fabrica e deposito de calçado o sr. Arthur Humberto Bonelé.

As chammas tomaram logo grande incremento, destruindo completamente o predio onde tivera inicio o fogo e attingindo o de n. 11, onde é estabelecido um armarinho denominado "A Imparcial", ficando esse com a cumieira completamente carbonizada.

Foram ainda prejudicados pelo fogo e pela agua os predios contiguos, de ns. 7, 15, casa de calçados e n. 19, armarinho.

Os bombeiros avisados compareceram ao local sob o commando do capitão Ornellas do Couto, dando combate ás chammas impedindo que os demais predios fossem attingidos.

Durante os trabalhos de extincção ficaram feridos o sargento de bombeiros Albino Sampaio da Silva, que recebeu forte contusão na articulação do cotovello esquerdo; a praça da mesma corporação Joaquim Assumpção, que recebeu um jacto de agua fervente, soffrendo queimaduras de 1º e 2º gráos na mão e ante-braço esquerdo, e o cidadão Floriano Sonlé, que, quando salvava mercadorias, cortou-se num vidro de armação, recebendo golpe na mão esquerda.

O negocio sinistrado estava no seguro por 50 contos.

O proprietario da fabrica de calçados, sr. Bonele no momento em que irrompeu o fogo estava num botequim tomando café, sendo detido pela policia.

A FORTUNA DE GUILHERME II

E' a maior e a mais solida da Allemanha

OS SEUS PROJECTOS AO THRONO E AS ACTIVIDADES DA PRINCEZA HERMINIA

Guilherme II, o ex-kaiser, é ainda o cidadão mais rico da Allemanha e um dos reis que presentemente se encontram no exilio que melhor saude gozam.

A sua fortuna está avaliada em 234.000.000 de dollares, uma coisa que vae para perto de 5 milhões de contos. Os seus agentes de negocios desmentem com energia que a fortuna do ex-kaiser attinja tal quantitativo, mas de nada serve tal desmentido, em virtude de se verificar pelos livros que estão archivados no Ministerio das Finanças de Berlim que a fortuna de Guilherme II é a maior e a mais solida da Allemanha, motivo pelo qual é tambem o maior contribuinte do Estado.

Antes da sua abdicação, o ex-kaiser possuia muitos castellos, que valiam milhões. Quando em 1926 o governo republicano allemão fez a separação dos bens que pertenciam ao Estado e á Corôa, o ex-kaiser ficou sem seis palacios em Berlim, quatro em Potsdam e trinta e um em outras diversas localidades da Allemanha, assim como tambem numerosas pequenas propriedades.

As propriedades que foram reconhecidas pelo governo allemão como pertencentes ao ex-kaiser e que elle ainda conserva, são as seguintes:

O famoso castello dos Hohenzollern, nos Alpes Suabios; o castello de Rheinstein, no Rheno; cinco palacios em Berlim; um em Potsdam e outro em Rheingau; o principado de Oels, na Silesia, juntamente com outras pequenas villas em Potsdam, uma em Hamburgo e duas outras em Wuerthemberg e Godolstein, duas grandes roças na Africa do Sul, a ilha de Holsteín, perto de Ploen; quatro ricas igrejas em varias partes da Allemanha, e uma grande herdade na ilha de Corfu.

Além das propriedades acima discriminadas, possue ainda em varios pontos da Allemanha grandes cercos para caça, importantes escriptorios, fabricas e grande numero de pequenas propriedades.

Quando em 1926 o governo republicano allemão separou os bens da Corôa, o Estado autorizou o ex-kaiser Guilherme II e sua esposa, a princeza Herminia, a residir no seu palacio situado em Hamburgo, quando quizessem; mas Guilherme II nunca quiz deixar o seu exilio de Doorn, onde actualmente se encontra, porque o governo hollandez advertiu-o de que se elle abandonasse Doorn não lhe podia garantir novamente asylo, no caso de querer novamente para ali voltar.

O exkaiser encontra-se de excellente saude e tem ainda na Allemanha uma forte corrente politica a seu favor. Acalenta secretamente a esperança da restauração do throno imperial para os seus descendentes, ainda que se diga o contrario. Sua esposa, a princeza Herminia, projecta diversos planos tendentes a accellerar essa restauração, mas o ex-kaiser não se imiscue, ao que parece, nos planos della.

O Pavilhão «Rodrigues Caldas» no Hospital Nacional de Psychopathas

Realizou-se hontem a ceremonia do lançamento da pedra fundamental

Realizou-se hontem, ás 10 horas e meia a ceremonia do lançamento da pedra fundamental para a construcção do Pvilhão "Rodrigues Caldas", no antigo Hospicio de Alienados, hoje Hospital Nacional de Psychopathas, na praia Vermelha.

Estavam presentes o ministro da Educação, director da secretaria, do ministerio, director interino Jefferson de Lemos, director da Assistencia aos Psychopathas, chefes de serviços dos varios departamentos do hospital, medicos, jornalistas e muitas pessoas gradas. Esse acto representa ainda o inicio das obras de melhoramentos por que vae passar aquelle grande edificio.

O sr. Washington Pires lançou a 1ª colher de massa sobre a urna de cimento em que foi encerrada a acta da solemnidade. Falou a seguir o dr. Jefferson de Lemos, director interino, que salientou em suas palavras os serviços que, ha cerca de um anno, se vêm realizando no hospital sob sua direcção, devidos á boa vontade e dedicação do ministro Washington Pires. S. ex., disse o orador, tem trabalhado efficazmente para a solução desse problema ha tanto tempo reclamada pelos directores do Hospital de Psychopathas.

O sr Washington Pires agradeceu as referencias que lhe foram feitas, exaltou os serviços de Rodrigues Caldas, de quem fôra assistente quando trabalhou na colonia de psychopathas, lembrou o nome de Juliano Moreira e declarou, por fim, que nada mais estava executando senão um programma do Governo Provisorio. Ambos os oradores foram bastante applaudidos. Foram servidos aos presentes sandwiches e gelados.

UMA MEDIDA FELIZ

A INICIATIVA PARTIU DO DIRECTOR GERAL DE EDUCAÇÃO

O dr. Candido de Oliveira Filho, director geral de Educação, no intuito de facilitar e apressar a organização dos processos da repartição que dirige, autorizou os directores de secção daquella Directoria a assignar a correspondencia decorrente de despachos interlocutorios, bem como a que for necessaria para obtenção de informações indispensaveis á formação dos processos, de modo a que os mesmos sómente sejam enviados a despacho depois de inteiramente providos de todos os elementos elucidativos para sua conclusão.

Pagamentos no Thesouro

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas no dia 14 as seguintes folhas do decimo segundo dia util:

Meio-soldo, de F a Z — Montepio Militar da Marinha, de A a Z e Diversas Pensões da Marinha, de A a F. Apresentação de titulos e attestados.

No Circulo de Officiaes Reformados do Exercito e da Marinha de Guerra

Na ultima sessão do Conselho Administrativo deste Circulo, depois de lida e approvada a acta da ultima sessão e o movimento social e financeiro do mez anterior, antes de encerrar a sessão pediu a palavra o consocio general José Candido Rodrigues que pronunciou uma oração de saudade á memoria do saudoso consocio fallecido, coronel Augusto Fabricio Ferreira de Mattos.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

O chefe do Governo recebeu os seguintes telegrammas:

"Itacurussá, 8 — Em nome de 719 pescadores da Colonia Z 15, com séde em Itacurussá, felicito v. ex. pelo brilhante despacho proferido annullando pretenções escusas de exploradores do mercado do peixe, que ha annos escravisam milhares de patricios. Respeitosos cumprimentos. — Manoel José dos Santos, presidente."

"Rio, 7 — A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, tem a honra de congratular-se com o paiz pelo valioso e notavel decreto relativo do convenio vantajoso para totalidade da divida externa do Brasil. Saudações attenciosas. — Pedro Vicuqa, presidente."

"Rio, 7 — Permitta-se v. ex. que o felicite pela expedição do decreto approvando o grande plano inicial de cinco annos para o saneamento de credito externo do Brasil. Medida que na minha insignificancia venho advogando ha multos annos, como aquella de saneamento eleitoral e que ha de ser seguida pela não menos essencial da regularisação interna immediata da divida publica interna ainda não consolidade e pela organização definitiva do credito bancario com hybridismo e emergencismo que tem tornado infructiferas, senão desastrosas todas as reformas até aqui experimentadas, não deixará ella de influir beneficamente nas condições economicas da Republica e de reanimar o espirito salutar da revolução de que v. ex. é magno expoente. Honra, pois, a v. ex. e ao seu digno, energico e clarividente ministro dr. Oswaldo Aranha e dos seus intelligentes e leaes auxiliares, collaboradores desta grande obra. — João Cabral.

Pediu, mas não foi attendida

O sr. ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que d. Maria Clotilde Gonçalves, viuva do ex-ajudante de guarda mór da Alfandega de Recife. Tertuliano P. Gonçalves, pede passagem entre Recife e o Rio.

Mandou archivar o inquerito administrativo

O sr. ministro da Fazenda, tendo em vista o processo relativo ao inquerito administrativo instaurado na Alfandega de Pelotas, em virtude da denuncia do 1º escripturario Salvador M. Corbino contra o inspector da mesma aduana Luiz Corrêa Paz, resolveu mandar archival-o, por ser improcedente a denuncia, e impor a pena de suspensão de dez dias, com perda total dos vencimentos ao denunciante.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção n. 115, em 10 de fevereiro de 1934:

17.859 (São Paulo)	200:000$
7.469 (Rio)	20:000$
22.229 (São Paulo)	10:000$
16.779 (Rio)	10:000$
4.249 (Patrocinio, Minas)	5:000$
33.602 (São Paulo)	5:000$
290 (Rio)	2:000$
12.057 (Rio)	2:000$

E mais 8 premios de 1:000$000, 30 de 500$000, 40 de 200$000, 100 de 100$000 e 300 de 50$000.

Aos bilhetes terminados em 0 cabe o premio de 40$000.

FIGURAS INTERNACIONAES

THOMAZ H. MORGAN

Um genio intuitivo

O premio Nobel de Medicina, no anno de 1933, foi concedido não a um medico, como seria de esperar, porém a um sabio zoologista norte-americano, o professor Thomas Hunt Morgan, da Universidade de Passadena, na California.

A concessão do premio ao professor Morgan representa um acto de merecida justiça. Foi graças aos trabalhos desse scientista que se conseguiram estabelecer as bases solidas sobre as quaes se apoiam hoje as pesquizas sobre a hereditariedade, mediante o estudo das funcções dos cromosomas.

O professor Morgan, que conta actualmente 68 annos de idade, foi durante muito tempo lente de zoologia da Universidade de Columbia, onde iniciou seus estudos sobre a hereditariedade, lutando porém, com muita falta de meios para os seus trabalhos. Quando passou á Universidade de Passadena, encontrou, emfim, Morgan as facilidades necessarias para o bom exito de suas pesquizas, Rodeado de numeroso corpo de assistentes, vindos de todas as partes do mundo, Morgan transformou em pouco tempo os laboratorios da Universidade em um centro mundial de pesquizas sobre a hereditariedade.

Não sendo rico, o professor Morgan escolheu para suas observações scientificas, ao invés de animaes custosos de adquirir, uma especie de mosca denominada "mosca das bananas", nome dado em virtude da predilecção desses mosquitos pelas bananas. De uma proliferação espantosa, sendo sua manutenção baratissima, as "moscas das bananas" forneciam ao professor Morgan excellente campo de experiencias, pois seus orgãos sexuaes são de uma grande simplicidade e contêm as cromosomas, cuja presença é de capital importancia para a theoria do professor Morgan.

As descobertas de Morgan, sobre a hereditariedade, podem ser resumidas da seguinte forma:

Sabe-se que o caracter de todas as pessoas é determinado por dois grupos de factores, sendo um que reune as predisposições hereditarias do individuo e outro nas modificações soffridas durante a infancia e na formação do espirito. Somente o primeiro grupo interessou aos estudos de Morgan. Dedicando-se a descobrir os motivos por que se transmittiam de pae a filhos as qualidades e defeitos, observou o professor "yankee" que nas cellulas sexuaes das plantas e dos animaes havia sempre uma quantidade infima de um corpusculo denominado cromosoma".

São esses cromosomas que transmittem os caracteres de paes a filhos. Cada individuo tem um numero determinado de cromosomas, com qualidades peculiares ao proprio individuo.

A reunião dos cromosomas paternos e maternos, produz-se com acompanhamento de diversos phenomenos, durante os quaes ha mistura desses corpusculos ou predominam os de uma ou de outra origem. Conforme são mais fortes os cromosomas pater ou maternos, assim o individuo herdará as qualidades e defeitos do pae ou da mãe. Quando ha equilibrio de forças entre os cromosomas das duas procedencias, ha uma combinação entre os caracteres herdados, apresentando o individuo qualidades herdadas ora do pae, ora da mãe.

AGGREDIDO A AÇOUTEIRA REAGIU A NAVALHA, EM NICTHEROY

Affonso José dos Santos, pardo, com 42 annos de idade, solteiro, morador á rua Primeiro de Maio n. 221, em Nictheroy, "chauffeur" da Prefeitura da vizinha cidade, conhecido por "Affonsinho", encontrou-se, hontem, na rua Conceição, com um seu antagonista e operario da mesma Prefeitura, Cebreu Toledo, pardo, de 29 annos, casado, residente á rua São Januario, n. 74.

Ao defrontarem-se os dois homens, trocaram insultos e "Affonsinho" tomando uma açoiteira da mão de um vendedor ambulante que passava no local montado em seu muar, deu com o cabo da mesma em seu desaffecto, produzindo-lhe um ferimento na cabeça.

Cebreu, por sua vez, sacou de uma navalha e desferiu varios golpes contra "Affonsinho", attingindo-o na região deltoideana, na raiz e ainda o mordeu na mão direita.

Ambos foram presos e apresentados ao commissario Motta, de dia á delegacia geral de Nictheroy, depois de receberem, no Prompto Soccorro de Nictheroy, os curativos de que careciam.

AO SALTAR DE UM BONDE EM MOVIMENTO NA RUA DE CATUMBY

A VICTIMA TEVE O PE' ESQUERDO ESMAGADO E FOI INTERNADA NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

Após receber os soccorros de maior urgencia no Posto Central da Praça da Republica foi internado, hontem, á noite, no Hospital de Prompto Soccorro, apresentando esmagamento do pé esquerdo, o operario Geraldo dos Santos, de 16 annos de idade, branco, brasileiro, morador á rua Carolina Reydner, n. 25.

Geraldo havia sido colhido pelas rodas do reboque de um bonde da linha "Coqueiros" dirigido pelo motorneiro regulamento n. 3.065, de nome Joaquim Gonçalves dos Santos, no momento em que saltára do referido vehiculo em movimento.

As autoridades do 9º districto policial, representadas no commissario Carlos Machado, estiveram no local e constataram que nenhuma culpabilidade houve de parte do motorneiro.

O TICO-TICO

"O Tico-Tico" desta semana publica o ultimo fragmento do Grande Concurso de Férias que está despertando tão forte enthusiasmo em todos os meios infantis do Brasil. Publica tambem mais uma rodella do concurso do burrico arrelado, que tem feito muito menino sonhar acordado por ahi. Este numero, aliás, está um assombro pelas historias interessantes que traz.

AGGREDIDO A PUNHAL

A VICTIMA NÃO QUIZ DECLARAR QUEM FORA O SEU AGGRESSOR

O operario Agostinho Fragoso, de 30 annos de idade, casado, portuguez, morador á rua Guaycurús n. 18, hontem, á noite, na rua em que reside esquina da do Barão de Petropolis, foi aggredido a punhal por um individuo desconhecido.

Depois de soccorrido pela Assistencia, a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A EXPLOSÃO DA ILHA DO "BRAÇO FORTE"

FALLECEU, HONTEM, UMA DAS VICTIMAS DAQUELLA HORRIVEL DESGRAÇA

A explosão da ilha do "Braço Forte" já é do conhecimento publico. Suas consequencias foram bastante lamentaveis. As victimas foram, então, internadas na Casa de Saude Pedro Ernesto.

Hontem, á noite, Joviniano Esteves dos Santos, de 29 annos de idade, brasileiro, casado, ferido tambem na explosão, veio a fallecer naquelle estabelecimento hospitalar.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal com guia das autoridades do 12º districto policial.

VARIOS ATROPELAMENTOS HONTEM, A' NOITE

AS VICTIMAS FORAM SOCCORRIDAS PELA ASSISTENCIA DO MEYER

Victimas de atropelamentos foram soccorridas, hontem, á noite, pela Assistencia do Meyer, as seguintes pessoas:

Amaro Campello, branco, brasileiro, de 45 annos, casado, morador á rua Bittencourt n. 26, que fôra atropelado por auto na Avenida Suburbana e soffrera contusões e escoriações pelo corpo.

— Antonio da Silva Santos, branco, brasileiro, de 18 annos, solteiro, morador á rua Dr. Garnier n. 35, que fôra colhido por um omnibus da Viação Renascença no largo do Engenho Novo e recebeu contusões e escoriações.

— Aurea, branca, brasileira, de 3 annos de idade, moradora á rua Paraná n. 66, que havia sido colhida por um auto proximo á residencia, tendo soffrido contusões e escoriações.

— Cecilia de Azevedo, branca, brasileira, de 7 annos, residente á Avenida dos Democraticos n. 26, victima de atropelamento por auto na Avenida Suburbana, apresentando contusões e escoriações pelo corpo.

— Carmen Inéa, branca, brasileira, de 16 annos, moradora á rua Barão do Bom Retiro n. 1.047, que havia sido atropelada por auto na mesma rua, soffrendo contusões e escoriações pelo corpo.

— Um homem surdo e mudo que fôra atropelado por auto na Estrada Marechal Rangel.

Este infeliz surdo-mudo fôra soccorrido em estado de coma havendo suspeita de que o mesmo houvesse soffrido fractura da base do craneo.

Amaro Campello e Carmen Inéa ficaram ali em observação, tendo as demais victimas se retirado após os curativos, excepto o infeliz surdo-mudo cujo estado era gravissimo.

POR EXCESSO DE CARNAVAL...

OS TRES HOMENS EMPENHARAM-SE EM LUTA CORPORAL E FORAM PARAR NO XADREZ

Pelo inspector do Trafego numero 288, Octavio Baptista Soares, foram presos, hontem, á noite, na Avenida Mem de Sá, esquina de Riachuelo, Alvaro Cardoso, Antonio Silva Fernandes e Arlindo Silva Fernandes que ali se haviam empenhado em luta corporal motivada por excessos de "Carnaval".

Os referidos brigões foram conduzidos á presença do commissario Nogueira Ribeiro de serviço na delegacia do 12º districto, onde foram autuados e, em seguida, recolhidos ao xadrez.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Os segredos da minha belleza

25

SE você quer que seus olhos tenham o brilho da mocidade e da belleza, dê-lhes um banho diario. Tenho sempre á mão uma loção para os olhos e quando posso roubar a meu tempo alguns minutos, embebo um pouco de algodão no liquido, applicando-o, em seguida, sobre os olhos. Descanse os olhos algumas vezes ao dia, cobrindo-os com a palma das mãos. Este processo tão simples lhe evitará as rugas.

JEAN HARLOW

AMANHÃ — Quando tiver que renovar a pintura.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Léa de Campos, filha do sr. João Sebastião de Campos.

Senhoras — Marietta Campello Barroso, professora do Instituto Nacional de Musica e esposa do sr. Odilon Barroso, director do Hospital S. Francisco de Assis.

Senhores — Dr. João Capistrano Gomes de Paiva, dr. Emilio Amarante Peixoto de Azevedo, dr. Fernando Mendes de Almeida Junior, Alfredo Guilherme Seabra e Eugenio de Paiva Rio.

E' esse o motivo por que o sr. Oswaldo Bouças, gerente geral da referida organização, os demais chefes e auxiliares do senhor Adelmar Coimbra, levarão a effeito expressiva homenagem ao illustre anniversariante, para que o mesmo sinta, mais uma vez, o quanto é querido e estimado pelos seus companheiros de trabalho.

A's 8 1|2 horas de hoje, em frente ao Restaurante da Brahma, na Galeria Cruzeiro, reunir-se-á a embaixada que seguirá para a residencia do homenageado á rua Santa Clara 90, c. 11, em Copacabana, onde terá logar a vasta manifestação de que o senhor Adelmar Coimbra é justo merecedor.

— Vera Maria, a filha do dr. Mario Berredo Leal, auditor de guerra, completou hontem o seu 5° anniversario natalicio.

— Transcorre, nesta data, o anniversario natalicio da senhora Ilsa de Oliveira, filha do sr. Candido de Oliveira, funccionario da Saude Publica.

Noivados

Em Andrade Pinto, o sr. José da Silva Mello contractou casamento com a senhorita Zizinha Soares Coelho.

— Transcorre hoje o anniversario do sr. Carlos Wehrs Senior, chefe da firma Carlos Wehrs & Cia., desta praça.

O anniversariante é agraciado com a commenda da Ordem de Christo, por serviços prestados ao ensino publico, no tempo do Imperio.

A Casa Carlos Wehrs data de 1851, sendo a mais antiga casa de musica da America do Sul.

— Commemora hoje sua data natalicia a senhorita Armandina Ferreira Coutinho.

— A data de hoje assignala o anniversario natalicio do sr. Adelmar Coimbra, digno gerente da divisão Dayton da organização norte-americana International Business Machines Company of Delaware.

Bodas de prata

Commemoram, hoje, as bodas de prata de seu casamento o veterano e querido campeão Abrahão Saliture e sua virtuosa esposa d. Leonor Saliture.

Será rezada uma missa em acção de graças, hoje, ás 10,30 horas, na igreja do Soccorro, em S. Christovão.

Festas

Tijuca Tennis Club — A directoria do Tijuca Tennis Club avisa, por nosso intermedio, aos associados, o seguinte: que permitte, no baile de amanhã, cordões no gymnasio, no rink e nos terraços descobertos do club, não sendo permittido no salão nobre nem nas varandas que o circumdam.

O salão nobre será reservado exclusivamente para as danças.

Viajantes

Embarcou hontem para São Lourenço o sr. Armando Borges, chefe da Fiscalização Bancaria do Banco do Brasil, que vae em viagem de repouso.

Aristoteles de Magalhães — Passageiro do vapor "General S. Martin", regressou, hontem, a Manáos, o sr. Aristoteles de Magalhães Cordeiro, esforçado gerente da filial do Banco do Brasil naquella capital.

O sr. Aristoteles Cordeiro, que é uma figura de grande destaque na capital amazonense e desempenha com reconhecida competencia e idoneidade as funcções do alto cargo de que, ha tempos, se acha investido, achava-se nesta capital a negocios do referido estabelecimento.

Enfermos

Teve alta do Hospital Hespanhol, onde foi operada, a sra. d. Theodomira Ramos, esposa do dr. Alvaro Ramos, advogado nesta capital.

Fallecimentos

Falleceu, hontem, na Casa de Saude Dr. Eiras, a senhorita Regina Cruz, filha do dr. João Christino Cruz e neta do saudoso deputado pelo Maranhão dr. Christino Cruz.

O enterro realizou-se hontem, saindo o feretro da Casa de Saude Dr. Eiras, para o cemiterio S. João Baptista.

— Em sua residencia, á rua Itapura, 151, em Jacarépaguá, falleceu hontem, ás 6 horas, o conhecido jornalista dr. Victor Alves, membro da Academia Carioca de Letras e do Instituto Historico e Geographico.

Missas

Amanhã, ás 9 horas, na igreja S. Francisco de Paula, será rezada missa de 7° dia por alma do sr. Djalma de Oliveira Barreto.

— Será rezada amanhã, ás 8 horas, na igreja do Santissimo Sacramento, missa de 7° dia em intenção da alma do sr. Domingos José Pereira.

CONVERSANDO COM OS LEITORES

Pergunte-me o que quizer — Responderei se puder...

Pantaleão (Juiz de Fóra) — O menor paiz do mundo é Monaco com 31 kilometros quadrados, porém, o que possue menor numero de habitantes é Andorra, com 5.231 almas.

Luciana (Campo Grande) — Existem, sim. E' de Dionhoffen.

Angeloni (Manáos) — O verso é de Petrarca. O soneto é muito conhecido, sendo o seu autor Felix d'Anvers.

Mariuza — Perfeitamente. O autor de **Cahetés** é o mesmo que foi prefeito em Palmeira dos Indios.

Clarimundo — "Sertãozinho", em Alagoas, foi fundado em 7 de setembro de 1857, por Antonio Jeronymo da Rocha.

DR. SIQUEIRA

Departamento de Fiscalização do Syndicato Brasileiro de Bancarios

Logo após o advento da nova directoria de 1934, o Syndicato Brasileiro de Bancarios inaugurou o seu Departamento de Fiscalização, que vem, juntamente com a Inspectoria Regional do Trabalho, controlando o fiel cumprimento da lei de seis horas. Ainda na semana findante foram autuados por desrespeito ás disposições do referido decreto o Banco Mercantil do Rio de Janeiro, o Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas e The National City Bank of New York.

O Syndicato Brasileiro de Bancarios tem empenhado o maximo de esforço no sentido de assegurar aos seus associados as vantagens decorrentes do novo horario de trabalho, denunciando e autuando incontinenti todos os estabelecimentos que burlam ou procuram burlar a lei.

E' digna de louvores, igualmente, a actuação dos fiscaes do Ministerio do Trabalho, dentre os quaes se destaca a figura energica do dr. Francisco Alexandre, que muito tem contribuido para o beneficio da classe tão merecedora de garantias.

Noticias dos Estados

PARÁ

O Estado vae auxiliar os operarios ferroviarios

BELÉM, 10 (União) — Attendendo ao appello dos ferroviarios, o interventor Magalhães Barata resolveu que o Estado concorra com as seguintes quantias, para auxiliar a construcção do edificio do Syndicato dos Operarios Ferroviarios: Prefeitura de Belém, réis 5:000$, e Prefeituras de Bragança, Siqueira Campos, João Pessoa e Castanha, 2:000$, cada uma.

Falleceu o capitalista Maciel Lobato

BELÉM, 10 (União) — Em viagem para o Rio, falleceu em Recife, onde desembarcára gravemente enfermo, o capitalista Augusto Maciel Lobato.

O extincto possuia 22 fazendas de gado no Pará, e mais de 100 predios nesta capital. Era um notavel desportista, campeão de cyclismo e natação, possuindo cerca de 40 medalhas.

Procurando resolver o problema do moto-continuo

BELÉM, 10 (União) — O mecanico paraense Feliciano Barroso realizou, hontem, em palacio, as experiencias do apparelho de sua invenção, cuja construcção foi custeada pelo grande aviador Lindberg.

Feliciano Borges pensa ter resolvido o problema do moto-continuo, mas os technicos que assistiram ás experiencias não quizeram emittir seu parecer, aguardando melhores demonstrações.

AMAZONAS

Arrecadações no Thesouro Estadual

MANAOS, 10 (União) — O Thesouro estadual arrecadou, em janeiro ultimo, 692 contos. Em igual mez do anno de 1933, foram apenas arrecadados 357. Os jornaes salientam a differença em favor do presente exercicio.

Uma companhia Lyrica visitará o Amazonas

MANAOS, 10 (União) — Foi recebida com satisfação a noticia da proxima visita ao Amazonas de uma companhia lyrica.

O estado em que chega ao estrangeiro a castanha exportada

MANAOS, 10 (União) — Em reunião da Associação Commercial, o sr. Adelino Costa, presidente do Instituto da Castanha, referindo-se ao máo estado em que chega ao estrangeiro a castanha exportada, declarou que a origem do desastre só póde ser attribuida á Booth Line, cujos navios são improprios para o transporte de frutas. O orador citou o exemplo de outras companhias que chegaram a apparelhar até portos de embarque, além de dotar os seus navios das mais modernas camaras frigorificas.

As declarações do sr. Adelino Costa, pela verdade que encerram, estão sendo muito commentadas.

Mantida a decisão anterior

O sr. ministro da Fazenda, em vista do processo relativo ao requerimento em que o thesoureiro da Recebedoria F. de São Paulo, Luis Vespaziano Corrêa, pediu reconsideração de um despacho do sr. ministro, numa petição em que o requerente solicitou pagamento dos respectivos vencimentos a partir de 8 de fevereiro de 1933, resolveu manter, pelos seus fundamentos, a decisão anterior

O TEMPO

Previsões para hoje até ás 18 horas:

Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio: Tempo — bom, passando a instavel, com probabilidades de chuvas.

Temperatura — estavel.

Ventos — predominarão os de sul e léste com rajadas bastante frescas.

E'cos do movimento revolucionario paulista

MAIS DOIS OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM ÁS AUTORIDADES MILITARES

Por terem revertido ao serviço activo do Exercito, em face do decreto n. 23.674, de 2 de janeiro proximo passado, foram mandados ficar addidos ao Departamento do Pessoal da Guerra, a partir de 5 do corrente, data em que se apresentou ao gabinete do ministro, o 1° tenente de infantaria Severino Sombra de Albuquerque e ao Regimento de Artilharia Mixta, a partir de 29 do mez findo, o 2° tenente commissionado de artilharia, Octacilio Baptista.

O Carnaval no Humaytá Athletico Club

Os dirigentes do gremio dos marujos estão organizando para os dias 10, 11, 12 e 13, quatro grandiosos bailes a fantasia que serão abrilhantados pela magnifica Jazz Band-King.

Dizer dos preparativos que vêm passando os salões deste glorioso nucleo de sportistas, é impossivel, visto que os associados, verdadeiros technicos da nossa Marinha Brasileira, têm passado todos os seus dias de férias trabalhando na ornamentação e illuminação, para que assignale mais uma victoria o já querido gremio da rua Lavradio, 61.

Os guardas da Correcção solicitaram concessão de diarias

Tendo Abilio Alves dos Santos e outros guardas da Casa de Correcção solicitado concessão de diarias, o ministro da Justiça declarou-lhes que "uma vez que já houve incorporação das diarias aos vencimentos, não havia que deferir".

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cegas, com séde á rua Alvaro Ramos 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas).

Mesmo na importancia de 500$000 é necessaria a concorrencia publica

O ministro da Justiça communicou ao director da Secretaria do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral que a despesa na importancia de 500$000 para execução de concertos deve ser feita mediante concorrencia publica.

DIARIO Israelita

Redactor — Theodoro Cabral

EXPEDIENTE: — RUA BUENOS AIRES 154 — 2° andar — DAS 20 A'S 22 HORAS

Sempre esterilidade?

— III —

A proposito da Confederação Israelita Brasileira

A. NEUMANN

Tem-se, ultimamente, dito e escripto tudo o que é possivel imaginar pró e contra a Confederação Israelita Brasileira.

E agora?

Sómente podemos agora constatar que nada, absolutamente nada, se tem realizado nesse sentido.

Gregos e troyanos falaram e escreveram apaixonadamente a respeito do assumpto; focalizaram todos os pontos superfluos possiveis; e, agora, como que exhaustos, cansados, parecem desinteressar-se pelo "ideal" deixando-o cair em completa apathia.

Dentro de alguns dias deveria realizar-se uma assembléa geral extraordinaria da C. I. B. cuja realização foi resolvida na assembléa constituinte. Será que essa assembléa se realizará?

Estranhamos profundamente não se ter feito nenhuma publicação e respeito, até agora.

O conselho geral da nova instituição é composto de 29 individualidades que assumiram com os socios da C.I.B. compromissos.

A assembléa a realizar-se ha de demonstrar se elles cumpriram sua missão ou se simplesmente fazem acto de presença na lista dos directores da novel instituição da collectividade israelita; esta mesma assembléa ha de demonstrar se os socios que elegeram na assembléa constituinte são 29 individualidades; se erraram ou não.

E não é licito esquecer que na assembléa constituinte nos foi apresentada uma lista official para a eleição do conselho geral; pois esta lista foi feita pela commissão provisoria, cuja maioria se incluiu naquella lista — tendo em consequencia disso mesmo sido eleitos. Assim os socios elegeram seus representantes em consequencia ao organizado pedido dos mesmos.

Temos depositado confiança!

Sabe-se que na reunião constituida do conselho geral, na qual se devia eleger a directoria, nenhum dos conselheiros queria acceitar os cargos da directoria; assim a actual directoria foi eleita porque ninguem mais queria acceitar essa incumbencia.

Alguns não queriam ser directores porque diziam que poderiam ser prejudicados se publicamente apparecessem como directores de uma instituição judaica, outros se excusavam por outros motivos.

Os "grandes", que deviam figurar como medalhões, cartões de visita, da nossa corporação, finalmente, nem por isso queriam servir.

Que "blague"!

Parece que esses senhores não mediram a offensa que atiraram ao rosto da collectividade israelita com o facto de se terem empenhado na organização de uma entidade representativa dos judeus residentes no Brasil, negando-se, depois, a dirigir a instituição que fundaram.

Mas, o que é verdade é a immensa necessidade que temos de uma entidade identica á C. I. B. e tão grande é essa necessidade que, apesar de todos os pesares, não admittiremos que ella fique na esterilidade.

O que é certo é que estamos decepcionados com o facto de que ha dias foi festejado o primeiro anniversario da éra hitleriana na Allemanha, relembrada no mundo inteiro, a grande actividade exercida pelos nossos incansaveis inimigos, ao passo que nós ainda estamos convulsionados em completa esterilidade.

Quem terá a culpa deste estado de coisas?

Não é opportuno analysar no momento de quem é a culpa, nem são opportunas as discussões e replicas a respeito; o que é opportuno, urgente e necessario, é que tratemos nos factos e realizações, que façamos uma revisão de tudo que foi feito e que demos alma e um programma real á C.I.B. e uma directoria composta de homens capazes, que realmente estejam dispostos a fazer o que promettem.

São, pois, nesse sentido as nossas esperanças, na proxima assembléa geral extraordinaria.

NOTICIAS

QUANDO A IMPRENSA NAZISTA NÃO FALA DO MOMENTO JUDEU

BERLIM — Nas summulas dos acontecimentos do anno do governo nazista na Allemanha, a imprensa nazista, silencia em absoluto sobre a questão judaica; o momento judaico, as perseguições e as leis de excepção contra os judeus não são recordados nos artigos dos jornaes.

BERLIM — O ministro da Justiça publicou um novo decreto, que prohibe aos judeus de funccionarem como juizes em tribunaes arbitraes; prohibe aos judeus não allemães de fazer-se representar por um judeu nos tribunaes arbitraes.

E'CO DA ESTERILIZAÇÃO NAZISTA EM ROMA

ROMA — A imprensa italiana publica severos artigos contra o "novo erro allemão", como intitulam a lei de esterilização, que entrou em vigor com o Anno Novo.

Quem faz critica mais severa é o sr. Somipizenardi, o conhecido mestre de Mussolini e ideologo fascista, que escreveu no "Regime Fascista". Diz elle:

"A Allemanha já se mostrou bastante barbara com as suas perseguições contra os judeus e com a sua estranha politica estrangeira."

Depois, trata sobre a brutalidade e deshumanidade da lei de esterilização e pergunta:

"Sahirá agora do povo allemão um Goethe, um Wagner, um Beethoven, cujos paes eram alcoolicos e deveriam ter sido castrados?"

No mesmo sentido escreve "Il Mattino", "Il Giornale d'Italia" e "Il Popolo".

ISRAELITAS QUE PARTICIPARAM DOS BANQUETES A LITVINOFF EM ROMA

ROMA — Nos festejos em honra de Litvinoff que se realizaram no palacio do rei e na residencia de Mussolini e em todos os banquetes officiaes estiveram presentes os diplomatas, entre os quaes se achavam os srs. Chaim Weinberg, 1° secretario da embaixada da Russia na Italia; Michel Levinsohn, addido commercial; David Kowarski, da embaixada da Russia em Paris; o ministro das Finanças da Italia Jehuda Jung e s. ex. o sr. Litvinoff.

OFFERECEU UM OVO AO REI E RECEBEU 6000 "LEIS"

BUCAREST — O judeu David Rosentein, que ha muito tempo se acha desempregado, insculpiu em madeira um grande ovo e enfeitou-o com artisticos ornamentos e offereceu-o, de presente, ao rei da Rumania, juntando uma carta em que pedia auxilio allegando que estava morrendo de fome.

Poucos dias depois, Rosenstein recebeu do rei um cheque no valor de 6.000 "leis".

BUCAREST — O jornal fascista "Kalendarul" foi suspenso por tempo indeterminado. O seu director, professor universitario Nikifor Krainek, foi preso.

O motivo dessas providencias foi que o jornal, orgão da "Guarda de Ferro", continuou a publicar communicados desse partido que foi officialmente dissolvido.

HORARIOS DO SERVIÇO POSTAL DURANTE O CARNAVAL

Communicam-nos do Gabinete do Director Regional:

"O Director Regional dos Correios e Telegraphos depois de ouvir em reunião collectiva os senhores chefes de secções resolveu estabelecer o seguinte horario para o serviço postal durante o carnaval e a quarta-feira proxima:

Venda de sellos: domingo o encerramento será ás 13 horas; segunda-feira ás 16 horas; terça-feira ás 15 horas. Na quarta-feira a abertura do serviço será ás 12 horas.

O registro para a correspondencia sem valor será encerrado no domingo ás 13 horas; na segunda-feira ás 16 horas e na terça-feira ás 15 horas. Na quarta-feira o expediente só será iniciado ás 12 horas.

A entrega e recebimento da correspondencia com valor serão encerrados na segunda-feira ás 15 horas, não funccionando no domingo e terça-feira. Na quarta-feira o serviço abrirá ás 12 horas.

Para as succursaes e agencias a venda de sellos e registro ficaram assim organizados: domingo encerramento ás 13 horas; na segunda-feira ás 16 horas e na terça-feira ás 15 horas. Na quarta-feira a abertura será ás 12 horas.

O serviço telegraphico ficará sujeito a horarios estipulados pelos chefes de serviço de modo a que o publico não soffra prejuizo e o pessoal participe de folga razoavel".

Os turistas

Para o fim de assistirem o Carnaval carioca, chegam, diariamente, do interior e do exterior, grupos e grupos de viajantes.

"Exprinter", por exemplo, acaba de receber as caravanas estaduaes de Pernambuco, Bahia e Rio Grande do Sul, de onde vieram elementos do maior realce social, integrando os Cruzeiros de Luxo e Economicos.

Além […]es, a conhecida empresa recebeu, do Prata, a Grande Excursão do Carnaval Carioca, que reune figuras de toda evidencia das capitaes argentina e uruguaya.

Os illustres visitantes permanecerão no Rio durante todo o Carnaval, dirigindo-se depois a São Paulo, para conhecer a actividade bandeirante.

Taes Cruzeiros foram especialmente lançados para a propaganda do Carnaval carioca, nos mesmos moldes das viagens anteriores do Exprinter, que têm conseguido trazer á capital da Republica grupos de turistas de todas as partes do Universo.

ONDE VAMOS HOJE?

Democraticos — Baile a fantasia.
Fenianos — Baile a fantasia.
Tenentes — Baile a fantasia.
Congresso — Baile a fantasia.
Pierrots — Baile a fantasia.
Bola Preta — Baile a fantasia.
Lord Club — Baile a fantasia.
Club Manai — Baile de mascaras.
Carioca S. C. — Baile de mascaras.
João Caetano — Bailes populares.
High-Lfei — Baile a fantasia.
Luar — Baile popular.
Bangu' Club — Baile a fantasia.
Casino Bangu' — Baile a fantasia
Rouxinol de Bangu' — Baile.
Prazer das Morenas — Baile.
Palacio das Festas — Baile a fantasia.
Recreio — Baile popular.
Republica — Baile popular.
America F. C. — Baile de mascaras.
Villa Isabel — Baile de mascaras.
Mauá F. C. — Baile a fantasia.
Filhos de Talma — Baile a fantasia.
S. José — Baile popular.
Salic Club — Baile a fantasia.
Orfeão Portugal — Baile a fantasia.
Studio Nicolas — Baile a fantasia.
Pró Arte — Baile a fantasia.
Imperio Club — Baile a fantasia
Antarctica — Baile a fantasia.
Flamengo — Baile a fantasia.
Stadio Riachuelo — Baile popular
Casa do Caboclo — Baile popular.
Carlos Gomes — infantil.
Alliança Club — Baile a fantasia.
Penha Club — Baile a fantasia.
Banda Portugal — Baile a fantasia
Parasitas de Ramos — Baile a fantasia.
Club Academico — Baile a fantasia
Bohemios da Tijuca — Baile a fantasia.
Alhambra — Revelllon a fantasia.
Assyrio — Revelllon a fantasia.

DEMOCRATICOS

Os esfusiantes bailes do "Castello"

Foi um verdadeiro espectaculo de alegria e de enthusiasmo o baile de hontem no querido club da rua do Riachuelo.

Hoje continu'a o brinquedo com mais um apotheotico baile, que terá a presença das inesquecidas democraticas.

Amanhã e depois, novas convulsões de enthusiasmo crescente, com a vultosa assistencia de foliões sympathizantes do querido club de "Cata Branca".

Excellente banda de musica militar fará a incrementação dos buliçosos "cancans", até alta madrugada.

Itinerario dos prestitos carnavalescos

DEMOCRATICOS — Barracão na Feira de Amostras — Avenida Rio Branco, praça Mauá, avenida Rio Branco, praça Paris, avenida Rio Branco, ruas Visconde de Inhauma, Marechal Floriano, avenida Passos, praça Tiradentes, rua da Constituição, avenida Gomes Freire, praça João Pessoa e Castello.

CONGRESSO DOS FENIANOS — Largo de Santo Christo, avenida Rodrigues Alves, praça Mauá, avenida Rio Branco (em volta), praça Mauá, ruas Acre, Marechal Floriano, avenida Passos, praça Tiradentes, ruas da Carioca, Uruguayana, Marechal Floriano, avenida Rio Branco, ruas Acre, Marechal Floriano, Camerino, avenida Rodrigues Alves e barracão.

PIERROTS DA CAVERNA — Avenida Equador, avenidas Pereira Reis, Rodrigues Alves, praça Mauá, avenida Rio Branco, praça Paris, avenida Rio Branco, ruas Acre, Marechal Floriano, avenida Passos, praça Tiradentes, rua da Carioca, ruas Uruguayana, Marechal Floriano, Visconde de Inhauma, avenida Rio Branco, praça Mauá, Rodrigues Alves, avenidas Pereira Reis, Equador e barracão.

TENENTES DO DIABO — Rua Fonseca Lima, avenida do Mangue, rua General Pedra, Estrada de Ferro, rua Marechal Floriano, avenida Rio Branco, praça Mauá, ruas Acre, Marechal Floriano, avenida Passos, praça Tiradentes, rua da Carioca, avenida Rio Branco em volta e barracão.

FENIANOS — Avenida Lauro Muller, avenida do Mangue, praça 11 de Junho, Senador Euzebio, praça da Republica, rua Marechal Floriano, largo de Santa Rita, rua Visconde de Inhauma, avenida Rio Branco (em volta), ruas Acre, Marechal Floriano, avenida Passos, praça Tiradentes, rua da Carioca, rua 13 de Maio, Evaristo da Veiga e barracão.

CONGRESSO DOS FENIANOS

As fantasticas noites no "Senado"

Este já glorioso club da Pra Tiradentes, iniciou hontem as suas festas momescas, que se prolongarão com invulgar enthusiasmo nas noites de hoje, de domingo e de segunda-feira gôrda.

Como todos sabem, as festanças do "Senado" têm o privilegio de attrahir para os seus salões avultado numero de foliões e de pequenas "bôas", do outro mundo, louras e morenas e quem gostar de "Telles Bier" vae ao buteco da esquerda.

As arrasta-sandalias e botas será incentivado por uma banda de musica militar.

CLUB FRATERNIDADE LUZITANIA

Commemorando a temporada carnavalesca de[…] anno, a tradicional sociedade da rua dos Andradas realizou, hontem, o seu primeiro baile, que obteve enorme successo, não só pela alegria que o caracterizou, como pela belleza das fantasias femininas.

O amplo e magestoso salão do Club Fraternidade Lusitania estava artisticamente ornamentado, vendo-se na alegria que transbordava de toda aquella mocidade irradiante uma prova concludente de que os bailes que se vão seguir hoje, segunda e terça-feira, alcançarão o mesmo successo.

PIERROTS

Os formidaveis bailes do "Moinho"

Desde hontem que o "Moinho" está rodando e rodando de uma maneira vertiginosa, com um mirabolesco baile que foi um successo.

O "Quininho", já engraxou o eixo do "Moinho", para que elle rode macio, hoje, amanhã e depois, congregando nos seus salões as mais bellas e interessantes pierretes, que revolucionarão o querido club da Avenida.

Os maxixorios, serão compassados por uma escolhida banda de musica militar, e se estenderão até altas horas da madrugada.

BOLA PRETA

As grandes fuzarcas do "Palacio"

Os inegualaveis carnavalescos do "Invicto", estão carambolando desde quinta-feira ultima.

A fuzarca de honte mattingiu ao auge do enthusiasmo, hoje continúa e só terminará o grandioso pagode quando o pessoal do brinquedo estava esgotado de todo, fatalmente isto só acontecerá, na quarta-feira de cinzas, quando já o sol estiver de fóra e muita gente bôa sente na bocca o gosto de guarda-chuva.

Para isto haverá o remedio, pois ao meio-dia sem falhar um minuto, os "bolos" e as "bolinhas" entrarão numa apetitosa canja. Será de gallinha ou de pé de pato?...

Os can-cans, serão movimentados por uma esfuziante "jazz-band".

O DIA DOS RANCHOS DA ZONA DA LEOPOLDINA

Será realizado hoje, este importante certamen

Realiza-se hoje, na explendida Cidade dos Sorrisos, estação da Penha, o dia dos ranchos do suburbio da Leopoldina, pelo seu organizador nosso collega Waldemar de Barros (Mysterioso), que ha longos annos vem realizando com grande brilhantismo o completo exito.

Será disputado pelos ranchos locaes o cubiçado titulo de campeão, que serão julgados por um jury, constituido de chronistas carnavalescos, podendo assistir ao julgamento um delegado de cada rancho interessado.

Será portanto uma festa mais, que terão os moradores residentes no prospero suburbio servido pela Estrada de Ferro Leopoldina.

LORD CLUB

As festas consagradas a Momo

O grandioso "Palacio", da rua do Rezende, está desde hontem em ebulição.

Hoje continúa a grandiosa pagodeira pois o pessoal do "Lord" não é sopa não, haja visto o que aconteceu hontem, tudo foi ali fantastico, desde a ornamentação até as cubiçadas pequenas que são do outro mundo.

Amanhã, então é que vae haver o diabo é o final da troça, do pagode e do escangalha tudo, poi so pessoal do brinquedo vae cair no fandango até quarta-feira de cinzas.

A "Turma Mambembe", tem sido o "pivot", do grande enthusiasmo do "Palacio", animando os arrasta-pés.

O CORSO DE HOJE, NA AVENIDA ATLANTICA

Serão conferidos premios aos automoveis com fantasias e dos grupos musicados

Realiza-se, hoje, na extensa Avenida Atlantica, entre o Leme e o Lebion, o esplendido corso da elite carioca.

E em frente ao bar Lido, haverá uma commissão que fará o julgamento dos concorrentes ao magnifico certamen, cujos premios são os seguintes: Uma taça ao automovel, com melhores fantasias; uma estatueta ao grupo mais divertido com melhor musica; uma sombrinha, á moça mais bella e melhor fantasiada; uma surpresa o cordão mis divertido, havendo outros premios, para grupos e cordões pedestres.

A Inspectoria do Trafego, só permittiu os automoveis que façam parte do corso trafegarem nas avenidas Atlantica e Meridional, á tarde de hoje.

NA CENTRAL DO BRASIL

O dr. Cicero de Faria, chefe do trafego da Central do Brasil, expediu, hontem, a seguinte circular:

"Nos proximos dias, em que a Estrada tem que fornecer transportes ao numero maior de passageiros que o habitual, esta chefia precisa do concurso de todos os empregados do trafego, que deverão comparecer em seus postos, cumprindo rigorosamente suas escalas. Em taes circumstancias, espero não ter que apurar a ausencia ao serviço, sem causa plenamente justificada, que considerarei como falta grave."

— O director da Central do Brasil afim de melhor servir ao publico, durante as festividades carnavalescas, resolveu que no domingo e trens de suburbios e de pequeno terça-feira de carnaval, corram os percurso, no horario dos dias uteis.

Para o serviço do carnaval, na Central do Brasil, foram escalados, nas 2ª e 4ª divisões da Estrada, os seguintes engenheiros: 2ª divisão, engenheiro Caio Pompeu, domingo; engenheiro Celso Fonseca, segunda-feira; e engenheiro Paulo Bittencourt, terça-feira.

4ª divisão — Engenheiros Djalma Maia, Lafayette Andrada, Alvaro Rohe e Christiano Lobão.

O trem SZ 6, de veranistas, não correrá amanhã, e sim na quarta-feira.

OS ARTISTICOS CORETOS DOS NOSSOS SUBURBIOS

Os que estão armados nas estações de Sapê, Bento Ribeiro, Tury-Assú e Braz de Pinna

Os maravilhosos e artisticos coretos que estão animados pelas estações dos suburbios, apresentam uma modalidade do nosso carnaval.

Seria longo enumerar o enredo de cada um e por isso, limitamos sómente a dar publicidade dos motivos que os artistas escolheram.

Corêto de Rocha Miranda, antiga estação de Sapê, enredo: "Republica Nova-1930".

Corêto de Bento Ribeiro, enredo: "Nossa terra e nossa gente". zCorêto de Tury-Assú, enredo: "Republica de 1934".

Corêto de Braz de Pinna, praça do Carmo, enredo: "Homenagem á Aviação Nacional".

Estes corêtos, contribuem muito para o brilhantismo do carnaval da vultosa população dos suburbios servidos pelas Estradas de Ferro Central do Brasil, Auxiliar e Leopoldina.

FENIANOS

As noitadas de folia no "Poleiro"

O baile realizado hontem no "Poleiro", foi de uma febrilidade unica, o enthusiasmo imperou com grandes satisfação para os "gatos".

Hoje, amanhã e depois, serão realizadas grossas farras, que promettem ultrapassar o que tem sido feito até agora.

Não ha duvida alguma, que o valoroso folião Manduca da Praia, tem sido fervoroso, mantendo o seu prestigio como um fervoroso feniano.

Os seus salões por certo fervilharão de gente do pagode e de adeptos do Rei Momo 1º.

Os fandangos, serão movimentados por uma banda de musica militar.

MUSICAL DE BOMSUCCESSO

A "matinée" infantil e a tarde-dansante de hoje — O grande baile de amanhã

Será realizada hoje, das 14 ás 17 horas, a grandiosa e tradicional, "matinée" infantil que a veterana sociedade de Ramos, faz realizar todos os annos no domingo gordo, dedicada á petizada da zona, sendo distribuidos varios premios, dôces e bon-bons, seguida de uma esplendida tarde-noite dansante, que se estenderá até tarde da noite.

Amanhã, haverá um fantastico baile, da pontinha, conforme nos informou o baluarte da "Estante", Victor de Barros.

Em todas as festas, os bailados serão animados por uma endiabrada (sem allusão) "jazz-band".

INCONVENIENTES REMEDIAVEIS...

O cheiro estonteante do lança-perfume, a poeira fina e imperceptivel dos confetti e das serpentinas, o ar viciado das grande agglomerações, os excessos das libações, a fadiga das pugnas carnavalescas, tudo isso concorre para perturbar o regular funccionamento do mais resistente organismo. Facil, porém, será remover todos esses inconvenientes. Elles podem ser corrigidos, totalmente annullados pela "Magnesia de São Pellegrino". Ella tem a soberana virtude de limpar o estomago, de tornar a digestão perfeita e de desinfectar os intestinos, equilibrando, assim, a acção de todo o apparelho digestivo. Tomada em pequenas doses ao deitar e, em jejum, ao levantar, a "Magnesia de São Pellegrino" retempera as energias e revigora o espirito para as pugnas de Momo!

TABELLA DE PREÇOS PARA OS AUTOMOVEIS

De ordem da Policia e Inspectoria do Trafego, foi estabelecida a seguinte tabella de preços para os automoveis que fizerem o corso:

Primeira hora, indivisivel.	30$000
Segunda hora e subsequentes, divisiveis em ¼ de hora......	26$000

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Baile infantil

Esta acreditada sociedade, conforme é uso, abre hoje seu salão para realizar um baile infantil que sua directoria offerece aos filhinhos de seus associados.

O baile infantil deixa sempre immorredouras lembranças, pois não são poupados esforços para que a petizada se divirta á valer.

Haverá farta distribuição de bonbons e brinquedos e aos dois melhores pares será dada uma lembrança, bem assim ás duas das melhores fantasias. Será uma tarde cheia de prazer. Terá inicio ás 15 horas, com o acompanhamento de uma excellente jazz-band, terminando ás 19 horas. Desde já estão sendo distribuidos na secretaria os convites.

GREMIO PROGRESSO LEOPOLDINENSE

Os seus brilhantes bailes á fantasia

A selecta agremiação da rua Roberto Silva vae tambem homenagear o soberano do pagode, com tres esfusiantes e assombrosos bailes nas noites de hoje, amanhã e segunda-feira proximas.

O Barbosa, folião mór, da casa, já providenciou para nada faltar nestas tres deliciosas noitadas que serão de verdadeira alegria e enthusiasmo.

Os bailados terão o concurso de uma escolhida jazz-band que marcará os compassos.

Nos theatros

HIGH-LIFE

Os "revellions" carnavalescos

Hoje, o Rio em peso terá ante os seus olhos, ao transpor os portões do "High Life Club", um verdadeiro punhado de maravilhas, os mais justificativos motivos para deslumbramento, pois que o preparo das bellezas no tradicional club, para o carnaval deste anno começou das alamedas que dão ingresso ao parque, até ao menor dos salões do majestoso edificio.

Aquelle jardim magnifico que circunda o "High Life", jardim imponente de que o grande club se orgulha com justa razão, foi tratado, nos seus mais reconditos recantos, de modo a apparecer, ante os olhos dos frequentadores assim como qualquer coisa de magico, de extraordinario, de maravilhoso, taes foram os motivos ornamentaes nelle espalhados, taes os effeitos luminosos conseguidos á sombra das suas arvores seculares. E até as gru[…] do amplo parque, tantas vezes testemunhas de romances de amor, foram preparadas para offerecer aos olhos e ao espirito emoções boas.

Onde, porém, a ornamentação do "High Life Club" foi mais longe, muito mais longe, foi nos salões amplos, destinados á dansa, onde foram espalhados em profusão, motivos ornamentaes verdadeiramente artisticos.

Tudo isso o publico poderá ver no proximo sabbado, gosando o primeiro dos quatro grandiosos bailes com que o tradicional club da rua Santo Amaro vae attrair a élite carioca, pois que é a élite que para elle affluirá este anno, como tem affluido sempre nos annos anteriores.

PALACIO DAS FESTAS

O Palacio das Festas, que possue o maior salão da America do Sul, vae ter, durante os dias de carnaval, a frequencia da élite carioca, com os imponentes bailes que se realizarão nas quatro noites.

O salão, que comporta 5.000 pessoas dansando, está acabando de passar por grandes melhoramentos, além da custosa e artistica ornamentação. Assim é que o dr. Alfredo Pessoa, director do Departamento de Turismo, resolveu fazer obras de forma a ventilar amplamente o recinto dos bailes. Os vitraux da escada central foram retirados, permittindo a entrada da brisa marinha, de forma que se terá a impressão dentro do palacio de estar-se num passadiço de bordo de um grande transatlantico. Essa questão importante, dado o calor actual, foi resolvida satisfatoriamente, completando-se, assim, o ambiente de conforto nos maravilhosos bailes de carnaval.

Os ingressos dessas festas de élite encontram-se na bilheteria do Theatro Municipal, tendo havido nestes dias verdadeira disputa, o que é uma affirmativa concreta da acolhida que deram os nossos elegantes aos sumptuosos bailes organizados pela Empresa N. Viggiani, com partinez assistencia do Departamento de Turismo.

ASSYRIO

Os "revellions" de carnaval

Promettem revestir-se do maior brilhantismo os quatro bailes de mascaras, com os quaes será festejado, no nosso elegante centro de diversões da A. Rio Branco, o ruidoso e alegre reinado de Momo, o deus do prazer e da alegria. Duas excellentes jazz animarão as dansas, executando alternativamente as musicas carnavalescas victoriosas; o salão apresentar-se-á ornamentado com fino gosto artistico, havendo profusa e farta distribuição de mimosos brindes. O prof. A. Escaris organizou um programma de absoluta novidade, onde innumeras surpresas são reservadas áquelles que tiverem o bom gosto de ali comparecer.

Para commodidade do publico, a entrada para o Assyrio, nesses dias, será pela rua Treze de Maio.

LUAR

Estão despertando justificado interesse os 4 grandes bailes carnavalescos que a Empresa do "Luar" levará a effeito nas noites de 10, 11, 12 e 13 proximas, por occasião dos festejos a S. M. Mômo.

A actividade que ali se nota é enorme: as decorações e montagens estão sendo ultimadas, só faltando os ultimos retoques; tudo está feito com fino gosto artistico e de muito effeito.

O Grill-Room, que será inaugurado agora, nada deixa a desejar no bem servir dentro de um ambiente confortavel e elegante.

A ansiedade por estes bailes tem sido grande e tudo indica que a concorrencia vae ser numerosa, selecta e de muita distincção e assim sendo, os salões do Luar, que estão ricamente ornamentados, vibrarão de enthusiasmo durante o reinado de S. M. Rei Mômo.

O CORETO DA PRAÇA DO CARMO

A sua inauguração quarta-feira

O elegante coreto da praça do Carmo, na estação de Braz de Pinna, servida pela Estrada de Ferro Leopoldina, foi inaugurado quarta-feira ultima com invulgar brilhantismo, apresentando um magnifico enredo em homenagem á Aviação Nacional, e que apresenta verdadeira obra de arte.

Rememorando o monumento offerecido pela Republica do Chile ao Brasil, homenageando a Aviação Brasileira foi um dos motivos felicissimos dos valorosos artistas dos carnavaes cariocas, Arlindo Barreto, Julio Demauro e João Ramos, que deram provas de sua reconhecida competencia, reproduzindo fielmente o monumento.

A multidão affluiu áquelle local sendo quasi impossivel transitar-se pela ampla praça do Carmo

A commissão do coreto está composta dos srs. José Augusto Pinto, Nicoláo Bernardo e Julio Demauro,

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PORTOS — PROCEDENCIA	Chega	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sáe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
Southampton	12	Almanzora	12	B. Aires	4-8000
Southampton	12	Atlantis	14	S. Africa	4-8000
Trieste	15	Neptunia	15	B. Aires	3-5840
Hamburgo	17	Vigo	17	B. Aires	4-1582
Amsterdam	19	Zeelandia	19	B. Aires	2-9900
Londres	19	High Princess	19	B. Aires	4-8000
Liverpool	17	Delambre	20	B. Aires	3-4830
Bordeaux	22	Massilia	22	B. Aires	4-6207
Havre	23	Eubée	23	B. Aires	4-6207
Marselha	23	Alsina	23	B. Aires	3-2930
Bremehaven	23	Madrid	23	B. Aires	4-1722
Antuerpia	24	Astrida	24	Santos	3-4827
Southampton	25	Alcantara	25	B. Aires	4-8000
Hamburgo	27	Monte Olivia	27	B. Aires	4-1582
Genova	27	Augustus	27	B. Aires	3-5840
Genova	1	Belvedere	1	B. Aires	4-7200
Londres	5	Higland Brigade	5	B. Aires	4-8000
Londres	5	Avila Star	5	B. Aires	3-5840
Genova	7	Campana	7	B. Aires	3-2930
Antuerpia	8	Olympia	8	B. Aires	3-4827
Trieste	8	Oceania	8	B. Aires	3-5840
Hamburgo	8	Gen. Artigas	8	B. Aires	4-1582
Hamburgo	9	Cap Arcona	9	B. Aires	4-1582
Havre	12	Jamaique	12	B. Aires	4-6207
Amsterdam	12	Orania	12	B. Aires	2-9900
Southapton	12	Arlanza	13	B. Aires	4-8000
Bremerhaven	15	Sierra Salvada	15	B. Aires	4-1722
Londres	19	Andalucia Star	19	B. Aires	4-7200
Londres	19	Patriot	19	B. Aires	4-8000
Hamburgo	20	Mte. Sarmiento	20	B. Aires	4-1582
Marselha	23	Mendoza	23	B. Aires	3-2930
Southampton	25	Asturias	25	B. Aires	4-8000
Hamburgo	29	Gen. S. Martin	29	B. Aires	4-1582
Genova	1	Princip. Maria	1	B. Aires	3-5840
Amsterdam	2	Flandria	2	B. Aires	2-9900
Londres	2	Almeda Star	2	B. Aires	4-7200
Genova	4	Florida	4	B. Aires	3-2930
Londres	5	Highl. Brigade	5	B. Aires	4-8000
Bremerhaven	12	Sierra Nevada	12	B. Aires	4-8000

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA — PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sáe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
B. Aires	11	Asturias	11	Southampton	4-8000
B. Aires	13	Flandria	13	Amsterdam	2-9900
B. Aires	13	High Monarch	13	Londres	4-8000
B. Aires	13	Pacific	14	Stockolmo	3-2896
Rio	—	Bagé	15	Hamburgo	4-2698
Santos	16	J. Charlotte	17	Antuerpia	3-4827
S. Aires	20	Almeda Star	20	Londres	4-7200
B. Aires	20	Florida	20	Marselha	3-2930
B. Aires	21	Sierra Nevada	21	Bremerhaven	4-1722
S. Aires	22	Princ. Giovanna	22	Genova	3-5840
B. Aires	24	Santos	24	Hamburgo	3-2896
B. Aires	25	Almanzora	25	Southampton	4-8000
B. Aires	27	High. Chieftain	27	Londres	4-8000
B. Aires	28	Neptunia	28	Trieste	3-5840
B. Aires	28	Raul Soares	28	Hamburgo	4-2698
Rio	—	Gen Osorio	28	Hamburgo	4-1582
B. Aires	28	Belle Isle	28	Havre	4-6207
B. Aires	1	Massilia	1	Bordeaux	4-6207
Santos	4	Astrida	5	Antuerpia	3-4827
B. Aires	6	Monte Pascoal	6	Hamburgo	4-1582
B. Aires	6	Zeelandia	6	Amsterdam	2-9900
B. Aires	7	Alsina	7	Marselha	3-2930
B. Aires	10	Vigo	10	Hamburgo	4-2698
B. Aires	10	Augustus	10	Genova	3-5840
B. Aires	11	Alcantara	11	Southampton	4-8000
B. Aires	13	High. Princess	13	Londres	4-8000
B. Aires	14	Eubée	14	Havre	4-6207
B. Aires	15	Madrid	15	Bremerhaven	4-1722
B. Aires	15	Eglanter	16	Antuerpia	3-4827
B. Aires	18	Cap Arcona	18	Hamburgo	4-1582
B. Aires	20	Avila Star	20	Londres	4-7200
B. Aires	21	Monte Olivia	21	Hamburgo	4-1582
B. Aires	21	Oceania	21	Trieste	3-5840
B. Aires	20	Campana	20	Genova	3-2930
B. Aires	25	Belvedere	25	Genova	3-5840
B. Aires	25	Arlanza	25	Southampton	4-8000
B. Aires	27	Orania	27	Amsterdam	2-9900
B. Aires	27	High Brigade	27	Londres	4-8000
B. Aires	28	Gen. Artigas	28	Hamburgo	4-1582
B. Aires	31	Jamaique	31	Havre	4-6207
B. Aires	31	Cte. Biancamano	31	Genova	3-5840

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA — PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sáe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
B. Aires	10	Arabia Marú	10	Af. e Japão	4-7200
B. Aires	13	Southern Cross	13	N. York	3-2000
B. Aires	15	Delmundo	15	N. Orleans	3-1455
B. Aires	22	Western Prince	22	N. York	4-5261
Santos	28	Sheridan	28	Nova York	4-4830
B. Aires	3	American Legion	3	Nova York	3-2000
B. Aires	8	Southern Prince	8	N. York	4-5261
B. Aires	10	Delsud	10	N. Orleans	3-1455
B. Aires	15	Western World	15	N. York	3-2000
B. Aires	26	Rio de Jan. Marú	26	Am. e Japão	4-7200

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA — PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sáe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
Nova York	17	Amer. Legion	17	B. Aires	3-2000
Nova York	23	Southern Prince	23	B. Aires	4-5261
N. Orleans	28	Delvalle	28	B. Aires	3-1455
N. York	2	Western World	2	B. Aires	3-2000
Japão e Africa	8	Rio de Jan. Marú	8	B. Aires	4-7200
N. York	9	Northern Prince	9	B. Aires	4-5261
N. York	16	Southern Cross	16	B. Aires	3-2000
N. Orleans	21	Delmonte	21	B. Aires	3-1455
Nova York	1	Montevidéo Marú	1	B. Aires	4-7200

LINHAS COSTEIRAS

SAIDAS PARA O NORTE — SAIDAS PARA O SUL

NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.	NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.
Manaus	11	Belem	4-2698	Anna	16	Laguna	3-3443
Alice	12	Penedo	3-4653	Piratiny	14	P. Alegre	4-1890
Murtinho	13	Penedo	4-2698	Cte. Capella	14	P. Alegre	4-2698
Itapurá	14	Cabedello	3-1900	Sergipe	15	P. Alegre	4-2698
Tibagy	15	A. Branca	2-7630	Aratimbó	15	P. Alegre	3-3566
Odetto	15	Antonina	3-4653	Odette	15	Antonina	3-4653
Itaquicé	15	Pará	3-1900	Itaimbé	15	P. Alegre	3-1900
Itaguassú	15	Cabedello	3-3566	Af. Penna	16	B. Aires	4-2698
Pará	16	Belém	4-2698	Cte. Castilho	16	Antonina	3-3566
Araruna	16	A. Branca	3-3566	Itaquatiá	16	P. Alegre	3-1900
Pyrineus	17	Recife	4-2698	Itagiba	18	P. Alegre	3-1900
Chuy	17	A. Bran.	4-1890	Mantiqueira	19	P. Alegre	4-2698
Itatinga	18	Aracajú	3-1900	Araraquara	21	P. Alegre	3-3566
Camp. Salles	18	Manáos	4-2698	Poconé	22	B. Aires	4-2698
Ararangua	22	Cabedel.	3-3566	Carl Hoepcke	24	Laguna	3-3443
Itapuca	23	Parnab.ª	3-3566				
Miranda	26	Penedo	4-2698				

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

LIBRA, 90 d., 4 7/256. 59$592; á v., 4 d., 60$000
DOLLAR, 11$950 — ESCUDO, $550

O mercado cambial abriu hontem sustentado, com relação á libra que foi mantida a 59$592 contra 59$362 no dia anterior e mais frouxo relativamente ao dollar, que foi cotado a 11$950 contra 11$940 no dia anterior.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra, a 90 d.	59$592	Franco belga	2$750
Libra, á vista	60$000	Peseta	1$600
Libra, cabo	—	Franco suisso	3$820
Dollar	11$950	Escudo	$550
Franco	$780	Peso arg. papel	3$615
Marco	4$670	Montevidéo	7$750
Lira	1$040		

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS			
Libra	58$709	Dollar	11$690
Dollar	11$590	Franco	$750
Franco	$745	Lira	$995
Lira	$985	Marco	4$450
Marco	4$390	CABOGRAMMAS	
A' VISTA		Dollar	11$740
Libra	59$100	Libra	59$300

Amanhã e depois (12 e 13) o Banco do Brasil só dará expediente das 10 ás 11 ½ horas para cobranças e no dia 14 o expediente só começará ás 13 ½ horas.

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 dias, 4 7/256	59$592	Nova York, á v.	11$950
Londres á vista, 3 255/256	60$058	Suissa	3$820
		Hollanda, florim	7$955
		Montevidéo	7$750
Paris	$780	B. Aires, papel	3$615
Allemanha	4$670	Japão, yen	3$770
Italia	1$040	MERC. DE MOEDAS	
Portugal	$552	Lira, papel	1$255
Hespanha	1$595	Franco	$945
Tcheco Slovaquia	$500	Escudo, papel	$735
Belgica, ouro	2$750		

EM SANTOS

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

SANTOS, 10. — O Banco do Brasil, durante o dia, comprou libras a 58$700 e dollares a 11$590.

EM PARIS

PARIS, 10.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
S/Londres, á vista, por libra	77.70	77.84
S/Italia, á vista, por 100 liras	133.75	133.75
S/Nova York, á vista, por dollar	15.45	15.50

EM LONDRES

LONDRES, 10.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fech.	Ant.
Banc. da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	3 %	3 %
Banco da Italia	3 %	3 %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	1 %	1 %
Em Nova York 3 mezes, t/v.	¾ %	¾ %
Em Nova York 3 mezes, t/c.	¾ %	¾ %
Londres, s/Bruxellas, á v. £	22.00	22.00
Genova, s/Londres, á v. £	N/cotado	68.35
Madrid, s/Londres, á v. £	37.75	37.75
Genova, s/Paris, á v. 100 frs.	N/cotado	74.77
Lisboa, s/Londres t/v. por £	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres t/c. por £	98.75	98.75

ABERTURA (10.55 horas)

A' vista p/libra:	Hoje	Fech. ant
S/Nova York	5.02.25	5.01.50
S/Genova	58.37	58.30
S/Madrid	37.81	37.75
S/Paris	77.91	77.75
S/Lisboa	110.00	110.00
S/Berlim	12.98	12.97
S/Amsterdam	7.62	7.62
S/Berne	15.87	15.84
S/Bruxellas	22.03	22.00

FECHAMENTO (13.37 horas)

A' vista p/libra:	Hoje	Fech. ant
S/Nova York	5.03.00	5.01.50
S/Genova	58.25	58.30
S/Madrid	37.75	37.75
S/Paris	77.70	77.75
S/Lisboa	110.00	110.00
S/Berlim	12.95	12.97
S/Amsterdam	7.61	7.62
S/Berne	15.82	15.84
S/Bruxellas	22.00	22.00

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 9.

FECHAMENTO (15.11 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.01.75	5.01.62
S/Paris, por franco	6.44.00	6.46.00
S/Genova, por lira	8.58.50	8.54.00
S/Madrid, por peseta	13.27	13.31
S/Amsterdam, por florim	65.80	66.00
S/Berne, por franco	31.65	31.75
S/Bruxellas, por franco	38.64	38.89
S/Berlim, por marco	38.87	38.64

ABERTURA (9.42 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.03.00	5.01.75
S/Paris, por franco	6.49.00	6.44.00
S/Genova, por lira	8.65.00	8.58.50
S/Madrid, por peseta	13.30	13.27
S/Amsterdam, por florim	66.00	65.80
S/Berne, por franco	31.80	31.65
S/Bruxellas, por franco	22.94	22.81
S/Berlim, por marco	38.87	38.64

Feriado nesta praça no dia 12 do corrente.

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 10.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ p., t/venda	16.59	16.50
S/Londres, por £ p., t/comp.	15.00	15.00

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 10.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ ouro, t/v.	37 5/16	37 5/16
S/Londres, por £ ouro, t/c.	38 1/16	38 1/16

Feriado nestas praças nos dias 12 e 13 do corrente.

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos esteve hontem destituida de interesse, sendo as vendas as seguintes:

	Minimo	Maximo
59 Uniformisadas	—	845$000
289 Div. Emissões, nom.	835$000	837$000
157 Idem, portador	—	833$000
50 Ob. de Minas, 200$	—	202$000
2 Idem, de 500$000	—	506$000
7 Munic., 8 %, pt., D. 1.938	—	195$000
20 Minas, 7 %, pt., D. 9.716	—	875$000
50 Est. do Rio, 8 %, pt.	—	460$000
16 Docas de Santos, nom.	—	235$000
41 Idem, portador	—	240$000
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	388$000	386$000
Banco do Commercio	—	—
Banco Regional	—	—
Banco Mercantil	—	440$000
Banco Boavista	—	540$000
Banco Funccionarios Publicos	46$500	46$000
Banco Economico	40$000	30$000
Banco Portuguez, port.	140$000	—
48 Banco Mercantil	—	440$000
100 São Jeronymo	—	114$000
Previdente	—	—
Continental	—	—
Argos	—	—
Sagres	—	—
Banco dos Varejistas	—	—
America Fabril	210$000	—
Garantia	—	—
Tecidos Alliança	70$000	65$000
Brasil Industrial	—	410$000
Guanabara	—	—
Corcovado	—	—
Esperança	—	150$000
Manufactora	150$000	115$000
Nova America	—	180$000
Progresso Industrial	—	150$000
Petropolitana	—	95$000
Jardim Botanico (int.)	—	—
Taubaté Industrial	—	—
São Jeronymo	115$000	114$000
Docas de Santos, nom.	235$000	230$000
Docas de Santos, port.	241$000	238$000
Phymatosan	—	300$000
União Industrial	—	—
Luz Stearica	—	—
São Lourenço	—	—
Cazambú	—	—
Jardim Botanico, nom.	—	—
Mercado	—	—
Brahma	—	—
N. S. Mathilde	—	—
DEBENTURES		
Confiança	—	—
Progresso Industrial	192$000	188$000

ULTIMAS OFFERTAS

	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, de 1:000$000	848$000	844$000
Emprestimo de 1903 port.	—	—
Ap. Rodoviarias, nom.	—	—
Div. Emissões, 1:000$, nom.	837$000	835$000
Div. Emissões, 1:000$, port.	834$000	833$000
Obrig. do Thesouro, 1921	—	1:014$000
Obrig. do Thesouro, 1930	—	1:005$000
Obrig. do Thesouro, 1932	—	1:015$000
Obrig. Ferroviarias, 1.ª em.	1:012$000	1:010$000
Ap. Municipaes, £ 20, nom.	505$000	500$000
Ap. Municipaes, £ 20, port.	—	—
Ap. Municipaes 1906, nom.	—	—
Ap. Municipaes, 1906, port.	163$000	161$500
Ap. Municipaes, 1914, port.	160$000	159$000
Ap. Municipaes, 1917, port.	161$000	158$000
Ap. Municipaes, 1920, port.	160$000	156$000
Ap. Municipaes, 1931, port.	191$000	190$000
Ap. Municipaes, D. 1.535	—	181$000
Ap. Municipaes, D. 3.264	178$000	177$000
Ap. Municipaes, 6 %, D. 1.622	—	—
Ap. Municipaes, 6 %, D. 1.623	—	—
Ap. Municipaes, D. 1.933	—	190$000
Ap. Municipaes, D. 1.948	—	—
Ap. Municipaes, D. 1.999	180$000	179$000
Ap. Municipaes, D. 2.093	193$000	—
Ap. Municipaes, D. 2.097	180$000	175$000
Ap. Municipaes, D. 2.339	—	175$000
Ap. Municipaes, 7 %, D. 1.623	—	—
Bello Horizonte, 7 %, 1:000$	—	—
Petropolis	—	—
Pref. Alegrete, 12 %, port.	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Pref. Gravatahy, 8 %	—	—
Rio Grande 500$, 8 %	—	—
R. Grande 1:000$, 8 %	—	—
Porto Alegre, 8 %, D. 246	—	410$000
Espirito Santo 1:000$, 6 %	—	—
Minas Geraes, 1:000$, ant.	—	—
M. Geraes, 1:000$, port., 5 %	—	700$000
M. Geraes 1:000$, nom., 5 %	—	—
M. Geraes, 1:000$, port., 7 %	876$000	875$000
Obrig. Minas Geraes, 9 %	—	1:017$000
Rio de Jan., 500$, 8 %, port.	—	455$000
Rio de Jan., 100$, 8 %, port.	104$000	102$000
Rio de Jan., 8 %, 1:000$, 2.316	—	—
Cotonificio Gavea	—	—
Tecidos Alliança, (1.ª série)	150$000	—
Docas da Bahia	—	—
Docas de Santos	196$000	193$500
Nova America	—	1:030$000
Fluminense F. C.	—	—
Magéense	—	—
Santa Helena	—	—
Bellas Artes	—	205$000
Antarctica Paulista	—	—
Usinas Nacionaes	—	—

Conclue na 11ª pagina

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

ASTURIAS — Esperado de Buenos Aires e escalas ás 7 horas, sairá ás 10, da praça Mauá, para Southampton e escalas.

MANÁOS — Sairá ás 10 horas, do armazem 8, para Belém e escalas.

PARÁ — Sairá do largo, para Santos.

CUBATÃO — Sairá ás 9 horas, do armazem E, para Porto Alegre.

AMANHÃ (12)

ALMANZORA — Esperado de Southampton, sairá para Buenos Aires.

ATLANTIC — Esperado de Southampton e escalas ás 8 horas, sairá a 14, da praça Mauá.

ARABIA MARÚ — Chegado de Buenos Aires e escalas, está no porto e sairá ás 6 horas, do armazem 13.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

BORÉ VIII — De Santos e escalas hoje, 11 do corrente, sairá amanhã, 12, á tarde.

LAGES — De Santos hoje, 11 do corrente.

ITAQUICÉ — De Porto Alegre e escalas hoje, 11 do corrente.

ITAPURA — De Porto Alegre e escalas hoje, 11 do corrente.

TUTOYA — De Itajahy e escalas hoje, 11 do corrente.

CAMPOS SALLES — De Buenos Aires e escalas amanhã, 12 do corrente.

UBÁ — De Recife amanhã, 12 do corrente.

STUART STAR — De Londres e escalas amanhã, 12 do corrente.

CURITYBA — De Recife amanhã, 12 do corrente.

ITAIMBÉ — Do Pará e escalas amanhã, 12 do corrente.

ITAQUATIÁ — De Penedo e escalas amanhã, 12 do corrente.

EMERGENCY AID — De Los Angeles, a 13 do corrente.

BAGÉ — De Santos, a 13 do corrente.

ASP. NASCIMENTO — De Penedo e escalas, a 13 do corrente.

GASCONY — De Liverpool, a 14 de fevereiro.

JOAZEIRO — De Buenos Aires a 15 do corrente.

SIQUEIRA CAMPOS — De Hamburgo e escalas a 15 de fevereiro.

RODRIGUES ALVES — De Belém e escalas a 15 do corrente.

ANNIBAL BENEVOLO — Do P. Alegre e escalas, a 15 do corrente. calas, a 16 do corrente.

ITAGIBA — De Cabedello e es-

EQUATOR — Da Finlandia, a 17 do corrente.

WEST IRA — De Buenos Aires e escalas, a 17 do corrente.

PRINCEZA — Para Londres, directo de Santos, a 17 do corrente.

THEREZA — De Trieste e escalas, a 18 do corrente.

POCONÉ — De Manáos e escalas a 18 do corrente.

MUNSTER — Do sul, cerca de 19 do corrente.

ARACAJÚ — De Nova Orléans e escalas, a 20 de fevereiro.

ALEGRETE — De Nova York e escalas a 22 de fevereiro.

COM. RIPPER — De Belém e escalas, a 22 do corrente.

SARTHE — De Buenos Aires e escalas, a 23 do corrente.

SANTAREM — De Nova Orleans e escalas, a 24 do corrente.

MANDÚ — De Santos, a 24 do corrente.

EL URUGUAYO — De Santos, directo para Liverpool, a 25 de fevereiro.

SOMME — De Londres e escalas, a 26 do corrente.

BAEPENDY — De Manáos e escalas, a 1 de março.

RUY BARBOSA — De Hamburgo e escalas, a 1 de março.

AYURUOCA — De Nova York e escalas, a 2 de março.

VAPORES ATRACADOS

	Arms
JUPITER	1
CELESTE	1
CARL HOEPCKE	2
LAGUNA	2
MANÁOS	8
URU'	9
RIO CLARO	10
GEORGIA	12
ARABIA MARÚ	13
ALMANZORA	18
ASTURIAS	Pr. Mauá
CUBATÃO	E

CORREIOS

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

ASTURIAS — Para a Bahia, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton, recebendo impressos até ás 5 horas, cartas para o interior até ás 5 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 6.

ARABIA MARÚ — Para Cape Town e mais portos da Africa do Sul, Singapura e Japão, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas para o exterior até ás 9.

AMANHÃ (12)

ALMANZORA — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas para o exterior até ás 11.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE — Companhias	Dias	Horas	SAHIDAS PARA O NORTE — Companhias	Dias	Horas
Condor	Quintas	15	Condor	Quintas	6
Panair	Quartas	15,45	Panair	Sabbados	6
Aeropostale	Sabbados	8	Aeropostale	Domingos	10

CHEGADAS DO SUL — Companhias	Dias	Horas	SAHIDAS PARA O SUL — Companhias	Dias	Horas
Condor	Quartas	15	Condor	Terças	6
Panair	Sextas	16.30	Aeropostale	Sabbados	8
Condor	Sabbados	15	Panair	Quintas	6
Aeropostale	Domingos	10	Condor	Sextas	7

CHEG. DE MATTO GROSSO (em S. Paulo) — Companhias	Dias	Horas	SAIDAS P. MATTO GROSSO (De S. Paulo) — Companhias	Dias	Horas
Condor	Segundas	15.25	Condor	Quintas	8

ECONOMIA ⁂ COMMERCIO ⁂ INDUSTRIA

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 11 de Fevereiro de 1934

O mercado deste producto funccionou hontem firme, com pequeno movimento de vendas, tendo sido registradas até ás 11 horas um total de 8.698 saccas.

No mercado a termo foram affixadas as seguintes cotações:

A TERMO (10 KILOS)

Mezes	1.ª cot.	2.ª cot.
Fevereiro	16$925	16$050
Março	16$150	16$550
Abril	16$250	16$600
Maio	16$650	16$700
Junho	16$600	16$700
Julho	16$350	16$550
Vendas do dia	8.000	6.500
Mercado	Firme	Firme

A pauta semanal de 5 a 11/2/34, é de 1$380; o imposto, ouro, de Minas, 8$ e o do Estado do Rio 5$

O typo 7, o anno passado, foi cotado a 11$700

COTAÇÕES

Typo 3	17$700
Typo 4	17$400
Typo 5	17$100
Typo 6	16$900
Typo 7	16$500
Typo 8	16$200

MOVIMENTO DO DIA 9

		Saccas
Stock em 8		637.639
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas e Rio)	5.071	
Pela Maritima	3.927	
Reguladores	1.164	10.162
Total		647.801
Saidas:		
Europa	330	
Africa	703	
Consumo local	500	
Retirado pelo Dep. Nac. do Café	13	1.546
Total		646.255
Café devolvido	5	
Café entreg. como bon. de 10 %	1.388	1.393
Stock em 9		647.648
Idem, anno passado		422.980
Entradas geraes em 9		78.286
Desde 1 de julho		2.109.063
Saidas geraes em 9		49.053
Desde 1 de julho		2.000.987

Foram registradas vendas num total de 11.853 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO
Sinner & Cia.
Reis & Cia. Ltd.
Ed. Araujo & Cia.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 10 - Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	36.000	42.000	—
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	14.000	15.000	—
Total	50.000	57.000	—

EM SANTOS

SANTOS, 10.

UNICA CHAMADA

Contracto "A" typo 4 molle:	Hoje	F. ant
Entrega em fev.	16$500	16$500
" em março	16$500	16$500
" em abril	16$500	16$500
" em maio	16$500	16$500
Vendas do dia	—	—
Mercado	Paral.	Firme

FECHAMENTO DO CAFE'

Mercado — Hoje, estavel; anterior, estavel; anno passado, calmo.

Typo 4 disponivel por 10 ks — Hoje, 16$900; anterior, 16$900; anno passado, 14$800.

Embarques — Hoje, 49.828; anterior, 23.688; anno passado, 8.270 saccas.

Vendas até ás 14 horas — Hoje, 48.251; anterior, 35.218; anno passado, 38.776 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.868.172; anterior, 1.874.749; anno passado, 1.047.429 saccas.

Saidas — Para a Europa, 33.461 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 9. — Café recebido pela Estrada Paulista das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas
Para S. Paulo	—	—	—
Para Santos	23.000	19.000	—
Total	23.000	19.000	—

EM VICTORIA

VICTORIA, 9. — Mercado a termo sem reunião

ESTATISTICA DE CAFÉ

	Saccas
Entradas	832
Em stock	182.369
Bonus	240

Não houve saidas.

NO HAVRE

HAVRE, 10.

UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant
Entrega em março	172 ½	172
" em maio	171	171
" em julho	169 ¾	170
" em set.	169 ¼	169
Vendas do dia	2.000	6.000
Mercado	Calmo	Estav.

Alta de ¼ a ½ e baixa parcial de ¼ franco, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 10.

	Hoje	Ant.
Typo 4: Sup. Santos prompto p/embarque	46/	46/
Typo 7: Rio prompto para embarque	42/6	42/6

EM HAMBURGO

(Contracto novo)

HAMBURGO, 10.

FECHAMENTO
(Chamada principal)

Santos de 1.ª:	Hoje	F. ant.
Entrega em março	30	30
" em maio	30 ½	30 ½
" em julho	31	31
" em set.	31 ½	31 ½
Vendas do dia	—	—

Mercado paralysado.

Inalterado desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 10.

ABERTURA

	Hoje	F. ant
Entrega em março	7.86	7.90
" em maio	7.99	8.02
" em julho	8.16	8.15
" em set.	8.32	8.27
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Irreg.	Estav.

Alta de 1 a 5 e baixa de 3 a 4 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	8.04	7.90
" em maio	8.15	8.02
" em julho	8.39	8.15
" em set.	8.41	8.27
Vendas do dia	10.000	15.000
Mercado	Firme	Estav.

Alta de 13 a 14 pontos, desde o fechamento anterior.

Feriado nesta praça no dia 12 do corrente.

ALGODÃO

O mercado esteve hontem pouco movimentado, porém firme, com os preços em accentuada alta, com procura por parte dos compradores.

A' ultima hora constou-nos alta no mercado de Nova York de 11 a 15 pontos, accentuando-se a procura do producto.

COTAÇÕES
(Por 10 kilos, Rio "terms")

Preços para entregas futuras:

Seridó	T. 3	44$000	T. 4	43$000
Sertão	T. 3	41$000	T. 5	39$000
Ceará	T. 3	n/c	T. 5	n/c
Mattas	T. 3	38$500	T. 5	36$500

Posto em S. Paulo, por 10 kilos, para entregas futuras:

Paulista	T. 3	32$500	T. 5	30$500

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES
(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3	42$000	T. 4	41$000
Sertões	T. 3	41$000	T. 5	38$000
Ceará	T. 3	Nom	T. 5	Nom
Mattas	T. 3	37$000	T. 5	35$000
Paulista	T. 3	36$500	T. 5	35$500

MOVIMENTO DO DIA 9

	Fardos
Stock em 8	8.985
Saidas	914
Stock em 9	8.071

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 10.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend
Entrega em fev.	31$600	n/c.
" em março	30$000	n/c.
" em abril	30$000	n/c.
" em maio	29$500	n/c.
" em junho	29$000	n/c.
" em julho	29$000	n/c.

Não houve vendas.
Mercado firme.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 10.

	Hoje	F. ant.
	Preço por 15 ks	
Mercado	Firme	Estav.
1.ª sorte, comp.	46$000	46$000
ENTRADAS	Saccas de 80 ks	
Desde hontem	1.100	800
De 1.º de set. p.	127.700	126.600
Existencia em saccas de 80 ks.	34.400	33.500

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 10.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Mercado	Estav	Firme
Pernambuco Fair	6.60	6.70
Maceió Fair	6.60	6.70
Am. Fully Middl.	6.70	6.80
Amer. Futures:		
Entrega em março	6.36	6.44
" em maio	6.34	6.42
" em julho	6.33	6.40
" em out.	6.30	6.36

Disponivel brasileiro - Baixa de 10 pontos.

Disponivel americano - Baixa de 10 pontos.

Termo americano — Baixa de 6 a 8 pontos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 10.

ABERTURA

	Hoje	F. ant
Amer. Futures:		
Entrega em março	12.08	12.18
" em maio	12.21	12.34
" em julho	12.37	12.48
" em out.	12.57	12.69

Commercio em geral activo, havendo vendas do estrangeiro e na Wall Street.

Baixa de 10 a 18 pontos, desde o fechamento anterior.

Feriado nesta praça no dia 12 do corrente.

ASSUCAR

O mercado continuou hontem sustentado, com as cotações abaixo.

COTAÇÕES

Branco crystal	51$000 a	52$000
Crystal amarello	45$000 a	46$000
Mascavo	35$000 a	36$000
Mascavinho	n/c.	n/c.
3.ª facto	n/c.	n/c.

MOVIMENTO DO DIA 9

	Saccas
Stock em 8	113.551
Entradas:	
Pernambuco	49.000
Total	162.551
Saidas	7.182
Stock em 9	155.369
Entradas geraes	105.384
Saidas geraes	57.387

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 10. — Não houve cotações neste mercado.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 10.

	Hoje	Ant
	Preço por 15 ks	
Mercado	Firme	Firme
ENTRADAS	Saccas de 60 ks	
Desde hontem	15.500	14.300
De 1º de set. p.	3.108.500	3.093.000
EXPORTAÇÃO		
Rio de Janeiro	1.000	2.500
Santos	—	1.000
Sul do Brasil	2.000	6.000
Norte do Brasil	2.000	2.000
Existencia em saccas de 60 ks.	1.313.300	1.302.800

EM LONDRES

LONDRES, 10.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	5/5 ¼	5/5
" em maio	5/8	5/8
" em agosto	5/11	5/10 ¾
" em set.	5/11 ½	5/11 ½

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 9.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em março	1.65	1.66
" em maio	1.67	1.69
" em julho	1.69	1.72
" em set.	1.74	1.76

Mercado estavel.

Baixa de 1 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 10.

ABERTURA

	Hoje	F. ant
Entrega em março	1.63	1.65
" em maio	1.65	1.67
" em julho	1.67	1.69
" em set.	1.73	1.74

Mercado estavel.

Baixa de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

Feriado nesta praça no dia 12 do corrente.

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

	Por sacco
Moinho Inglez:	
Semolina	39$000
Buda	37$000
Soberana	36$000
Nacional	35$000
Moinho da Luz:	
Semolina	39$000
Luz	37$000
Tres Corôas	36$000
Brilhante	35$000
Moinho Fluminense:	
Semolina	39$000
Especial	37$000
Bôa Sorte	36$000
Diamantina	35$000
S. Leopoldo	35$000

PREÇOS DO FARELLO DE TRIGO
Por 35 kilos

Moinho Inglez:	
Farello	5$000 a 5$500
Farellinho	5$500 a 6$000
Remoido	8$500 a 9$000
Triguilho	11$000 a 11$500
Moinho da Luz:	
Farello	5$000 a 5$500
Farellinho	5$500 a 6$000
Remoido	8$500 a 9$000
Triguilho	9$500 a 10$000
Moinho Fluminense:	
Farello	5$000 a 5$500
Farellinho	5$500 a 6$000
Remoido	8$500 a 9$000
Triguilho	9$500 a 10$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 10.

FECHAMENTO

Por 100 kilos:	Hoje	F. ant
Entrega em fev.	5.75	5.75
" em março	5.75	5.75
" em maio	5.75	5.75
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	5.75	5.75

Feriado nestas praças nos dias 12 e 13 do corrente.

EM CHICAGO

CHICAGO, 10

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	—	90.12
" em julho	—	89.60

O mercado de cacáo em Londres

Segundo informação da embaixada do Brasil em Londres o mercado inglez de cacáo tem se mostrado firme, com franca tendencia para alta, dada a diminuição de 40 % na safra da Costa do Ouro e 20 % na Bahia.

Accresce o facto de se esperar para breve a publicação de um "memorandum" do governo inglez, sobre a situação e as medidas a serem tomadas com respeito ao producto.

Nesse "memorandum" o governo inglez propõe a reunião de uma conferencia de productores, a realizar-se provavelmente em Londres, e á qual concorrerão não só os paizes do Imperio Britannico, mas todos os paizes interessados, como o Brasil e a França.

Leilões de Penhores

EM 17 DE FEVEREIRO DE 1934

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I, ns. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo)

EM 20 DE FEVEREIRO DE 1934
A'S 13 HORAS

Casa Gonthier

HENRY FILHO & CIA.
Luiz de Camões, 45-47
MATRIZ

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

A MUTUANTE S/A

179 — Rua 7 de Setembro — 179

LEILAO DE PENHORES
22 de Fevereiro, ás 13 horas

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão

EM 15 DE FEVEREIRO DE 1934

C. B. Aurea Brasileira
(FILIAL)

RUA SETE DE SETEMBRO, 187

O Catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

EM 17 DE FEVEREIRO DE 1934

B. MOREIRA & CIA.

RUA LUIZ DE CAMOES, 43

Todos os penhores vencidos até 16 de Janeiro, p. p. O catalotalogo será publicado neste jornal.

CASA CAMPELLO

ERNESTO CAMPELLO
35 — Avenida Passos — 35

LEILÃO EM 21 DE FEVEREIRO DE 1934

Catalogo neste jornal no dia do leilão.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 129.345 da Casa de Penhores "CASA SILVA" — Travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se a cautela n. 217.046 da Casa de Penhores de DIAS & MOYSES — Rua Imperatriz Leopoldina, 14.

Perdeu-se a cautela n. 145.041 da Casa de Penhores de HENRY FILHO & C. (Matriz) — Rua Luiz de Camões, 45.

Perdeu-se a cautela n. 219.395 da Casa de Penhores de DIAS & MOYSES — Rua Imperatriz Leopoldina, 14.

(Concluido da 10ª pag.)

Manufactora	203$000	202$000
Companhia Brahma	—	—
Industrial Campista	—	—
Hotel Palace	—	—
Mercado	—	205$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 10.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento-Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %	93. 0. 0	93. 0. 0
Novo Funding, 1914	80.10. 0	80.10. 0
Conversão, 1910, 4 %	20.10. 0	20.10. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	25. 0. 0	25. 0. 0
Funding, 1931, 5 %	68. 0. 0	67.10. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	35. 0. 0	35. 0. 0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %	21. 0. 0	20. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South Amer. Bank, Ltd., série "B", integr.	0. 7. 6	0. 7. 6
Bank of London & South America, Ltd.	5. 7. 6	5. 7. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	13.37	13.62
Brazilian Warrant Ag & Finance Co., Ltd., £.	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	10.12. 6	10.10. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	3. 0. 0	3. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.12. 7 ½	1.12. 1 ½
Leop. Rail. C. Lt., 6 ½ % term., deb., 1936	79. 0. 0	79. 0. 0
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	2.16. 3	2.16. 3
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.17. 6	0.17. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.19. 6	1.19. 6
S. Paulo Railway Co., Ltd.	80. 0. 0	80. 0. 0
Western Teleg. Co. Ltd. 4 %, Deb. Stock	100. 0. 0	100. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britanico, 3 ½ %, 1927/47	102. 0. 0	102. 0. 0
Consolidadas, 2 ½ %	76. 0. 0	76. 0. 0

Bolsa de Nova York

(COTAÇÕES FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS")

NOVA YORK, 10. — (Fechamento da Bolsa).

Allied Chemical & Dye	150.25
Allis Chalmers, mfg.	19.87
American Can	103
American Can & Foundry	29.50
American Foreign Power	11.25
American Gas Electric	31.25
American Locomotive	34.75
American Metal	24.62
American Power & Light	10.37
American Rad. & St. San.	15.75
American Smelting Refin.	47.87
American Sup. Power	3.75
American Tel. and Tel.	120.50
American Tobacco "B"	78.75
American Water Works	22.62
American Woolen	15
Anaconda Copper	15.62
Andes Copper	n/c
Armours of Delaware, pref.	84.50
Armours Illinois "A"	5.50
Armours Illinois "B"	2.75
Armours Illinois, pref.	57.75
Associated Gas w Electric	1.62
Atchinson Topeka St. Fé	68
Atlantic Refining	32.50
Atlas Corporation	13.37
Auburn Motors	52.25
Baldwin Locomotive	13.50
Bendix Aviation	19.75
Bethlhem Steel	44.25
Brazilian Traction	13.25
Burroughs Ad. Machine	17.50
Canadian Pacific	16.37
Case Treshing Machine	78.25
Caterpillar Tractor	28.75
Cerro de Pasco	37.50
Chicago Milwakee St. Paul	6.87
Chrysler Motors	55.25
Cities Service	3.37
Columbia Gas Electric	16.87
Commonwealth Edison	n/c.
Commonwealth Southern	3
Consolidated Gas of N. Y.	44.12
Consolidated Oil	13.25
Continental Can	78
Corn Products	75.25
Creole Petroleum	12
Curtiss Wright Airplanes	3.87
Dominion Stores	19
Douglas Aircraft	22.50
Du Pont de Nemours	99.50
Eastman Kodak	58.75
Electric Bond and Share	19.12
Electric Power and Light	8
Electric Storage Battery	48
Engineers Public Service	7
First National Stores	59
Ford Motors of Canada	24
Fox Film (New Issue)	16
General Asphalt	19.12
General Baking	12.75
General Electric	22.50
General Foods	34.87
General Motors	38.87
Gillette Safety Razor	11
Gliden Corporation	20.25
Gold Dust	20
Goodrich B. B.	16.62
Goodyear Rubber	38.87
Granby Copper	10.12
Great Northern Railroad	29
Great Western Sugar	31
Howey Gold	0.95
Hudson Bay Mining	10
Hudson Motors	21
Hupp Motors Co.	5.25
Ingersoll Rand	68
Intern. Busines Mochine	144.50
International Cement	33
International Harvester	42.87
International Nickel	22.50
International Tel. and Tel.	15.50
Kennecott Copper	20
Kroger Grocery	29
Lambert Company	28.50
Lehman Corporation	73.25
Lehn and Fink	19.25
Mack Trucks Incorporated	36.75
Miami Copper	5.50
Mining Corp. of Canada	1.87
Missouri Kansas Texas, p.	30.87
Missouri Pacific	5
Monsanto Chemical	77
Montgomery Ward	32.25
Nash Motors	28.25
National Biscuit	43.75
National Cash Register	21.37
National Dairy Products	15.75
National Lead Co.	135
National Power and Light	12.50
New York Central	40.50
Niagara Hudson Power	8
Niagara Warrants "A"	3/4
Nitrate Corp. of Chile	3/8
Noranda Mines	34.75
North American Co.	22
Otis Elevator	17
Pacific Gas Electric	20.87
Packard Motors	4.50
Paramount Publix	4.25
Patino Mines	18.12
Pennsylvania Railroad	36.25
Philips Petroleum	16.87
Public Service of N. J.	42.25
Radio Corporation	7.87
Radio Preferred "B"	21
Remington Rand	10.75
Sears Roebuck	47.87
Simmons Company	20.75
Soccony Vaccum Corp.	17.75
Southern Pacific	30
Standard Brands	22.75
Standard Gas Electric	14.62
Standard Oil of Indiana	31.25
Stand. Oil of California	40
Standard Oil of N. Jersey	47.37
Stone Webster	10.62
Studebaker Corp.	6
Swift International	25.50
Texas Corporation	26.75
Texas Gulph Sulphur	39.50
Texas Pacific Land Trust	8.12
Transamerica Corporation	7.12
Tricontinental	5.87
Union Carbide	46.50
Union Pacific Railroad	128
United Aircraft	22.50
United Corporation	7.37
United Gas Improvement	17.87
United Gas "New"	3
United States Leather	10.12
United States Realty Imp.	10
United States Rubber	19.87
United States Smelting	125.75
United States Steel	55.87
Util. Power and Light, p.	20.75
Utilities Power and Light	1.50
Warner Brothers Pictures	7
Warren Bross	10.87
Wesson Oil and Snowdrift	n/c.
Western Union Telegraph	61.50
Westinghouse Electric	42
Woolworth	50.50

BANCOS

Bank of Montreal	195
Bankers Trust	61.50
Canadian B. of Commerce	n/c
Central Hannover Trust	121
Chase National Bank	26.75
First Nat. Bank of Boston	32.50
Guaranty Trust of N. York	316
Nat. City Bank of N. York	27.25
Royal Bank of Canada	164

TITULOS

Cities Service, 5 %	44.50
Brasil Federal, 8 %, 1941	33
Emp. Reino de Italia, 7 %	101.12
Emp. da Liberdade dos Estados Unidos	102.25
Empr. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1926/1957	28.50
Empr. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1927/1957	28
Rio Grande, 6 %, 1968	23.25
Rio Grande, 8 %, 1946	n/c.
Municipalid. de São Paulo, 8 %, 1952	n/c.
São Paulo, 7 %, 1940	82
São Paulo, 8 %, 1936	30
São Paulo 6 ½ % 1957	n/c.
São Paulo, 1958	n/c.
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	n/c
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	22
E. F. C. Brasil, 7 %, 1952	n/c

CAMBIO

Libra esterlina	5.02 ⅛
Franco francez	6.47 ⅛
Lira italiana	8.62
Juros dos emprestimos á vista (Call Money)	1 %

Consultorio Medico

DR. ALVES DA CUNHA

SR. ALBERTO SOARES — Rio de Janeiro.

A bronchite que apresenta é uma bronchite chronica de fórma Catarrhal, ou melhor, tracheo-bronchica, limitada aos grossos bronchios, sobrevinda naturalmente após bronchites agudas repetidas; a expectoração abundante de que se queixa, póde estar ligada a uma lesão do nariz ou do pharynge, o que é preciso pesquizar. A fórma de bronchite denominada pseudo-asthmatica differe da precedente, porque se acompanha de crises de dyspnéa (falta de ar) analogas á asthma, com o que não se confunde, pela expectoração mais abundante, antes e após as crises, pela persistencia dos signaes bronchicos e pelas manifestações anteriores da propria bronchite. O amigo não se queixa de crises e sim, como declara, uma "rouqueira" permanente nos bronchios e nos pulmões. Como tratamento, aconselho: evitar humidade, o fumo, fugir dos logares muito concorridos, como cinemas, theatros e agglomerações. Revulsões pela tintura de iodo ou cataplasmas de linhaça tomando todo o peito e as costas. Em vez da tintura de iodo, que sendo mal applicada pode determinar verdadeiras queimaduras, é preferivel o algodão iodado.

Conhecida a causa da bronchite chronica, deve a mesma ser combatida. Não sendo possivel responsabilizal-a, como seu caso, faça o tratamento medicamentoso, que consiste no seguinte: — Iodeine, pilulas, tres por dia e expectorante tres vezes por semana uma injecção da vaccina contra a bronchite, ou vaccina anti-catarrhal de Stock. Os banhos de sol ou de raios ultra-violeta, são auxiliares preciosos.

* *

SR. JOSE' DE FREITAS — Petropolis — Estado do Rio.

Queixa-se o amigo que em 1914 foi accommettido de um pleuriz (inflammação das pleuras membranas que envolvem os pulmões), pleuriz esse acompanhado de um derrame, não me informando aliás, a natureza desse derrame. Em 1931, nova inflammação da pleura se manifestou, tratada como diz, com grande presteza. Todavia, não sei se foi a mesma pleura a atacada. As pleurisias resultam algumas vezes, de uma infecção de origem circulatoria (coração), o mais frequente porém, da propagação de inflammação de orgãos visinhos. Neste caso, existem lesões pleuraes, ou melhor, ausencia de lesões pulmonares. Admitte-se, então, seja a existencia de affecções não apreciaveis clinicamente, seja a passagem até a pleura através o pulmão, sem attingir este orgão, dos agentes infecciosos. Estes, comprehendem todos os microbios pathogenicos, sobretudo o bacillo de Kock, da tuberculose, o pneumococco da pneumonia, o bacillo de Pfeiffer, da grippe, o streptococco, o staphylococco (do puz). A pleura reage por sua vez de uma maneira variavel, segundo a virulencia; num 1º grão, ella se recobre de um ligeiro deposito fibroso, é o pleuriz secco. Num 2º grão, ella secreta um liquido, limpido, é o pleuriz séro-fibrinoso, algumas vezes hemorrhagico. Emfim, num 3º grão, o liquido é, de inicio, ou secundariamente purulenta (com puz) é o pleuriz purulento ou empyema.

Ignorando qual a natureza de derrame da sua pleurisia, como já disse, sem me fornecer outros dados que me possam orientar, taes como idade: altura e peso, antecedentes pessoes e hereditarios, e, do estado actual — temperatura, exame de escarro, radiographia, a persistencia do peso, etc., impossivel se me torna aconselhal-o, com consciencia. Aguardo esses dados e o attenderei com prazer.

* *

Sr. M. P. COSTA — Itajubá — Minas Geraes.

Diz o amigo em sua carta que é accommettido de forte dôr de cabeça, que o preoccupa e atrapalha sua vida. Não me dá outras informações... A dôr de cabeça (cephaléa, cephalalgia) é uma dôr continua que augmenta e diminue de intensidade em accessos mais ou menos proximos; ella occupa uma extensão variavel do craneo (cabeça) ou da face, e exaspera-se sob a acção de um ruido, da luz ou de um esforço qualquer. A dôr de cabeça deve ser distinguida da enxaqueca, que é uma cephalalgia muito viva, habitualmente unilateral sobrevinda por accessos de 12 a 24 horas, acompanhados de perturbações digestivas, em geral vomitos, ou estado nauseoso e phenomenos oculares (para a vista). Varias são as causas da dôr de cabeça: a syphilis, as affecções dos olhos, as affecções nasaes, as affecções dos dentes, as perturbações digestivas, as affecções nervosas, podem determinar a dôr de cabeça. As molestias infecciosas, como a febre typhoide, a gotta, impaludismo, as intoxicações pelo tabaco, alcool, etc., trazem dôr de cabeça; a hypertensão arterial acompanha-se sempre de cephaléa. Por conseguinte, o tratamento é o da causa, porque o symptomatico obtemos com o emprego dos antinevralgicos: antipyrina, aspirina, pyramidon, cafeina, guarayna, ceramon, comprai, etc.

* *

Sr. A. C. SEABRA — Petropolis — Estado do Rio.

Peço-lhe a gentileza de informar-me se tem exame de sangue (reacção Wassermann) e o resultado dos antecedentes hereditarios, quaes as molestias que tem tido até o momento actual; do exame de urina que fez, mande tambem o resultado dos elementos normaes, especialmente chloretos e uréa (dosagem). De posse de todos esses dados, dir-lhe-ei alguma coisa.

* *

MIOSOTES — Rio de Janeiro.

Tudo o que sente corre por conta da insufficiencia ovariana que a accommette, sem desprezar o figado cujas funcções estão sériamente compromettidas. Por conseguinte, além do tratamento indicado pelo gynecologista deve fazer uso de injecções de Progynon, tres por semana. Pela via gastrica: Jecol, uma capsula em cada refeição. Evite os alimentos gordurosos, os frutos acidos, vinagre, chocolate, ovos, alcool de especie alguma, nem pimenta. Leite pouco. Nada de mariscos. Faça exercicios, o menos possivel. Mande proceder o exame de sangue (reacção de Wassermann).

NOTA — Toda consulta deve ser dirigida, por escripto, para o consultorio do DR. ALVES DA CUNHA, Avenida Marechal Floriano, 7 — Rio de Janeiro.

CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL

Já se acham em pleno funccionamento, tendo alcançado grande exito, os cursos da Casa do Estudante do Brasil.

Além das turmas iniciadas, devem começar a funccionar dentro de poucos dias, novas turmas de francez, inglez, allemão e portuguez e as de arithmetica, stenographia e todas as outras, anteriormente annunciadas.

Para mais informações dirigir-se ao prof. M. Motta ou ao academico Haroldo Mauro, das 15 ás 17 horas e das 19 ás 22, na secretaria da C. E. B., Largo da Carioca 11 2º andar, todos os dias.

Movimento Turfista

UMA PERDA PARA A PRODUCÇÃO INDIGENA

Morreu, no haras Maranguape, o garanhão Kitchner, pae do "crack" Mossoró

Os nossos turfmen ainda estão lembrados daquelle tordilho nacional, que, nos dois prados da capital, empolgou multidões ao vencer os mais afamados animaes, que, então, estavam debutando em nosso turf. Kitchner era o seu nome. Chegou a vencer uma carreira classica com 63 kilos de fórma a deixar patente o seu titulo de crack.

Ligeiro como uma bala, Kitchner tinha a facilidade de percorrer grandes distancias de um a outro extremo, muitas das vezes decepcionando os que não acreditavam em suas possibilidades de folego. O "tordilho" cumpriu sua campanha em nossas pistas de fórma excellente, tendo sido após adquirido pelo criador brasileiro coronel Frederico Lundgren, que o remetteu para o haras Maranguape, em Pernambuco, onde, nas novas funcções, apresentou productos soberbos, dentre elles o nosso conhecido Mossoró, a gloria da criação brasileira.

Kitchner morreu de velhice, no mez passado, em Paulista, no haras de seu proprietario.

O cavallo nacional nasceu em 1916, no haras do sr. Linneu de Paula Machado, em São Paulo. Novelty e Ma Choutte eram os paes do valente tordilho, cuja campanha em nossas pistas foi optima, figurando destacadamente em sua turma. Aos dois annos, isto em 1919, foi o vencedor de uma prova eliminatoria, e do Grande Criterium. No Derby Club, correndo cinco vezes, obteve tres triumphos, sendo um no Grande Initium, e outro no premio "Taça de Productos", dotado pelo governo, prova que reuniu os melhores dois annos. Já em 1920, o tordilho era um cavallo de fama. Levantou, nesse anno, no Jockey, o Classico Primavera. Em 1921, já com quatro annos, Kitchner era um authentico crack. Apresentou-se em sete carreiras, vencendo todas, sendo duas no Derby, e cinco no Jockey Club.

Venceu o Grande Premio Brasil, Progresso, Tres de Maio, este em 2.800 metros, carregando 58 kilos; Grande Presidente da Republica, em 3.000 metros; Grande Premio Guanabara, em 3.000 metros, com 60 kilos, e no Classico Brasil, em 2.000 metros, com 63 kilos.

No anno passado, os filhos do notavel garanhão obtiveram, em 21 victorias, em nossas pistas, o total de 452:175$000

Kitchner morreu com 19 annos.

SERA' CONCEDIDO PERDAO A THIMOTHEO BATISTA?

Thimotheo Batista, o habil "freno" militante em nosso turf e em São Paulo, teve a sua matricula cassada na capital bandeirante.

Agora, o profissional oriental vem de pedir reconsideração do acto, tendo o membro da Commissão de Corridas, sr. Sylvio de Barros, solicitado tres mezes de licença.

O pedido foi encaminhado á directoria.

O ANNUARIO DO JOCKEY CLUB ILLUSTRADO

Temos sobre a mesa de trabalho, o "Annuario classico de 1933 do Jockey Club Illustrado", um bello trabalho daquelles nossos collegas, que deve ser lido pelos nossos carreiristas. Na mesma publicação, existem artigos excellentes de turfmen bem conhecidos.

Gratos pela remessa.

A ESTRÉA DA TURMA DE 1934

Na reunião do dia 18 do corrente, na Mooca, será disputado o "Classico Raphael de Barros", na distancia de 800 metros e 10:000$ de dotação, em o qual estréarão os seguintes productos de dois annos: Inana, Ilíria, Janão, Juiz, Nevada, Nó Cégo, Al Julan, Kumell Kanguru', Katete, E' Paulista, Audaz, Solano, Salmon, Santonina, Silenciosa, Nioac, Tana, Manequinho, Cambronia, Uran, Brazeira e Irapuazinho.

UM LOTE DE POTROS INGLEZES PARA O BRASIL

O importador Walter Noble tem entaboladas negociações, na Inglaterra, para a acquisição de um lote de seis potros de boa origem, destinados ao nosso turf.

MUDOU DE NOME UM IRMAO DE HALL MARK

Passou a chamar-se Napoleão, o potro argentino Sleigh of Hand, por Sunbar e Lottery, da importação Justo Perez e adquirido pelo turfman M. L. Silva Oliveira, para o nosso turf.

Napoleão virá para o Rio com o treinador sr. Celestino Gomez.

PROGRAMMAS DE HOJE

CINEMAS

NO CENTRO

REX — Phone 2-8529 — Sessões ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas — "Rei de uma noite" com Chester Morris e Helen Twelvetrees.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas 4$400 — "O club da meia noite" com Clive Brook, George Raft e Helen Vinson.

IMPERIO — Phone: 4-5158 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — — 8.40—10.20 horas — "Princeza ás vossas ordens" com Lilian Harvey e Henry Garat.

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2 3.40 5.20 7 8.40 e 10.20 — Eddie Cantor em "O meu boi morreu".

PATHÉ PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — "A nave do terror" com John Halliday, Charlie Ruggles e Neil Hamilton.

PATHÉ — Phone: 4-1492 — "Bisbilhotice" e jornal.

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — "O furão" e "Topaze".

IRIS — Phone: 4-6247 — "Mulher e medica" e "Testemunha invisivel".

ELDORADO — Phone: 2-4318 — "Parque Central" e "Allô bellezas".

POPULAR — Phone: 4-1354 — "O passado de uma mulher" e "Negocios de familia".

PRIMOR — Phone: 4-5934 — "Paris mediterraneo" e "A verdade semi-nua".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "Peregrinação" e "Homem leão".

LAPA — Phone: 2-2543 — "Scarface" e "Meus labios revelam".

CATUMBY — Phone: 2-3891 — "Campinas do Ribatejo" e "Cavalleiro de aluguel".

CENTENARIO—Phone: 4-3426 — "As 4 sabidonas" e "O rei do volante".

GUARANY — Phone: 2-9455 — "Féra da cidade".

HADDOCK LOBO — Phone: 2.8679 — "Fra Diavolo" "Nos sertões do Amazonas" e "Carlito na guerra".

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "Por uma noite" e "Aguia de prata".

NACIONAL — Phone: 6-0077 — "Tu serás duqueza", "A vida de Jimmy Dolan".

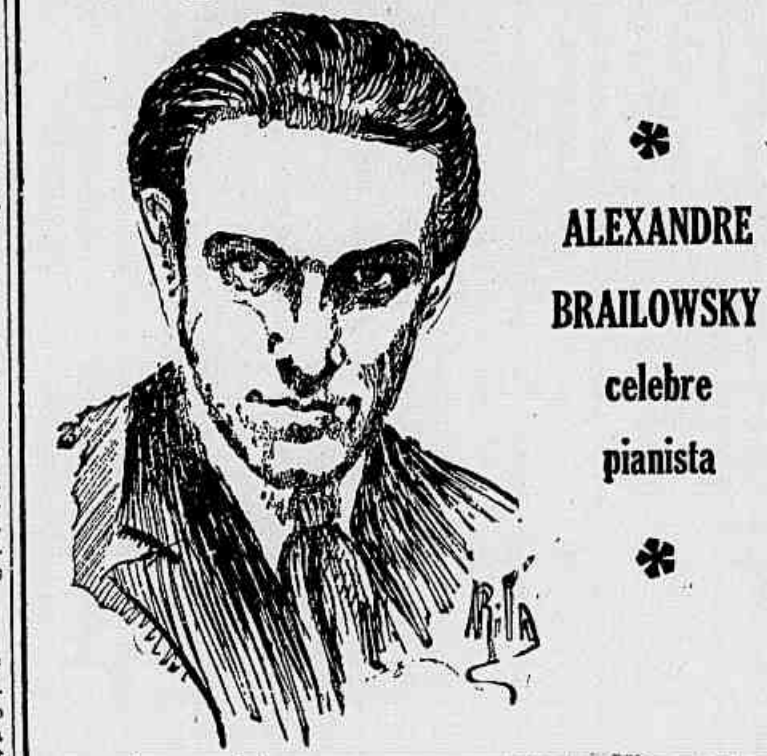
PARAISO — Phone: 9-6060 — "O phantasma de Crestwood" e "Jogador galopante".

PENHA — Phone: 9-6066 — "As 4 sabidonas" e "Captiveiro de uma mulher".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "Cruzeiro dos amores".

MUSICA

Galeria dos grandes interpretes da musica

*

ALEXANDRE BRAILOWSKY

celebre pianista

*

A divulgação da musica brasileira em Portugal

* * *

Sra. Ema Romero Santos Fonseca da Camara Reys

A musica brasileira encontrou finalmente quem se interessasse pela sua divulgação em terras de Portugal. A illustre musicographa sra. d. Ema Romero Santos Fonseca da Camara Reys vem prestando bons serviços á divulgação de obras musicaes brasileiras.

Essa illustre artista portugueza é uma verdadeira organização artistica, que allia a virtude de possuir força magnifica de idealizar e realizar, sem esmorecer e sem perder jamais o animo nessa trabalhosa tarefa que com inconfundivel brilhantismo vem realizando ha mais de dez annos.

Passando-se os olhos pelo seu "Seis annos de divulgação musical - 1923-1928", logo se verifica que se está á frente de uma sacerdotiza da arte musical do mundo!

Nesse volume de 530 paginas, lêm-se os titulos das suas conferencias e divulgações musicaes, que deixam patente sua cultura através da musica de todo o universo: "Erik Satie e os seis"; "A canção em terras de França"; "Anthologia da musica vocal ingleza"; "Os modernos italianos na musica vocal"; "A musica vocal portugueza, seculos XIX e XX"; "A canção popular pelo mundo fóra"; "Os contemporaneos Tcheco-Slovacos na musica vocal"; "A musica vocal grega e as suas caracteristicas"; "Cantos scandinavos"; "A musica vocal norte-americana"; "Os compositores servios, croatas e slovenos, na musica vocal Yugoslava"; "Musica de Camera Tchecoslovaca"; "Paris e os seus 'chansonniers'"; "A musica dos incas e as suas reminiscencias no folklore sulamericano"; "A musica vocal hespanhola desde Juan del Encina até Joaquin Nin"; "A alma franceza através das suas canções"; "O duetto na musica classica, romantica e moderna"; "Canções do povo francez" e "A opera através dos seculos".

Em 20 de novembro passado organizou, em Lisboa, um concerto de primeiras audições em Portugal, de compositores brasileiros contemporaneos, com o seguinte programma: "Conferencia, sr. Gastão de Bettencourt, Francisco Braga-Olavo Bilac, Virgens mortas; Glauco Velasquez, Padre Nosso e Ici-bas. Canto: sr. Raul Santos, ao piano, sr. Julio Silva. Barroso Netto, Minha terra, e Lucino Gallet, Nhô Chico. Piano, sra. d. Maria Amelia Teixeira. Trio Brasileiro de Lorenzo Fernandez. Piano, sr. Julio Silva, violino, sr. Luiz Barbosa, e cello, sr. Julio Almada. M. Camargo Guarnieri, Sonatina, piano, sra. d. Maria Amelia Teixeira.

Mas podemos ainda adduzir, nesses commentarios, que a sra. Camara Reys, dentro em breve fará realizar mais dois concertos, já em preparo, de obras musicaes de Luciano Gallet e Glauco Velasquez, e certamente outros virão para o futuro. Finalmente a musica brasileira encontrou no velho mundo quem a comprehendesse e quem a divulgasse, certo que em nada é inferior ás mais ricas em exotismo e inspiradas do universo.

A obra documentada de divulgação musical da sra. Ema Romero Santos Fonseca da Camara Reys, possue ainda uma particularidade que lhe dá maior benemerencia: é completamente desinteressada.

O seu nome é venerado pelos artistas, como o de uma grande animadora da diffusão da musica de todos os paizes.

Mais de mil composições, em primeira audição, valorizam um esforço que nenhum outro iguala.

D. V.

Aviso do Cinema Rex

A Emp. do Cine-Theatro Rex avisa ao publico que, nem mesmo os folguedos de Momo impedirão que o Rex funccione os tres dias de folia, apresentando Chester Morris e Alice White em "Rei de Uma Noite". Maravilhosa producção da Universal.

Avisa que continuará, durante as exhibições de "Rei de Uma Noite", brindando a cada espectador com um delicioso sorvete; que está sendo servido na sala de espera do 1º andar do edificio.

Aliás, esta magnifica idéa dos dirigentes do gigantesco cinema da Cinelandia tem alcançado ruidoso successo, pois não ha um só espectador que deixe de saborear o delicioso sorvete.

O horario nos tres dias de carnaval será o seguinte: 1.00 — 2.40 — 4.20 — 6.00 — 7.40 e 9.20.